



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE

CAARAPÓ - MS

REAVALIAÇÃO

ATUARIAL

Nº. 1.923

Ano-Calendário

2.023

Ano-civil

2.022

Data-Focal

31/12/2022

Atuário responsável:

Igor França Garcia
MIBA/RJ 1.659

06 de abril de 2023

Igor França Garcia | Atuário MIBA/RJ 1.659 | Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos Credenciado pela CVM

(65) 9242.8876 | www.atuarialconsultoria.com.br | (SKYPE) igor frança garcia | (65) 3621.8267

Av. José Monteiro de Figueiredo, Nº 212 - Edifício Goiabeiras Executive Center, Sala 401

Bairro: Duque de Caixas - Cuiabá - MT CEP - 78043-300



FOLHA DE ROSTO

Relatório da Reavaliação Atuarial

Exercício:	2023
Data Focal:	31/12/2022
Data Base dos dados cadastrais:	31/12/2022
Data Base das Informações Financeiras:	31/12/2022
Data de realização da Reavaliação Atuarial:	06/04/2023
Ente Federativo:	CAARAPÓ - MS
Unidade Gestora:	PREVCAARAPÓ
Perfil Atuarial:	III
Grupo/ISP:	MÉDIO PORTE
Subgrupo/ISP:	MENOR MATURIDADE
Número da Nota Técnica Atuarial, registrada no CADPREV, utilizada para a realização da avaliação atuarial:	2023.000804.1
Atuário responsável:	Igor França Garcia
Número de registro do Atuário:	MIBA/RJ 1.659
Número da versão do documento:	(1ª VERSÃO)
Tipo de agente público:	Civil
Tipo de submassa de segurados:	Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)



SUMÁRIO EXECUTIVO

Conforme o artigo 3º, § 1º da Instrução Normativa nº 8/2018, o Relatório de Reavaliação Atuarial deverá apresentar um Sumário Executivo, apresentando as principais informações e resultados do Relatório, no qual deverá ser demonstrado a situação financeira e atuarial do RPPS e as receitas e despesas projetadas para o exercício que se refere a Avaliação e para os dois exercícios seguintes.

PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio de Equilíbrio proposto no Relatório de Reavaliação Atuarial permanecerá o mesmo, tanto no Plano de Equilíbrio, quanto no Plano Vigente.

SITUAÇÃO ATUARIAL (Equilíbrio Atuarial)

	PLANO EQUILÍBRIO	PLANO VIGENTE
Custo Normal (Plano de Benefícios)	28,97%	28,97%
Custo Normal (taxa de administração)	2,67%	2,67%
Custo Normal Total	31,64%	31,64%
	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Ativos do Plano (Receita)	66.176.413,86	66.176.413,86
Aplicações em Segmento de Renda Fixa e Renda Variável	60.812.663,35	60.812.663,35
Outras Aplicações e Demais Bens, Direitos e Ativos	-	-
Créditos a Receber	5.363.750,51	5.363.750,51
Reserva Matemática (Despesa)	(144.135.407,24)	(144.135.407,24)
Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	(96.404.395,02)	(96.404.395,02)
VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(98.493.257,25)	(98.493.257,25)
VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	2.088.862,23	2.088.862,23
Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	(47.731.012,22)	(47.731.012,22)
VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(312.367.671,67)	(312.367.671,67)
VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	264.636.659,45	264.636.659,45
Saldo da Compensação Previdenciária	23.859.331,82	23.859.331,82
Resultado Atuarial	Valores (R\$)	Valores (R\$)
DÉFICIT ATUARIAL	(54.099.661,56)	(54.099.661,56)



SITUAÇÃO FINANCEIRA (Equilíbrio Financeiro)

Considerando apenas as receitas previdenciárias do Ente e dos Segurados e o Plano de Amortização do Déficit Atuarial e confrontando com as Despesas Previdenciárias e Administrativas, o PREVCAARAPÓ apresentará um Superávit Financeiro de R\$ 7.702.314,33 para o exercício de 2023.

Equilíbrio Financeiro do exercício - Plano de Custeio Vigente *

Descrição	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	% SOBRE A FOLHA DE REMUNERAÇÃO
Total Receitas	1.575.200,12	20.142.336,14	40,29%
Total Despesas	956.924,75	12.440.021,81	24,68%
Superávit Financeiro	618.275,36	7.702.314,33	15,61%

RECEITAS E DESPESAS PROJETADAS PARA O EXERCÍCIO E OS DOIS EXERCÍCIOS SEGUINTE

O Cenário abaixo, projeta o comportamento das receitas e despesas do PREVCAARAPÓ, baseado no Plano de Custeio Vigente. Assim, para o exercício de 2025 o PREVCAARAPÓ deverá ter um patrimônio de R\$ 108.965.236,55.

RECEITAS PROJETADAS VIGENTES (Geração Atual)							
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA
2023	1.130	7.054.320	8.888.444	4.023.184	3.706.583	2.621.290	26.293.821
2024	1.081	6.797.578	8.564.948	5.978.463	4.479.836	2.621.290	28.442.116
2025	1.058	6.747.939	8.502.403	6.093.078	5.248.088	2.621.290	29.212.798

DESPESAS PROJETADAS VIGENTES (Geração Atual)							PATRIMÔNIO
Ano	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Aposentados	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários *	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	
2023	206	7.426.621	1.373.695	-	1.346.962	10.147.278	76.959.207
2024	248	9.811.411	1.391.991	-	1.183.766	12.387.168	93.014.154
2025	270	10.674.870	1.391.695	-	1.195.151	13.261.715	108.965.237



SUMÁRIO (ÍNDICE)

1 – INTRODUÇÃO	9
2 – BASE NORMATIVA	10
2.1. Normas Gerais	10
2.2. Normas do Ente Federativo	13
2.2.1 Base Normativa do Ente Municipal e Rol de Benefícios	13
2.2.2 Plano de Custeio vigente	13
2.2.3 Regime de Previdência Complementar	14
3 – PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE	16
3.1. Descrição dos Benefícios Previdenciários do RPPS	16
3.2. Elegibilidades	17
3.2.1. Elegibilidades adotadas para a Regra Geral	17
3.2.2. Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição 1 (Art. 4º da EC 103/2019)	17
3.2.3. Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição 2 (Art. 4º da EC 103/2019)	18
3.3. Contribuições ao Plano (13 vezes ao ano)	18
4 – REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO	18
4.1. Descrição dos Regimes Financeiros Utilizados	18
4.1.1. Capitalização por Método CUP - Crédito Unitário Projetado	18
4.1.2. Repartição de Capital de Cobertura	19
4.1.3. Regime Financeiro de Repartição Simples	19
4.2. Descrição dos Métodos de Financiamentos Utilizados	19
4.3. Resumo dos Regimes Financeiros e Métodos por Benefício	20
5 – HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISSAS	21
5.1. Tábuas Biométricas	21
5.2. Alterações Futuras no Perfil e Composição das massas	22
5.3. Estimativas de Remunerações e Proventos	23
5.3.1. Taxa real de crescimento da remuneração por mérito e produtividade	23
5.3.2. Taxa Real de Crescimento dos Proventos	24
5.4. Taxa de Juros Atuarial	24
5.5. Entrada em algum Regime Previdenciário e em Aposentadoria	28
5.5.1. Idade estimada de ingresso em algum Regime Previdenciário	28
5.5.2. Idade estimada de entrada em aposentadoria programada	28



5.6. Composição do grupo familiar	29
5.7. Compensação Financeira	29
5.7.1. Compensação Previdenciária dos Benefícios a Conceder	30
5.7.2. Compensação Previdenciária dos Benefícios Concedidos	30
5.8. Demais Premissas e Hipóteses	30
5.8.1. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações e proventos ...	30
5.8.2. Benefícios a conceder com base na média das remunerações e proventos	31
5.8.3. Estimativa do crescimento real do teto de contribuição do RGPS	31
6 – ANÁLISE DA BASE CADASTRAL	32
6.1. Dados fornecidos e sua descrição	32
6.2. Servidores Afastados ou Cedidos	32
6.3. Análise da qualidade da Base Cadastral	32
6.3.1. Atualização da Base Cadastral	32
6.3.2. Amplitude e Consistência da Base Cadastral	33
6.4. Premissas adotadas para ajuste técnico da Base Cadastral	34
6.5. Recomendações para a Base Cadastral	36
7 – RESULTADO ATUARIAL	37
7.1. Balanço Atuarial	37
7.2. Ativos Garantidores e Créditos a Receber	39
7.3. Provisões Matemáticas ou Passivo Atuarial	40
7.4. Provisão de Benefícios Concedidos	41
7.5. Provisão de Benefícios a Conceder	41
7.6. Compensação Financeira dos Benefícios Concedidos (a Receber e a Pagar)	41
7.7. Compensação Financeira dos Benefícios a Conceder (a Receber e a Pagar)	42
7.8. Resultado Atuarial da Avaliação de Encerramento do Exercício	42
7.9. Valor Atual das Remunerações Futuras	42
8 – CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO	43
8.1. Valores das Remunerações e Proventos Atuais	43
8.2. Custos e Alíquotas de Custeio Normal Vigente em Lei	43
8.3. Custos e Alíquotas de Custeio Normal, calculadas por Benefício, e Custeio Administrativo	44
8.4. Custos e Alíquotas de Custeio Normal, calculadas por Regime Financeiro, e Custeio Administrativo	45



8.5. Custos e Alíquotas de Custeio Normal a constarem em Lei (Equilíbrio)	45
9 – EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL	46
9.1. Principais causas do Déficit Atuarial	46
9.2. Cenários com as possibilidades de Equacionamento do Déficit	48
9.2.1. Equacionamento mínimo através de Custo Suplementar ou Aportes	49
9.2.2. Cenários para Equacionamento do Déficit Atuarial	50
9.2.2.1. CENÁRIO 1 - Sem aplicação de LDA e prazo 35 anos	51
9.2.2.2. CENÁRIO 2 - Aplicação de LDA e prazo pela Duração do Passivo	53
9.2.2.3. CENÁRIO 3 - Aplicação de LDA e prazo pela SVM e RAP	54
9.2.3. Plano de Amortização - Cenário Indicado	58
9.2.3.1. Aporte Financeiro por Órgão/Entidade	59
10 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO	60
10.1. Levantamento das Despesas Administrativas dos últimos Três anos	60
10.2. Estimativa de Despesas Administrativas para o próximo exercício	60
10.3. Taxa de Administração Corretamente Dimensionada	61
11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS	62
11.1. Comportamento Demográfico	62
11.2. Comportamento Sócio - Econômico	63
11.3. Comportamento Estatístico	64
11.4. Comportamento entre as Receitas e Despesas do RPPS (Provisões de Equilíbrio)	65
11.5. Comportamento das Alíquotas Puras de Equilíbrio Financeiro e Atuarial	66
11.6. Meta Atuarial	66
12 – AVALIAÇÃO E IMPACTOS DO PERFIL ATUARIAL DO RPPS	67
13 – PARECER ATUARIAL	68
13.1. Situação Financeira e Atuarial do Plano de Benefícios	68
13.2. Adequação da Base Cadastral e Bases Técnicas	69
13.3. Plano de Custeio	71
14 – ANEXOS	72
ANEXO 1 – CONCEITOS E DEFINIÇÕES	73
ANEXO 2 – ESTATÍSTICAS	91



ANEXO 3 – PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR	119
ANEXO 4 – PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES	121
ANEXO 5 – RESUMO DOS FLUXOS ATUARIAIS E DA POPULAÇÃO COBERTA	124
ANEXO 6 – PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO	141
ANEXO 7 – RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA	150
ANEXO 8 – GANHOS E PERDAS ATUARIAIS	152
ANEXO 9 – RESULTADO DA DEMONSTRAÇÃO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO	160
ANEXO 10 – TÁBUAS EM GERAL	165
ANEXO EXTRA 11 – PLANO DE EQUILÍBRIO	169
ANEXO EXTRA 12 – EQUILÍBRIO ATUARIAL (PLANO DE CUSTEIO VIGENTE X EQUILÍBRIO)	172
ANEXO EXTRA 13 – EQUILÍBRIO FINANCEIRO (PLANO DE CUSTEIO VIGENTE X EQUILÍBRIO) .	174
ANEXO EXTRA 14 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	177
ANEXO EXTRA 15 – DURATION PARA ESTUDO DE ALM	185
ANEXO EXTRA 16 – REVISÃO DO PLANO DE AMORTIZAÇÃO	197



1 – INTRODUÇÃO

O Relatório de Reavaliação Atuarial elaborado em 2023, do RPPS de CAARAPÓ - MS foi realizado com os dados cadastrais dos Segurados e as informações financeiras do PREVCAARAPÓ, posicionados em 31/12/2022, cuja data focal para o cálculo do valor atual dos compromissos futuros do plano de benefícios e das necessidades de custeio e apuração do resultado atuarial é em 31/12/2022, conforme o artigo 26 da Portaria MTP 1.467/2022.

O objetivo do Relatório de Reavaliação Atuarial é manter o Equilíbrio Financeiro e Atuarial do RPPS, conforme o artigo 40 da Constituição Federal/1988 e o artigo 69 da Lei Complementar nº 101/2000, propondo revisão do Plano de Custeio, caso necessário.

Os RPPS deverão realizar Reavaliação Atuarial do Plano de Benefícios de forma anual (em cada balanço), conforme o artigo 1º, I, da Lei 9.717/1998, que dispõe sobre as regras gerais para a organização e o funcionamento dos RPPS. Este Relatório de Reavaliação Atuarial, além de atender os critérios e premissas exigidos pela Portaria MTP 1.467/2022, foi elaborado conforme o modelo da Instrução Normativa SPREV nº 08 de 26 de agosto de 2019.

Para se atingir o Equilíbrio Financeiro e Atuarial do RPPS, além de realizar a Reavaliação Atuarial Anual é necessário que os dirigentes e demais responsáveis do PREVCAARAPÓ, realizem o contínuo acompanhamento do Plano de Custeio, verificando a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas e a evolução da liquidez e solvência do Plano de Benefícios conforme exige o artigo 33, § 2º da Portaria MTP 1.467/2022.



2 – BASE NORMATIVA

2.1. NORMAS GERAIS

- **Constituição Federal/1988 e Emenda Constitucional nº 103 de 13 de novembro de 2019**

Art.40 – Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, de 19/12/2003)

- **Emenda Constitucional nº 88 de 7 maio de 2015**

Altera o art. 40 da Constituição Federal, relativamente ao limite de idade para a aposentadoria compulsória do servidor público em geral, e acrescenta dispositivo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

- **Lei Geral da Previdência no Serviço Público nº 9.717 de 27 de novembro de 1998**

Dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências.

- **Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000 (LRF)**

Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

- **Lei Complementar nº 152 de 3 de dezembro de 2015**

Dispõe sobre a aposentadoria compulsória por idade (aos 75 anos), com proventos proporcionais, nos termos do inciso II do § 1º do art. 40 da Constituição Federal.



• **Lei nº 10.887 de 18 de junho de 2004**

Dispõe sobre a aplicação de disposições da Emenda Constitucional no 41, de 19 de dezembro de 2003, altera dispositivos das Leis nos 9.717, de 27 de novembro de 1998, 8.213, de 24 de julho de 1991, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, e dá outras providências.

Art. 11 das Regras transitórias da EC 103/2019: Até que entre em vigor lei que altere a alíquota da contribuição previdenciária de que tratam os arts. 4º, 5º e 6º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004, esta será de 14 (quatorze por cento).

• **Portaria MTP nº 1.467 de 02 de junho de 2022**

Dispõe sobre os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos RPPS, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887/2004 e a Emenda Constitucional nº 103/2019. Essa portaria consolida e incorpora cerca de 87 atos do Ministério do Trabalho e Previdência.

• **Portaria MTP nº 1.837 de 30 de junho de 2022**

Dispõe sobre a alteração da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022 estabelecendo os ajustes formais e redacionais, além de definir a taxa de juros parâmetro para a avaliação atuarial dos RPPS de 2023, estabelece o prazo de até 180 dias para os entes adequarem a legislação e dos demais documentos encaminhados para formalização do parcelamento especial da EC 113/2021, ou sua complementação e prevê hipótese do cargo de aposentadoria não estar inserido em plano de carreira e desmembra a redação sobre a conversão de tempo especial.

• **Portaria MTP nº 3.803 de 16 de novembro de 2022**

Dispõe sobre a alteração da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022 visando realizar ajustes técnicos, retificações e aperfeiçoamentos.



Existem 6 Instruções Normativas publicas em 21 de dezembro de 2018, que complementam as normas aplicáveis pela revogada Portaria MF 464/2018. Conforme o artigo 52 da Portaria MTP 1.467/2022 as instruções normativas abaixo serão mantidas na elaboração das Reavaliações Atuariais:

- **Instrução Normativa nº 01/2018:** *Dispõe sobre a estrutura e elementos mínimos da base cadastral dos beneficiários RPPS.*
- **Instrução Normativa nº 03/2018:** *Dispõe sobre a estrutura e os elementos mínimos dos fluxos atuariais elaborados nas avaliações atuariais dos RPPS.*
- **Instrução Normativa nº 05/2018:** *Dispõe sobre a estrutura e elementos mínimos da Nota Técnica Atuarial dos RPPS.*
- **Instrução Normativa nº 08/2018:** *Dispõe sobre a estrutura e os elementos mínimos do Relatório da Avaliação Atuarial dos RPPS.*
- **Instrução Normativa nº 09/2018:** *Dispõe sobre parâmetros a serem observados quanto a hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais dos RPPS e a elaboração do Relatório de Análise das Hipóteses.*
- **Instrução Normativa nº 010/2018:** *Dispõe sobre a demonstração da adequação do plano de custeio do RPPS à capacidade orçamentária, financeira e fiscal do ente federativo.*



2.2. NORMAS DO ENTE FEDERATIVO

2.2.1 Base Normativa do Ente Municipal e Rol de Benefícios

Este Relatório de Avaliação Atuarial foi elaborado, considerando como rol de Benefícios custeados pelo RPPS, somente os Benefícios de Aposentadoria e Pensão por Morte, conforme descritos na Lei Municipal 50, de 22/12/2011, que trata da criação/reestruturação do PREVCAARAPÓ. Os Benefícios Temporários de auxílio doença, salário maternidade, salário família e auxílio reclusão, passam a ser de responsabilidade do Poder Executivo e Legislativo, conforme descrito na Lei Municipal 87 de 16/12/2020.

2.2.2 Plano de Custeio vigente

O Plano de Custeio vigente do Ente Federativo, na data focal deste Relatório de Reavaliação Atuarial, em 31/12/2022 foi aprovado através do Decreto Municipal nº 44, de 05/04/2022, e estabelece o Custo Normal de 17,64%.

Já o Custo Suplementar do Ente Federativo foi aprovado através da Lei Municipal nº 44, de 05/04/2022, conforme demonstrado na tabela Plano de Amortização VIGENTE, página 15.

O Custo Normal dos Servidores Ativos e também dos Aposentados e Pensionistas, cujos proventos ultrapassem o Teto de Benefícios do RGPS, foi definido em 14,00%, através da Lei Complementar Municipal nº 44, de 05/04/2022.



2.2.3 Regime de Previdência Complementar - RPC

O município de CAARAPÓ - MS implementou através da Lei Municipal nº 94 de 11/04/2022 o Regime de Previdência Complementar aos Servidores Efetivos.

Após a implementação do Regime de Previdência Complementar, o município realizou concurso público e 04 Servidores Ativos recebem remuneração acima do Teto do RGPS e aderiram ao Plano de Benefícios oferecido pela Entidade Fechada de Previdência Complementar. Quanto aos demais Servidores Efetivos nenhum aderiu ao Plano.



PLANO DE AMORTIZAÇÃO VIGENTE

Lei Municipal nº 44 de 05/04/2022

Tabela de Financiamento do Déficit Atuarial - CENÁRIO 1 - Sem aplicação LDA

PERÍODO	ANO	SALDO DEVEDOR	AMORTIZAÇÃO	JUROS	APORTE ANUAL (Em 12 PARCELAS)*	C.S. 1	FOLHA SALARIAL
0		(115.570.406,02)					
1	2022	(118.993.915,49)	(3.423.509,47)	5.662.949,89	2.239.440,42	5,50%	40.717.098,63
2	2023	(120.801.433,07)	(1.807.517,58)	5.830.701,86	4.023.184,28	9,78%	41.124.269,62
3	2024	(120.742.240,36)	59.192,70	5.919.270,22	5.978.462,92	14,39%	41.535.512,31
4	2025	(120.565.532,53)	176.707,84	5.916.369,78	6.093.077,62	14,52%	41.950.867,44
5	2026	(120.263.354,00)	302.178,53	5.907.711,09	6.209.889,62	14,66%	42.370.376,11
6	2027	(119.827.317,29)	436.036,71	5.892.904,35	6.328.941,06	14,79%	42.794.079,87
7	2028	(119.248.580,97)	578.736,31	5.871.538,55	6.450.274,86	14,92%	43.222.020,67
8	2029	(118.517.826,65)	730.754,32	5.843.180,47	6.573.934,79	15,06%	43.654.240,88
9	2030	(117.625.234,73)	892.591,92	5.807.373,51	6.699.965,43	15,20%	44.090.783,29
10	2031	(116.560.458,99)	1.064.775,74	5.763.636,50	6.828.412,24	15,33%	44.531.691,12
11	2032	(115.312.599,94)	1.247.859,05	5.711.462,49	6.959.321,54	15,47%	44.977.008,03
12	2033	(113.870.176,81)	1.442.423,14	5.650.317,40	7.092.740,53	15,61%	45.426.778,11
13	2034	(112.221.098,13)	1.649.078,67	5.579.638,66	7.228.717,34	15,76%	45.881.045,89
14	2035	(110.352.630,95)	1.868.467,18	5.498.833,81	7.367.300,99	15,90%	46.339.856,35
15	2036	(108.251.368,40)	2.101.262,55	5.407.278,92	7.508.541,47	16,04%	46.803.254,91
16	2037	(105.903.195,75)	2.348.172,65	5.304.317,05	7.652.489,70	16,19%	47.271.287,46
17	2038	(103.293.254,73)	2.609.941,02	5.189.256,59	7.799.197,61	16,34%	47.744.000,34
18	2039	(100.405.906,12)	2.887.348,61	5.061.369,48	7.948.718,09	16,48%	48.221.440,34
19	2040	(97.224.690,46)	3.181.215,67	4.919.889,40	8.101.105,07	16,63%	48.703.654,74
20	2041	(93.732.286,79)	3.492.403,66	4.764.009,83	8.256.413,50	16,78%	49.190.691,29
21	2042	(89.910.469,46)	3.821.817,33	4.592.882,05	8.414.699,38	16,94%	49.682.598,20
22	2043	(85.740.062,65)	4.170.406,81	4.405.613,00	8.576.019,81	17,09%	50.179.424,19
23	2044	(81.200.892,77)	4.539.169,89	4.201.263,07	8.740.432,96	17,25%	50.681.218,43
24	2045	(76.271.738,40)	4.929.154,36	3.978.843,75	8.907.998,11	17,40%	51.188.030,61
25	2046	(70.930.277,89)	5.341.460,52	3.737.315,18	9.078.775,70	17,56%	51.699.910,92
26	2047	(65.153.034,19)	5.777.243,69	3.475.583,62	9.252.827,31	17,72%	52.216.910,03
27	2048	(58.915.317,16)	6.237.717,03	3.192.498,68	9.430.215,71	17,88%	52.739.079,13
28	2049	(52.191.162,83)	6.724.154,33	2.886.850,54	9.611.004,87	18,04%	53.266.469,92
29	2050	(44.953.269,82)	7.237.893,01	2.557.366,98	9.795.259,99	18,21%	53.799.134,62
30	2051	(37.172.932,53)	7.780.337,29	2.202.710,22	9.983.047,51	18,37%	54.337.125,96
31	2052	(28.819.971,07)	8.352.961,46	1.821.473,69	10.174.435,15	18,54%	54.880.497,22
32	2053	(19.862.657,71)	8.957.313,36	1.412.178,58	10.369.491,94	18,71%	55.429.302,20
33	2054	(10.267.639,72)	9.595.017,99	973.270,23	10.568.288,22	18,88%	55.983.595,22
34	2055	141,60	10.267.781,32	503.114,35	10.770.895,67	19,05%	56.543.431,17
35	2056	-	-	-	-	0,00%	-

1 - Equivalência do APORTE ANUAL, caso a amortização do Déficit fosse em alíquota.

*O Aporte Anual é o montante de 12 parcelas mensais.



3 – PLANO DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

3.1. DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS

3.1.1. - Aposentadoria por Idade, Especial e Tempo de Contribuição (**AID, AESP * e ATC ****).

3.1.2. - Aposentadoria Compulsória (**AC**).

3.1.3. - Aposentadoria por Invalidez Permanente (**AInv**).

3.1.4. - Pensão por Morte (**PM**).

3.1.5. - Abono Anual (**13º Benefício**) *** .

* - Trataremos a título de nomenclatura como Aposentadoria Especial àquela concedida à “massa de servidores” do magistério. Sabe-se que a prestação concedida aos servidores desta categoria não é especial posto que constitucionalmente encontra-se elencada dentre a voluntária Aposentadoria por Tempo de Contribuição. Todavia, dadas as peculiaridades da “massa” para diferenciá-la, assim a caracterizaremos. Anote-se que a verdadeira Aposentadoria Especial está descrita no art. 40, § 4º da Constituição da República.

** - Nomenclatura utilizada após a edição da Emenda Constitucional n. 20/98, até então se denominava Aposentadoria por Tempo de Serviço.

*** - O Abono Anual corresponde a uma décima-terceira parcela de proventos, paga proporcionalmente aos meses que o servidor inativo recebeu-os e terá por base o valor da prestação previdenciária referente ao mês de dezembro de cada ano.



3.2. CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

3.2.1. Elegibilidades adotadas para a Regra Geral

REQUISITOS	DEMAIS SERVIDORES		PROFESSOR	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
IDADE MÍNIMA	65	62	60	57
TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO	25	25	25	25
TEMPO MÍNIMO DE SERVIÇO PÚBLICO	10	10	10	10
TEMPO MÍNIMO NO CARGO ATUAL	5	5	5	5

3.2.2. Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição 1 (Art. 4º da EC 103/2019)

1 - PONTUAÇÃO

REQUISITOS	DEMAIS SERVIDORES		PROFESSOR	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2019	96	86	91	81
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2020	97	87	92	82
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2021	98	88	93	83
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2022	99	89	94	84
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2023	100	90	95	85
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2024	101	91	96	86
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2025	102	92	97	87
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2026	103	93	98	88
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2027	104	94	99	89
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2028	105	95	100	90
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2029	105	96	101	91
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2030	105	97	102	92
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2031	105	98	103	93
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2032	105	99	104	94
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2033	105	100	105	95
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2034	105	100	105	96
PONTUAÇÃO MÍNIMA/2035	105	100	105	97
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO/MÍNIMO	35	30	30	25
TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO/MÍNIMO	20	20	20	20
TEMPO NO CARGO/MÍNIMO	5	5	5	5



3.2.3. Elegibilidades adotadas para as Regras de Transição 2 (Art. 4º da EC 103/2019)

2 - PEDÁGIO

REQUISITOS	DEMAIS SERVIDORES		PROFESSOR	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
IDADE MÍNIMA	60	57	55	52
TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO	35	30	30	25
TEMPO MÍNIMO DE SERVIÇO PÚBLICO	20	20	20	20
TEMPO MÍNIMO NO CARGO ATUAL	5	5	5	5
APLICAÇÃO DE PEDÁGIO DO TEMPO QUE FALTAVA PARA A APOSENTADORIA, NA E.C. Nº 20/1998	100%	100%	100%	100%

3.3. CONTRIBUIÇÕES AO PLANO (13 vezes ao ano)

Todos os servidores elencados na lei de instituição do Regime Próprio de Previdência Social serão compulsoriamente filiados e conseqüentemente inscritos neste. Tais servidores contribuirão ao Plano com um percentual da remuneração mensal, incluída a Gratificação Natalina (décimo-terceiro)* . A base sobre qual incide este percentual chamar-se-á de remuneração-de-contribuição.

O Município, incluídas suas autarquias e fundações, quando existirem, também contribuirá com um percentual sobre a folha de remuneração envolvida, conforme previsto em lei, e assumirá integralmente a diferença entre o total do Custo do Plano apurado pelo Atuário e a parte do servidor.

*Denomina-se Gratificação Natalina a décima-terceira parcela de remuneração recebida pelos servidores ativos e Abono Anual a décima-terceira parcela de proventos recebida pelos servidores inativos.



4 – REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

4.1. DESCRIÇÃO DOS REGIMES FINANCEIROS UTILIZADOS

4.1.1. Capitalização por Método CUP - Crédito Unitário Projetado

- Utilizamos para calcular as Reservas oriundas de Aposentadorias por Tempo de Contribuição, por Idade e Compulsório e Pensão por Morte dos Aposentados.

4.1.2. Repartição de Capital de Cobertura

- Aposentadoria por Invalidez dos Servidores Ativos.
- Pensão por Morte dos Servidores Ativos.

4.1.3. Regime Financeiro de Repartição Simples

- Utilizado para o Custo Administrativo.

4.2. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTOS UTILIZADOS

Utilizamos o Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura para os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte devido ao fato de, durante o período em que o servidor encontra-se em atividade, as probabilidades de entrada em invalidez e de morte serem muito pequenas, não sendo necessária, em nossa opinião, a constituição de Reservas Matemáticas. Nossa expectativa é de que, ao longo dos anos futuros, a taxa de custo permaneça com pouca variação, desde que as distribuições dos servidores, por idade e por salário, permaneçam, também, com pouca variação.



4.3. RESUMO DOS REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS POR BENEFÍCIO

BENEFÍCIOS	RESPONSABILIDADE DO RPPS (Sim/Não)	Regime Financeiro / Método Utilizados
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsoria	Sim	Capitalização por Método CUP - Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por Invalidez	Sim	<i>Repartição de Capital de Cobertura</i>
Pensão por Morte de Ativo	Sim	<i>Repartição de Capital de Cobertura</i>
Pensão por Morte de Aposentado Válido	Sim	Capitalização por Método CUP - Crédito Unitário Projetado
Pensão por Morte de Aposentado Inválido	Sim	Capitalização por Método CUP - Crédito Unitário Projetado
Auxílio-Doença	Não	-
Salário-Maternidade	Não	-
Auxílio-Reclusão	Não	-
Salário-Família	Não	-



5 – HIPÓTESES ATUARIAIS E PREMISAS

5.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS

São as hipóteses relacionadas aos eventos de morte, invalidez e mortalidade de inválidos, que proporcionam impacto sobre a determinação do Custo do Plano, embora em um grau bem menor do que aquele causado pelas hipóteses econômicas.

Conforme o artigo 36, I, a, da Portaria MTP 1.467/2022, as Tábuas Biométricas utilizadas nas Avaliações Atuariais, para a projeção da longevidade e da entrada em invalidez deverão estar adequadas à respectiva massa, dado pela tábua anual de mortalidade do IBGE, **segregada obrigatoriamente por sexo**.

Art. 36 – A utilização de tábuas biométricas para a projeção da longevidade e da entrada em invalidez deverá observar os seguintes critérios:

I – para a taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, o limite mínimo:

*a) dado pela tábua anual de mortalidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, **segregada obrigatoriamente por sexo**, divulgada pela SPREV. (GRIFO NOSSO)*



TÁBUAS BIOMÉTRICAS	TÁBUAS UTILIZADAS
Tábua de Mortalidade para Válido - Fase Laborativa	IBGE 2021 - Masculino e IBGE 2021 - Feminino
Tábua de Mortalidade para Válido - Fase Pós Laborativa	IBGE 2021 - Masculino e IBGE 2021 - Feminino
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválido	IAPB-57
Tábua de Morbidez	Não utilizado

O impacto atuarial devido a utilização de Tábuas Biométricas segregadas por sexo, será melhor detalhado no item 7 - Análise de Sensibilidade na página 179.

5.2. ALTERAÇÕES FUTURAS NO PERFIL E COMPOSIÇÃO DAS MASSAS

- **Taxa de rotatividade** – Reflete a rotatividade entre os novos entrados e os servidores que pedem exoneração. Assim, temos uma noção da “movimentação” da massa, de um ano para o outro.

A taxa projetada nesta Reavaliação é de 0,60% a cada ano de projeção.

- **Expectativa de reposição de segurados ativos** – é a expectativa de repor um novo Servidor Ativo (novos Entrantes), a cada servidor ativo que se aposenta, evitando aumentar a quantidade de servidores ativos, mantendo a mesma quantidade. Não utilizamos para esse Relatório de Reavaliação Atuarial novos entrantes (Geração Futura) para o cálculo das Provisões Matemáticas e o Plano de Custeio. Para termos a dimensão do impacto financeiro e atuarial com a reposição de Servidores Ativos (Geração Futura), elaboramos mais uma Projeção Atuarial, considerando essa hipótese.



5.3. ESTIMATIVAS DE REMUNERAÇÕES E PROVENTOS

5.3.1. Taxa real de crescimento da remuneração por mérito e produtividade

Conforme o artigo 38, I, da Portaria MTP 1.467/2022, a taxa real de crescimento das remunerações, deverá ser uniforme ao longo dos anos na Reavaliação Atuarial, será, no mínimo, de 1,00% a cada ano da projeção atuarial.

Art. 38 – A hipótese de taxa real de crescimento da remuneração ao longo da carreira será de, no mínimo, 1% (um por cento) a cada ano da projeção atuarial, e os critérios adotados para sua definição deverão estar explicitados no Relatório da Avaliação Atuarial, observando-se os seguintes parâmetros.

REAJUSTE DAS REMUNERAÇÕES E INFLAÇÃO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

ANO	Reajuste da Remuneração	Inflação do período (IPCA)	GANHO REAL (Índice)
2020	8,35%	4,52%	3,67%
2021	0,00%	10,06%	-9,14%
2022	13,26%	5,78%	7,07%
ACUMULADO	22,72%	21,68%	0,85%
Cálculo da taxa de Crescimento das Remunerações	Foi concedido uma Taxa de reajuste das remunerações diferenciado entre Servidores de diferentes órgãos/poder (Administração, Educação, Saúde e etc....). Os reajustes acima são médias ponderadas entre os reajustes para cada classe.		
Taxa média anual real de crescimento da remuneração nos últimos três anos			0,28%
Justificativa Técnica: Mesmo os Servidores Ativos tendo crescimento real médio das remunerações, abaixo de 1% nos últimos 3 anos foi definido no Cálculo Atuarial, a Taxa de crescimento real de 1,00% a.a., conforme taxa mínima exigida pela Portaria MTP 1.467/2022.			



5.3.2. Taxa Real de Crescimento dos Proventos

REAJUSTE DOS PROVENTOS E INFLAÇÃO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS

ANO	Reajuste dos Benefícios	Inflação do período (IPCA)	GANHO REAL (Índice)
2020	7,41%	4,52%	2,77%
2021	3,44%	10,06%	-6,02%
2022	10,40%	5,78%	4,37%
ACUMULADO	22,66%	21,68%	0,80%
Cálculo da taxa de Crescimento dos Benefícios	A maioria dos Benefícios tiveram reajuste conforme o reajuste dos servidores que estão na “ativa” (pela paridade) e a minoria dos Benefícios reajustados conforme a tabela de reajuste definida pelo RGPS. Nesse caso, utilizamos uma média ponderada entre os dois grupos.		
Taxa média anual real de cresc. dos benefícios verificada na análise dos benefícios			0,27%
Justificativa Técnica: Mesmo os Beneficiários tendo crescimento real médio de 0,27% nos últimos 3 anos foi definido no Cálculo Atuarial, uma Taxa de crescimento real maior, de 0,30% a.a., para a taxa de crescimento real dos Benefícios.			

5.4. TAXA DE JUROS ATUARIAL

- Inflação (+)

Representa a perda do poder aquisitivo da moeda. A longo prazo, é presumível que um investidor tenha um retorno acima do nível de inflação.

Sugerimos a utilização do Índice de Preços ao Consumidor por Amplo – IPCA, para compor a Meta Atuarial devido este ser o índice oficial do governo.



- Taxa Pura de Juros (+)

É a taxa de retorno teoricamente disponível a investimentos de curto prazo na ausência de inflação e risco. Estudos realizados em países com economia estabilizada mostram que esta taxa é pequena, variando entre 0% e 1%.

Conforme o artigo 39 da Portaria MTP 1.467/2022, a taxa de juros real anual, a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime e da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Conforme o ANEXO VII, artigo 3º da Portaria MTP 1.467/2022, para definição da Taxa de Juros Real nas avaliações atuariais dos exercícios a partir de 2023 deverão ser utilizadas as taxas de juros parâmetro, acrescidas em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais dos últimos 5 (cinco) exercícios antecedentes à data focal da avaliação tiver sido alcançada pelo RPPS, limitada a 0,6 pontos percentuais.

Conforme o ANEXO VII, art. 3º, § 1º da Portaria MTP 1.467/2022, os acréscimos de que trata o caput não se aplicam aos **RPPS que possuam recursos inferiores a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)** e ao Fundo em Repartição (Segregação de Massa) e nas demais situações de que tratam o § 4º do art. 26 da Portaria MTP 1.467/2022.



A Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, calculará um índice (pontos), que servirá como parâmetro para a definição da **Taxa de Juros Parâmetro definida em uma escala entre 2,09% a 4,90%**, conforme o artigo 5º, da Portaria MTP nº 1.837 de 30 de junho de 2022.

Conforme o cálculo da Duração do Passivo sobre o Fluxo Atuarial da Avaliação Atuarial/2022 - data focal 31/12/2021, a Duração do Passivo do PREVCAARAPÓ é de 20,1 anos. Conforme a metodologia de Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média (exigência da Portaria MTP nº 1.467/2022), a Taxa de Juros Parâmetro encontrada foi de 4,76% a.a..

Por determinação da Portaria MTP 1.467/2022, para cada ano que o RPPS superar a Meta Atuarial, será acrescentado 0,15% na Taxa de Juros. Segue abaixo as rentabilidades dos últimos 5 anos do PREVCAARAPÓ.

RENTABILIDADE X META ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ANO	RENTABILIDADE DA CARTEIRA	TAXA DE JUROS (a.a.)	META ATUARIAL	RPPS SUPEROU A META ATUARIAL?
2017	11,55%	6,00%	9,11%	SIM
2018	9,14%	6,00%	9,95%	NÃO
2019	12,19%	6,00%	10,54%	SIM
2020	5,85%	5,87%	10,63%	NÃO
2021	1,04%	5,43%	15,99%	NÃO

Conforme o quadro acima, o PREVCAARAPÓ, superou a Meta Atuarial em 2 anos, podendo acrescentar mais 0,30% à Taxa de Juros Atuarial para o exercício de 2023.

Conforme as Portarias MTP nº 1.467/2022 e MTP nº 1.837/2022, os recursos financeiros administrados pelo PREVCAARAPÓ deverão ser aplicados de forma a buscar um retorno real equivalente à 5,06% a.a. mais a variação do índice inflacionário utilizado que é o IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



RENTABILIDADE NO ANO DE 2022

Devido a instabilidade ocorrida no Mercado Financeiro, a carteira de investimentos sofreu forte oscilação. No 2º Trim/2022, tivemos forte desvalorização devido a guerra na Ucrânia e a resiliência da inflação que não arrefeceu e nos meses de março e abril ultrapassou o histórico de 1994 e 1996, respectivamente. A Taxa Selic, projetada no início do ano em 11,75% passou a ser projetada em 13,75%. Em junho/2022, visando combater a alta da inflação o Governo Federal reduziu impostos sobre combustíveis, energia, transporte coletivo e telecomunicações, gerando incertezas quanto ao teto de gastos, já que essa medida iria reduzir Receita. No Exterior, a alta da inflação nos Países Desenvolvidos (que ultrapassou o histórico de 40 anos) e o aumento da Taxa de Juros no E.U.A, contribuíram negativamente sobre o trimestre. No 4º Trim/2022 tivemos instabilidade, por conta das propostas do Governo de transição que queria extinguir o Teto de Gastos nos próximos 4 anos, elevar o valor do Auxílio Brasil e a suplementação de R\$ 200 Bilhões de reais no orçamento federal/2023, trazendo mais incertezas sobre a Política Fiscal. A carteira até conseguiu performar bem, mas, não a ponto de conseguir cumprir a Meta Atuarial.

RENTABILIDADE E META ATUARIAL NO ANO DE 2022

Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2022 - Política de Investimentos	10,94%
Rentabilidade nominal (Bruta = juros + inflação) em 2022	7,40%
Inflação anual - 2022	5,78%
Indexador:	IPCA
Justificativa Técnica: A Meta Atuarial estabelecida nesse Cálculo Atuarial segue a taxa de Juros atuarial, estabelecida na Política Anual de Investimentos de 2023, aprovada antes da realização desta Reavaliação Atuarial e condizente com a Portaria MTP 1.837/2022.	

Recomendamos uma atenção especial por parte dos gestores do RPPS, no tocante as aplicações financeiras. O não cumprimento da Meta Atuarial, acarreta em um aumento de alíquota, no intuito de estabelecer o Equilíbrio Financeiro e Atuarial do plano. Assim que é realizado o Cálculo Atuarial, necessariamente as alíquotas de contribuição devem ser praticadas na íntegra e a rentabilidade da carteira deve acompanhar o estabelecido pelo atuário, como Meta Atuarial.



5.5. ENTRADA EM ALGUM REGIME PREVIDENCIÁRIO E EM APOSENTADORIA

5.5.1. Idade estimada de ingresso em algum Regime Previdenciário

Os Servidores ativos que não possuem Tempo Anterior de Contribuição ao RPPS, consideramos uma idade mínima de ingresso no mercado de trabalho aos 25 anos.

5.5.2. Idade estimada de entrada em aposentadoria programada

A Idade de entrada em aposentadoria dos Servidores Ativos é estimada conforme os dados cadastrais de cada Servidor (data de início de contribuição, data de entrada no Ente, no RPPS e etc...), seguindo as regras de elegibilidade do Plano de Benefícios.

Idades Projetadas para Aposentadoria (Média)	Idades
DEMAIS ATIVIDADES (NÃO PROFESSORES) - MASCULINO	64,9
DEMAIS ATIVIDADES (NÃO PROFESSORES) - FEMININO	61,5
PROFESSORES - MASCULINO	59,7
PROFESSORES - FEMININO	56,5

5.6. COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR

Quando a Base de Dados não apresenta as informações ou quando são inconsistentes, definimos a composição familiar para o Titular masculino, um cônjuge 5 anos mais novo e, para o Titular Feminino, um cônjuge 5 anos mais velho.



5.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA

Significa a divisão da Responsabilidade Atuarial em duas partes. Uma relativa ao período de tempo de serviço em que o Servidor estava sob o RGPS – Regime Geral de Previdência Social (INSS) ou outros RPPS e a outra relativa ao período de contribuição ao RPPS atual. Esta proporção entre o tempo de contribuição entre o RPPS atual e outros Regimes até a data de aposentadoria, foi estimada para cada Servidor Ativo considerando as informações que constam na Base Cadastral dos Segurados.

5.7.1. Compensação Previdenciária dos Benefícios a Conceder

Com relação a Compensação Previdenciária dos Benefícios a Conceder, a estimativa de valores segue o limite e os parâmetros previstos no artigo 34, II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022.

5.7.1. Compensação Previdenciária dos Benefícios Concedidos

O artigo 34, I, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, estabelece que a compensação previdenciária, em relação aos Benefícios Concedidos, sejam estimados com base na relação percentual verificada entre o valor compensado (pró-rata), apurado no Sistema COMPREV e o valor do pagamento dos Benefícios do RPPS, de forma individual ou agregada.

Até a data focal desta Reavaliação Atuarial, o PREVCAARAPÓ vem recebendo compensação previdenciária, referente a 27 Beneficiário(s), totalizando uma receita mensal de R\$ 12.781,95 de compensação. Levando em consideração a expectativa de vida destes Beneficiário(s), o RPPS deverá receber o equivalente á R\$ 2.022.669,18 de compensação previdenciária destes Beneficiários.



5.8. DEMAIS PREMISSAS E HIPÓTESES

5.8.1. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações e proventos (Fator de Capacidade)

A inflação representa a perda do poder aquisitivo da moeda, utilizando-a como hipótese no Relatório da Reavaliação Atuarial teremos uma redução das Provisões Matemáticas, buscando apresentar o valor real das Aposentadorias e pensões.

Variável de Impacto	Nossa Hipótese
Expectativa de Inflação na Reavaliação Atuarial	5,31%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo <i>(sobre Remuneração e Benefícios)</i>	97,67%

Conforme o artigo 43 da Portaria MTP 1.467/2022, a utilização da premissa de fator de capacidade deverá observar a perspectiva de inflação de longo prazo, conforme última grade de parâmetros macroeconômicos divulgada pelo Ministério da Economia até a data focal da avaliação atuarial.

Conforme o Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 31/12/2022, para o ano de 2023, a expectativa de inflação é que o IPCA feche o ano em 5,31%.



5.8.2. Benefícios a conceder com base na média das remunerações e proventos

O valor do benefício para os Servidores Ativos que se aposentam por tempo de contribuição é igual à remuneração* recebida pelo servidor ativo no mês imediatamente anterior ao da concessão da aposentadoria, com as devidas atualizações considerando a Taxa de Crescimento das remunerações utilizadas no Relatório da Reavaliação Atuarial.

Para as demais aposentadorias, o cálculo do valor dos proventos será proporcional ao tempo de contribuição para todos os benefícios, com exceção da Aposentadoria por Invalidez - decorrente de acidente no exercício da atividade e aquela cuja incapacidade adveio de doença grave, contagiosa ou incurável - e da Pensão por Morte.

O valor do benefício de Pensão por Morte concedida aos dependentes do servidor inativo, é igual ao valor da última prestação recebida em vida por aquele, descontado o percentual determinado na EC 41/2003 no que tange ao teto máximo de benefícios.

Os proventos de aposentadoria e pensões devem ser revistos obrigatoriamente sempre que houver reajuste dos Benefícios pagos pelo RGPS e sempre que for reajustado a remuneração dos servidores em atividade, no caso dos Benefícios que possuem paridade.

5.8.3. Estimativa do crescimento real do teto de contribuição do RGPS

Não foi utilizada hipótese de estimativa do crescimento real do teto de contribuição do RGPS.

*A remuneração representa a soma do vencimento base do servidor com os adicionais de caráter individual e as demais vantagens incorporáveis na forma da Lei. Anote-se que após a Emenda Constitucional n. 19/98 apenas cabe a agregação de vantagens de caráter não transitório.



6 – ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

6.1. DADOS FORNECIDOS E SUA DESCRIÇÃO

Para realização desta Reavaliação Atuarial foram informados os dados cadastrais dos Servidores Ativos titulares de cargos efetivos, dos Aposentados e dos Pensionistas do RPPS do município de CAARAPÓ - MS e as informações financeiras do RPPS. Os dados cadastrais e financeiros foram fornecidos pelo PREVCAARAPÓ e estão posicionados na Data Base de 31/12/2022, e 31/12/2022, respectivamente.

6.2. SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS

Para realização desta Reavaliação foram informados 01 Servidores Ativos Cedidos e/ou Afastados.

6.3. ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

6.3.1. Atualização da Base Cadastral

A atualização da Base Cadastral foi realizada no último Censo Previdenciário do PREVCAARAPÓ em 20/12/2020 de 100,00% dos Servidores Ativos e 90,00% dos Inativos.



6.3.2. Amplitude e Consistência da Base Cadastral

GRUPO	DESCRIÇÃO	CONSISTÊNCIA DA BASE CADASTRAL	COMPLETUDE DA BASE CADASTRAL
SERVIDOR ATIVO	Identificação do Segurado	76%-100%	76%-100%
	Sexo	76%-100%	76%-100%
	Estado Civil	76%-100%	76%-100%
	Data de Nascimento	76%-100%	76%-100%
	Data de Ingresso no ENTE	76%-100%	76%-100%
	Identificação do Cargo Atual	76%-100%	76%-100%
	Base de Cálculo (Remuner. d Contribuição)	76%-100%	76%-100%
	Tempo de Contribuição para o RGPS	26%-50%	26%-50%
	Tempo de Contribuição para outros RPPS	26%-50%	26%-50%
	Data de Nascimento do Cônjuge	76%-100%	76%-100%
	Número de Dependentes	76%-100%	76%-100%
	APOSENTADO	Identificação do Aposentado	76%-100%
Sexo		76%-100%	76%-100%
Estado Civil		76%-100%	76%-100%
Data de Nascimento		76%-100%	76%-100%
Data de Nascimento do Cônjuge		76%-100%	76%-100%
Valor do Benefício		76%-100%	76%-100%
Condição Aposentado (Válido ou Inválido)		76%-100%	76%-100%
Tempo de Contribuição para o RPPS		76%-100%	76%-100%
Tempo Contribuição para outros Regimes		76%-100%	76%-100%
Valor Mensal Compensação Previdenciária		76%-100%	76%-100%
Número de Dependentes		76%-100%	76%-100%
PENSIONISTAS		Identificação do Pensionista	76%-100%
	Número de Pensionistas	76%-100%	76%-100%
	Sexo do Pensionista principal	76%-100%	76%-100%
	Data de Nascimento	76%-100%	76%-100%
	Valor do Benefício	76%-100%	76%-100%
	Condição Pensionista (Válido ou Inválido)	76%-100%	76%-100%
	Duração da Benefício (Válido ou Inválido)	76%-100%	76%-100%



6.4. PREMISSAS ADOTADAS PARA AJUSTE TÉCNICO DA BASE CADASTRAL

Tratamento com a Base de Dados - Servidores Ativos

DESCRIÇÃO	DADOS INCONSISTENTES OU INCOMPLETOS	QTDE DE DADOS PADRONIZADOS	PREMISSA UTILIZADA
Identificação do Segurado	Nenhuma	0	Nenhuma
Sexo	Nenhuma	0	Nenhuma
Estado Civil	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Nascimento	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Ingresso no ENTE	Nenhuma	0	Nenhuma
Identificação do Cargo Atual	Nenhuma	0	Nenhuma
Base de Cálculo (Remuner. d Contribuição)	Nenhuma	0	Nenhuma
Tempo de Contribuição para o RGPS	Não Foi informado para essa Reavaliação Atuarial, o TEMPO ANTERIOR DE CONTRIBUIÇÃO AO RPPS de 72% dos Servidores Ativos	808	Os Servidores ativos que não possuem Tempo Anterior de Contribuição ao RPPS, consideramos uma idade mínima de ingresso no mercado de trabalho aos 25 anos.
Tempo de Contribuição para outros RPPS	Não Foi informado para essa Reavaliação Atuarial, o TEMPO ANTERIOR DE CONTRIBUIÇÃO AO RPPS de 72% dos Servidores Ativos	808	Os Servidores ativos que não possuem Tempo Anterior de Contribuição ao RPPS, consideramos uma idade mínima de ingresso no mercado de trabalho aos 25 anos.
Data de Nascimento do Cônjuge	Não foi informado a Data de Nascimento dos Cônjuges.	471	Para a realização deste Cálculo Atuarial, foi utilizado um Hx composto por um cônjuge com diferença de 5 anos, mais um dependente com idade mínima de 13 anos de idade
Número de Dependentes	Não foi informado a Data de Nascimento dos Filhos.	0	Para a realização deste Cálculo Atuarial, foi utilizado um Hx composto por um cônjuge com diferença de 5 anos, mais um dependente com idade mínima de 13 anos de idade



Tratamento com a Base de Dados - Servidores Inativos

DESCRIÇÃO	DADOS INCONSISTENTES OU INCOMPLETOS	QTDE DE DADOS PADRONIZADOS	PREMISSA UTILIZADA
Identificação do Aposentado	Nenhuma	0	Nenhuma
Sexo	Nenhuma	0	Nenhuma
Estado Civil	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Nascimento	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Nascimento do Cônjuge	Nenhuma	0	Nenhuma
Valor do Benefício	Nenhuma	0	Nenhuma
Condição Aposentado (Válido ou Inválido)	Nenhuma	0	Nenhuma
Tempo de Contribuição para o RPPS	Nenhuma	0	Nenhuma
Tempo Contribuição para outros Regimes	Nenhuma	0	Nenhuma
Valor Mensal Compensação Previdenciária	Nenhuma	0	Nenhuma
Número de Dependentes	Nenhuma	0	Nenhuma



Tratamento com a Base de Dados - Pensionistas

DESCRIÇÃO	DADOS INCONSISTENTES OU INCOMPLETOS	QTDE DE DADOS PADRONIZADOS	PREMISSA UTILIZADA
Identificação do Pensionista	Nenhuma	0	Nenhuma
Número de Pensionistas	Nenhuma	0	Nenhuma
Sexo do Pensionista principal	Nenhuma	0	Nenhuma
Data de Nascimento	Nenhuma	0	Nenhuma
Valor do Benefício	Nenhuma	0	Nenhuma
Condição Pensionista (Válido ou Inválido)	Nenhuma	0	Nenhuma
Duração da Benefício (Válido ou Inválido)	Nenhuma	0	Nenhuma

6.5. RECOMENDAÇÕES PARA A BASE CADASTRAL

Recomendamos ao RPPS manter a contínua atualização da Base de Dados e estabelecer um recenseamento (recadastramento) periódico dos Segurados e seus dependentes. A informação do Tempo anterior de Contribuição ao RPPS atual é de suma importância para o correto dimensionamento das Provisões Matemáticas e a Compensação Previdenciária. Recomendamos também ao Ente Federativo e a Unidade Gestora do RPPS, continuar atualizando e buscando as informações, visando atender o artigo 47 da Portaria MTP 1.467/2022, utilizando o modelo com estrutura e elementos mínimos de dados exigidos a partir do exercício de 2021, disponibilizado no site da SPREV, conforme a Instrução Normativa 01/2018.



7 – RESULTADO ATUARIAL

7.1. BALANÇO ATUARIAL

Descrição	Alíquota Normal vigente em Lei	Alíquota Normal de Equilíbrio
Alíquota Normal (patronal + servidor) (A)	31,64%	31,64%
Desconto das alíquotas dos benefícios calculados por RS, RCC e Taxa de Adm. (B)	4,63%	4,63%
Alíquota Normal por regime de capitalização para apuração dos resultados atuariais (C = A - B)	27,01%	27,01%



Descrição	Valores com Alíquotas vigentes	Valores com Alíquotas de Equilíbrio
ATIVOS GARANTIDORES DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	66.176.413,86	66.176.413,86
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	53.182.171,11	53.182.171,11
Aplicações em Segmento de Renda Variável e Investim. Estruturados - RPPS	6.570.088,27	6.570.088,27
Aplicações em Segmento de Investimento no Exterior - RPPS	1.060.403,97	1.060.403,97
Aplicações em Equadramentos - RPPS	-	-
Título e Valores não sujeitos ao Enquadramento - RPPS	-	-
Demais Bens, direitos e ativos	-	-
PROVISÃO MATEMÁTICA - TOTAL	144.135.407,24	144.135.407,24
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC	96.404.395,02	96.404.395,02
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	98.493.257,25	98.493.257,25
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Ente)	-	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Servidores)	(2.088.862,23)	(2.088.862,23)
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC	47.731.012,22	47.731.012,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	312.367.671,67	312.367.671,67
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Ente)	(136.473.125,28)	(136.737.761,94)
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Servidores)	(128.163.534,17)	(127.898.897,51)
AJUSTE DA PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E A CONCEDER REFERENTE À COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	(23.859.331,82)	(23.859.331,82)
Valor Atual da Compe. Previdenciária a Pagar - Benefícios Concedidos	-	-
(-) Valor Atual da Comp. Previdenciária a Receber-Benefícios Concedidos	(2.022.669,18)	(2.022.669,18)
Valor Atual da Compe. Previdenciária a Pagar - Benefícios a Conceder	3.500.000,00	3.500.000,00
(-) Valor Atual da Comp. Previdenciária a Receber-Benefícios a Conceder	(25.336.662,64)	(25.336.662,64)
RESULTADO ATUARIAL	(54.099.661,56)	(54.099.661,56)
Superavit	61.470.744,46	-
Reserva de Contingência	-	-
Reserva para Ajuste do Plano	-	-
Déficit	-	-
Déficit Equacionado:	-	-
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido lei	(115.570.406,02)	-
Valor Atual da Cobertura da Insuficiência Financeira	-	-
DÉFICIT ATUARIAL A EQUACIONAR	0,00	(54.099.661,56)



7.2. ATIVOS GARANTIDORES E CRÉDITOS A RECEBER

Os Ativos Garantidores estão posicionados em 31/12/2022, definidos da seguinte forma:

ATIVOS GARANTIDORES

SEGMENTO		Valores (R\$)	
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS		53.182.171,11	
Aplicações em Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados - RPPS		6.570.088,27	
Aplicações em Segmento de Investimento no Exterior - RPPS		1.060.403,97	
Aplicações em Enquadramento		0,00	
Títulos e Valores não Sujeito a Enquadramento		0,00	
Demais Bens, Direitos e Ativos		0,00	
TOTAL (1)		60.812.663,35	
CRÉDITOS E PARCELAMENTOS	Saldo Atual	Nº Parcelas a receber	Valor das Parcelas
Créditos de parcelamento (1)	0,00	0	0,00
Créditos de parcelamento (2)	0,00	0	0,00
Créditos de parcelamento (3)	1.638.693,37	37	44.289,01
Créditos de parcelamento (4)	955.119,85	37	25.814,05
Créditos de parcelamento (5)	1.935.827,79	37	52.319,67
Créditos de parcelamento (6)	834.109,50	37	22.543,50
Créditos de parcelamento (7)	0,00	0	0,00
Créditos de parcelamento (8)	0,00	0	0,00
Créditos de parcelamento (9)	0,00	0	0,00
Créditos de parcelamento (10)	0,00	0	0,00
Créditos de parcelamento (11)	0,00	0	0,00
Outros Créditos á receber	0,00	0	0,00
TOTAL - Créditos e Parcelamentos (2)	5.363.750,51		
TOTAL (3) = (1) + (2)	66.176.413,86		

**7.3. PROVISÕES MATEMÁTICAS OU PASSIVO ATUARIAL**

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.

		Plano de Custeio Vigente	Plano de Custeio Equilíbrio
		31/12/2022	31/12/2022
	ATIVOS DO PLANO	66.176.413,86	66.176.413,86
	(+) Bancos Conta Movimento - RPPS	-	-
	(+) Investimentos e Aplicações (CP e LP)	60.812.663,35	60.812.663,35
	(+) Crédito a Curto Prazo	1.739.594,76	1.739.594,76
	(+) Crédito a Longo Prazo	3.624.155,75	3.624.155,75
	(+) Imobilizado	-	-
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	66.176.413,86	66.176.413,86
2.2.7.2.1.01.00	PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	-
2.2.7.2.1.01.01	(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos (Financeiro)	-	-
2.2.7.2.1.01.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.01.03	(-) Contribuições do Aposentado para o Plano Financeiro do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.01.04	(-) Contribuições do Pensionista para o Plano Financeiro do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.01.05	(-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.01.07	(-) Cobertura de Insuficiência Financeira	-	-
2.2.7.2.1.02.00	PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	-
2.2.7.2.1.02.01	(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Financeiro)	-	-
2.2.7.2.1.02.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.02.03	(-) Contribuições do Ativo para o Plano Financeiro do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.02.04	(-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.02.06	(-) Cobertura de Insuficiência Financeira	-	-
2.2.7.2.1.03.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	94.381.725,84	94.381.725,84
2.2.7.2.1.03.01	(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos (Previdenciário)	98.493.257,25	98.493.257,25
2.2.7.2.1.03.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.03.03	(-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS	(2.088.862,23)	(2.088.862,23)
2.2.7.2.1.03.04	(-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS	-	-
2.2.7.2.1.03.05	(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	(2.022.669,18)	(2.022.669,18)
2.2.7.2.1.03.07	(-) Aportes Financeiros para Cobertura Déficit Atuarial - Pl. Amortização	-	-
2.2.7.2.1.04.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	25.894.349,58	25.894.349,58
2.2.7.2.1.04.01	(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário)	312.367.671,67	312.367.671,67
2.2.7.2.1.04.02	(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	(136.473.125,28)	(136.737.761,94)
2.2.7.2.1.04.03	(-) Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS	(128.163.534,17)	(127.898.897,51)
2.2.7.2.1.04.04	(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	(21.836.662,64)	(21.836.662,64)
2.2.7.2.1.04.06	(-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização	-	-
2.2.7.2.1.05.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	(115.570.406,02)	(54.099.661,56)
2.2.7.2.1.05.98	(-) Outros Créditos do Plano de Amortização	(115.570.406,02)	(54.099.661,56)
2.2.7.2.1.06.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO FINANCEIRO	-	-
2.2.7.2.1.06.01	(-) Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos	-	-
2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	61.470.744,46	-
2.2.7.2.1.07.01	(+) Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	61.470.744,46	-
2.2.7.2.1.07.02	(+) Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos	-	-
2.2.7.2.1.07.03	(+) Provisão Atuarial para Benefícios a Regularizar	-	-
2.2.7.2.1.07.04	(+) Provisão Atuarial para Contingências de Benefícios	-	-
2.2.7.2.1.07.98	(+) Outras Provisões Atuariais para Ajustes do Plano	-	-
RESULTADO ATUARIAL			
Superávit Atuarial		61.470.744,46	-

**7.4. PROVISÃO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**

Descrição	Valores com Alíquotas vigentes	Valores com Alíquotas de Equilíbrio
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC	96.404.395,02	96.404.395,02
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	98.493.257,25	98.493.257,25
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Ente)	-	-
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Servidores)	(2.088.862,23)	(2.088.862,23)

7.5. PROVISÃO DE BENEFÍCIOS A CONCEDER

Descrição	Valores com Alíquotas vigentes	Valores com Alíquotas de Equilíbrio
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC	47.731.012,22	47.731.012,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	312.367.671,67	312.367.671,67
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Ente)	(136.473.125,28)	(136.737.761,94)
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Servidores)	(128.163.534,17)	(127.898.897,51)

7.6. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (a Receber e a Pagar)

Descrição	Valores com Alíquotas vigentes	Valores com Alíquotas de Equilíbrio
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios Concedidos	-	-
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios Concedidos	(2.022.669,18)	(2.022.669,18)



7.7. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER (a Receber e a Pagar)

Descrição	Valores com Alíquotas vigentes	Valores com Alíquotas de Equilíbrio
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios a Conceder	3.500.000,00	3.500.000,00
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios a Conceder	(25.336.662,64)	(25.336.662,64)

7.8. RESULTADO ATUARIAL DA AVALIAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Descrição	Valores com Alíquotas vigentes	Valores com Alíquotas de Equilíbrio
RESULTADO ATUARIAL	(54.099.661,56)	(54.099.661,56)
Superavit	61.470.744,46	-
Reserva de Contingência	-	-
Reserva para Ajuste do Plano	-	-
Déficit	-	-
Déficit Equacionado:	-	-
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	(115.570.406,02)	-
Valor Atual da Cobertura da Insuficiência Financeira	-	-
Déficit Atuarial a Equacionar	0,00	(54.099.661,56)

7.9. VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS

Descrição	Valores com Alíquotas vigentes	Valores com Alíquotas de Equilíbrio
Valor Atual das Remunerações Futuras	554.485.018,25	554.485.018,25



8 – CUSTOS E PLANO DE CUSTEIO

8.1. VALORES DAS REMUNERAÇÕES E PROVENTOS ATUAIS

Categorias	Valor Mensal - Estatísticas da População Coberta	Valores Anuais
Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos	3.877.212,18	50.403.758,34
Total das Parcelas dos Proventos de Aposentadoria que Superam o Limite Máximo do RGPS*	94.177,32	1.224.305,16
Total das Parcelas das Pensões por Morte que Superam o Limite Máximo do RGPS*	-	-
TOTAL	3.971.389,50	51.628.063,50

* O Limite Máximo do RGPS na data focal desta Reavaliação Atuarial é de R\$ 7.087,22.

8.2. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL VIGENTE EM LEI

Categorias	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Alíquota Vigente (%)	Valor da contribuição esperada com alíquotas vigentes
Ente Federativo	50.403.758,34	14,97%	7.544.260,96
Taxa de Administração	50.403.758,34	2,67%	1.346.962,02
Aporte Anual para Custeio das Despesas Administrativas	-	-	-
Ente Federativo - Total	50.403.758,34	17,64%	8.891.222,97
Segurados Ativos	50.403.758,34	14,00%	7.056.526,17
Aposentados	1.224.305,16	14,00%	171.402,72
Pensionistas	-	14,00%	-
TOTAL *		31,64%	16.119.151,86

*O Total da alíquota Vigente é o somatório da alíquota do Ente Federativo + Taxa de Administração + alíquota dos SEGURADOS.



8.3. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL, CALCULADAS POR BENEFÍCIO E CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Benefícios	Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$) (Alíquota x Base de Contribuição)	Alíquota Normal Calculada
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO	12.466.143,82	24,73%
Aposentadoria por Invalidez	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	396.391,45	0,79%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	587.640,43	1,17%
Pensão por Morte de Aposentado Válido	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO	1.029.132,00	2,04%
Pensão por Morte de Aposentado Inválido	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO	119.010,97	0,24%
Auxílio-Doença	Não Utilizado	-	0,00%
Salário-Maternidade	Não Utilizado	-	0,00%
Auxílio-Reclusão	Não Utilizado	-	0,00%
Salário-Família	Não Utilizado	-	0,00%
Custeio-Administrativo	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO SIMPLES	1.346.962,02	2,67%
Alíquota Total		15.945.280,68	31,64%



8.4. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL, CALCULADAS POR REGIME FINANCEIRO E CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$) (Alíquota x Base de Contribuição)	Alíquota Normal Calculada
Capitalização	13.614.286,79	27,01%
Repartição de Capitais de Cobertura	984.031,88	1,96%
Repartição Simples	-	0,00%
Custeio Administrativo	1.346.962,02	2,67%
Alíquota Total	15.945.280,68	31,64%

8.5. CUSTOS E ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL A CONSTAREM EM LEI (EQUILÍBRIO)

Categorias	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Alíquota Definida na Avaliação Atuarial (%)	Valor da contribuição Esperada
Ente Federativo	50.403.758,34	14,97%	7.545.442,62
Taxa de Administração	50.403.758,34	2,67%	1.346.962,02
Aporte Anual para Custeio das Despesas Administrativas	-	-	-
Ente Federativo - Total	50.403.758,34	17,64%	8.892.404,64
Segurados Ativos	50.403.758,34	14,00%	7.056.526,17
Aposentados	1.224.305,16	14,00%	171.402,72
Pensionistas	-	14,00%	-
Alíquota Total		31,64%	16.120.333,53

*O Total da alíquota de Equilíbrio é o somatório da alíquota do Ente Federativo Total + alíquota dos SEGURADOS.



9 – EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

9.1. PRINCIPAIS CAUSAS DO DÉFICIT ATUARIAL

O Déficit Atuarial é à insuficiência financeira futura para cobertura dos compromissos dos Planos de Benefícios. É a diferença negativa entre os Ativos Garantidores do Plano e as Contribuições Atuais e Futuras e as obrigações previdenciárias apuradas ao final de um período contábil (data focal da Reavaliação Atuarial).

Vários fatores geraram o atual "estoque" do Déficit Atuarial no Sistema Previdenciário Brasileiro. Desde a falta de cultura em acumular reservas visando sua utilização a longo prazo ou a sua utilização para outras finalidades que não fossem previdenciárias. Á de se destacar também a "falta" de legislação que visasse a sustentabilidade previdenciária exigisse que o sistema fosse sob o Regime Financeiro de Capitalização. Somente após 15 de dezembro de 1998, com a publicação da Emenda Constitucional nº 20, a Constituição Federal passou a exigir que os RPPS preservem o Equilíbrio Financeiro e Atuarial. Além da questão histórica, hoje, os principais fatos que elevam o estoque do Déficit Atuarial são:

- **INCORPORAÇÕES:** os RPPS não sofrerão mais com o risco de subdimensionamento dos Benefícios futuros, com relação as incorporações sobre a remuneração do cargo efetivo, já que a EC 103/2019 vedou as incorporações sobre a remuneração de contribuição;
- **COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA:** Além do RPPS assumir integralmente a obrigação atuarial do Segurado, na criação do RPPS local, os valores estimados de compensação previdenciária na Reavaliação Atuarial é significativamente subdimensionada, devido a limitação da legislação, pressionando o Déficit Atuarial;



- **CUSTO NORMAL SEM LIMITE MÍNIMO:** Somente em 2004, após a publicação da Lei 10.887 foi estabelecido uma alíquota mínima de contribuição para o Servidor Ativo e para o Ente (11,00%);
- **PLANO DE CUSTEIO VIGENTE ABAIXO DA RECOMENDAÇÃO ATUARIAL:** Alguns RPPS praticam um Plano de Custeio abaixo do Plano de Custeio de Equilíbrio, recomendando na Reavaliação Atuarial para reestabelecimento do Equilíbrio Financeiro e Atuarial do Plano;
- **NÃO CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL:** O não cumprimento da Meta Atuarial ao longo dos anos, eleva o Déficit Atuarial, devido a receita auferida com os rendimentos dos Ativos Garantidores, não fazer frente ao compromisso do Plano de Benefícios;
- **ATRASOS OU INADIMPLÊNCIA DOS REPASSES PREVIDENCIÁRIOS E PARCELAMENTOS:** Mesmo que o Ente Público confesse a dívida e assuma o seu pagamento através de crédito de parcelamento, o atraso dos compromissos financeiros também afeta a carteira de investimentos, prejudicando o cumprimento da Meta Atuarial;
- **REAJUSTE DAS REMUNERAÇÕES E DOS PROVENTOS ACIMA DAS HIPÓTESES ATUARIAIS:** Elevados reajustes das remunerações e dos proventos, acima das hipóteses atuariais, ocasionando elevação das Provisões Matemáticas na Reavaliação Atuarial seguinte, exigindo elevação das alíquotas do Plano de Custeio;
- **AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA ACIMA DO ESTIMADO PELA TÁBUA DE MORTALIDADE:** O subdimensionamento da expectativa de vida dos Segurados, ocasiona elevação do Déficit Atuarial;



9.2. CENÁRIOS COM AS POSSIBILIDADES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

Conforme demonstrado na página 38 deste Relatório de Reavaliação Atuarial, o Déficit Atuarial do Plano de Custeio de Equilíbrio é de R\$ (54.099.661,56).

O artigo 55, I, da Portaria MTP 1.467/2022, estabelece que, em caso de Déficit Atuarial, o plano de custeio deverá consistir plano de amortização do Déficit, estabelecendo alíquota de contribuição suplementar ou aportes mensais cujos valores sejam preestabelecidos.

O artigo 39º, I e II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, permite deduzir parte do Déficit Atuarial, para seu equacionamento, utilizando o Limite de Deficit Atuarial (LDA) calculado em função da duração do passivo do fluxo de pagamento dos benefícios do RPPS ou sobrevida média dos aposentados e pensionistas.

O artigo 40º, § 1º, Anexo VI da referida Portaria, informa que, para aplicação do LDA deverão ser apurados separadamente, o valor do Déficit Atuarial relativo à insuficiência de cobertura patrimonial da Provisão Matemática dos Benefícios a Conceder (PMBaC) e aquele relativo à insuficiência de cobertura patrimonial da Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos (PMBC), priorizando os ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios ao resultado atuarial relativo à PMBC.

Resultado Atuarial e Déficit Relativo as Provisões Matemáticas

ATIVOS GARANTIDORES	66.176.413,86
PMBC PREVIDENCIÁRIO	(120.276.075,42)
PMBC (Concedido)	(94.381.725,84)
PMBaC (a Conceder)	(25.894.349,58)
DÉFICIT ATUARIAL	(54.099.661,56)

DÉFICIT ATUARIAL A SER EQUACIONADO - RELATIVO PMBC	(28.205.311,98)
DÉFICIT ATUARIAL A SER EQUACIONADO - RELATIVO PMBaC	(25.894.349,58)



Conforme o artigo 40º, § 1º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, o **Déficit Atuarial relativo à PMBC deverá ser integralmente equacionado por meio de plano de amortização.**

Já o artigo 41º, I e II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, estabelece que o Déficit Atuarial relativo à PMBaC poderá ser deduzido do LDA calculado de acordo com a Duração do Passivo do fluxo de pagamentos dos benefícios ou de acordo com a Sobrevida Média dos Aposentados e Pensionistas.

9.2.1. Equacionamento mínimo através de Custo Suplementar ou Aportes

O artigo 56º da Portaria MTP 1.467/2022, informa que para assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, o plano de amortização estabelecido em lei do Ente Federativo deverá observar alguns critérios, como a alíquota mínima de Custo Suplementar ou o valor mínimo de Aporte.

Dentre os critérios estabelecidos pela referida portaria, o artigo 56º, II determina que o montante de contribuição no exercício, na forma de alíquotas ou aportes, seja superior ao montante anual de juros do saldo do Déficit Atuarial do exercício.

ATENÇÃO - PORTARIA MTP 1.467/2022

O artigo 45º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, permite que a adequação do plano de amortização ao disposto no inciso II do artigo 56º, possa ser promovida gradualmente, com a elevação das contribuições suplementares (na forma de alíquotas ou aportes), a partir do exercício de 2023, à razão de um terço do necessário a cada ano, até atingir o valor que atenda a esse critério em 2025. Assim, os cenários que serão apresentados para o plano de amortização do Déficit Atuarial, contemplarão o disposto no artigo 45º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022.



9.2.2. Cenários para Equacionamento do Déficit Atuarial

Conforme o artigo 38º, § 2º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, o Relatório da Avaliação Atuarial deverá descrever os cenários com as possibilidades para equacionamento do déficit atuarial, devendo constar do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA) o plano de amortização indicado na Avaliação Atuarial a ser implementado em lei pelo Ente Federativo.

O artigo 43º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, estabelece os prazos que serão utilizados para cada cenário do plano de amortização.

Conforme determina o artigo 238º, § 2º, da Portaria MTP 1.467/2022, a Secretaria de Previdência divulgou em 07/02/2022, a relação de porte e perfil de risco atuarial dos RPPS, juntamente com o Indicador de Situação Previdenciária (ISP). O ISP é utilizado para definição da constante "a" para compor o valor da LDA, de acordo com o Perfil Atuarial. Segundo o ISP o PREVCAARAPÓ possui PERFIL ATUARIAL III.

Todos os cenários de plano de amortização deste Relatório de Reavaliação Atuarial serão apresentados através de Custo Suplementar.

A taxa de Juros Atuarial para todos os cenários será de 5,06% conforme demonstrado na página 27 deste Relatório de Reavaliação Atuarial.



9.2.2.1. CENÁRIO 1 - Sem aplicação de LDA e prazo 35 anos

O artigo 6º, I da Instrução Normativa SPREV nº 007/2018, informa que o plano de amortização poderá ter um prazo máximo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir do primeiro plano de amortização implementado pelo Ente Federativo **após a publicação desta Instrução Normativa.**

O art. 6º, II da Portaria SEPRT ME nº 14.816/2020, informa que, em caráter excepcional, não será considerado o exercício de 2020, para contagem dos prazos remanescentes dos planos de amortização de deficit atuarial de que tratam a alínea "c" do art. 55 da Portaria MF nº 464/2018 e o inciso II do § 2º do art. 7º da I.N. SPREV nº 007/2018.

ATENÇÃO - PORTARIA MTP 1.467/2022

A Portaria MTP 1.467/2022 que revogou a Portaria MF 464/2018 e a Instrução Normativa SPREV nº 007/2018 informa no artigo 43 do anexo VI que o prazo máximo de 35 (trinta e cinco) anos será contado a partir do plano de amortização que tiver sido implementado em lei pelo Ente Federativo e publicada APÓS a Portaria MF 464/2018.

O artigo 44º, § 2º, II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, informa que, em caso de revisão do plano de amortização, deverá ser observado o prazo remanescente do prazo fixo de 35 anos.



	CENÁRIO 1 - SEM LDA
Prazo de Equacionamento do Déficit Atuarial	33
Déficit Atuarial	(54.099.661,56)
Limite do Déficit Atuarial - LDA	-
Déficit Atuarial a ser Amortizado	(54.099.661,56)

Assim, o plano de amortização, com alíquotas crescentes de financiamento será, conforme a tabela abaixo:

Tabela de Financiamento do Déficit Atuarial - CENÁRIO 1

PERÍODO	ANO	SALDO DEVEDOR	AMORTIZAÇÃO	JUROS	APORTE ANUAL (Em 12 PARCELAS)*	C.S. 1	FOLHA SALARIAL
0		(54.099.661,56)					
1	2023	(51.906.108,45)	2.193.553,11	2.737.442,87	4.930.995,98	9,78%	50.403.758,34
2	2024	(49.552.251,60)	2.353.856,85	2.626.449,09	4.980.305,94	10,60%	50.907.795,92
3	2025	(47.029.486,53)	2.522.765,07	2.507.343,93	5.030.109,00	10,60%	51.416.873,88
4	2026	(44.584.085,16)	2.445.401,37	2.379.692,02	4.825.093,38	10,07%	51.931.042,62
5	2027	(42.214.182,66)	2.369.902,51	2.255.954,71	4.625.857,21	9,55%	52.450.353,05
6	2028	(39.917.950,75)	2.296.231,91	2.136.037,64	4.432.269,55	9,06%	52.974.856,58
7	2029	(37.693.597,20)	2.224.353,55	2.019.848,31	4.244.201,86	8,59%	53.504.605,14
8	2030	(35.539.365,28)	2.154.231,92	1.907.296,02	4.061.527,94	8,14%	54.039.651,20
9	2031	(33.453.533,21)	2.085.832,07	1.798.291,88	3.884.123,95	7,71%	54.580.047,71
10	2032	(31.434.413,66)	2.019.119,55	1.692.748,78	3.711.868,33	7,29%	55.125.848,18
11	2033	(29.480.353,18)	1.954.060,48	1.590.581,33	3.544.641,81	6,90%	55.677.106,67
12	2034	(27.589.731,72)	1.890.621,46	1.491.705,87	3.382.327,33	6,52%	56.233.877,73
13	2035	(25.760.962,09)	1.828.769,63	1.396.040,43	3.224.810,06	6,15%	56.796.216,51
14	2036	(23.992.489,44)	1.768.472,65	1.303.504,68	3.071.977,34	5,80%	57.364.178,68
15	2037	(22.282.790,76)	1.709.698,68	1.214.019,97	2.923.718,65	5,47%	57.937.820,46
16	2038	(20.630.374,37)	1.652.416,39	1.127.509,21	2.779.925,60	5,15%	58.517.198,67
17	2039	(19.033.779,44)	1.596.594,94	1.043.896,94	2.640.491,88	4,84%	59.102.370,65
18	2040	(17.491.575,44)	1.542.204,00	963.109,24	2.505.313,24	4,55%	59.693.394,36
19	2041	(16.002.361,70)	1.489.213,73	885.073,72	2.374.287,45	4,27%	60.290.328,30
20	2042	(14.564.766,91)	1.437.594,79	809.719,50	2.247.314,29	4,00%	60.893.231,59
21	2043	(13.177.448,62)	1.387.318,30	736.977,21	2.124.295,50	3,74%	61.502.163,90
22	2044	(11.839.092,75)	1.338.355,86	666.778,90	2.005.134,76	3,50%	62.117.185,54
23	2045	(10.548.413,18)	1.290.679,57	599.058,09	1.889.737,66	3,26%	62.738.357,40
24	2046	(9.304.151,21)	1.244.261,97	533.749,71	1.778.011,68	3,04%	63.365.740,97
25	2047	(8.105.075,13)	1.199.076,08	470.790,05	1.669.866,13	2,83%	63.999.398,38
26	2048	(6.949.979,76)	1.155.095,37	410.116,80	1.565.212,17	2,62%	64.639.392,36
27	2049	(5.837.685,99)	1.112.293,77	351.668,98	1.463.962,74	2,43%	65.285.786,29
28	2050	(4.767.040,34)	1.070.645,65	295.386,91	1.366.032,56	2,24%	65.938.644,15
29	2051	(3.736.914,50)	1.030.125,84	241.212,24	1.271.338,08	2,07%	66.598.030,59
30	2052	(2.746.204,91)	990.709,59	189.087,87	1.179.797,47	1,90%	67.264.010,90
31	2053	(1.793.832,30)	952.372,61	138.957,97	1.091.330,57	1,74%	67.936.651,01
32	2054	(878.741,31)	915.090,99	90.767,91	1.005.858,91	1,59%	68.616.017,52
33	2055	100,00	878.841,31	44.464,31	923.305,62	1,44%	69.302.177,69
34	2056	-	-	-	-	-	-
35	2057	-	-	-	-	-	-

1 - Equivalência do APORTE ANUAL, caso a amortização do Déficit fosse em alíquota.

*O Aporte Anual é o montante de 12 parcelas mensais.



9.2.2.2. CENÁRIO 2 - Aplicação de LDA e prazo pela Duração do Passivo

O art. 43º, II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, informa que, na utilização da Duração do Passivo como parâmetro para o cálculo do LDA, o prazo do plano de amortização corresponderá ao dobro da duração.

CENÁRIO 2 - COM LDA	
Prazo de Equacionamento do Déficit Atuarial	35
Déficit Atuarial	(54.099.661,56)
Limite do Déficit Atuarial - LDA	(9.085.914,59)
Déficit Atuarial a ser Amortizado	(45.013.746,97)

Tabela de Financiamento do Déficit Atuarial - CENÁRIO 2

PERIOD	ANO	SALDO DEVEDOR	AMORTIZAÇÃO	JUROS	APORTE ANUAL (Em 12 PARCELAS)*	C.S. 1	FOLHA SALARIAL
0		(45.013.746,97)					
1	2023	(42.360.446,58)	2.653.300,39	2.277.695,60	4.930.995,98	9,78%	50.403.758,34
2	2024	(39.523.579,24)	2.836.867,34	2.143.438,60	4.980.305,94	10,60%	50.907.795,92
3	2025	(36.493.363,35)	3.030.215,89	1.999.893,11	5.030.109,00	10,60%	51.416.873,88
4	2026	(33.671.742,45)	2.821.620,90	1.846.564,19	4.668.185,08	9,74%	51.931.042,62
5	2027	(31.044.513,81)	2.627.228,64	1.703.790,17	4.331.018,81	8,95%	52.450.353,05
6	2028	(28.598.440,57)	2.446.073,24	1.570.852,40	4.016.925,64	8,21%	52.974.856,58
7	2029	(26.321.186,08)	2.277.254,49	1.447.081,09	3.724.335,58	7,54%	53.504.605,14
8	2030	(24.201.252,68)	2.119.933,40	1.331.852,02	3.451.785,42	6,92%	54.039.651,20
9	2031	(22.227.924,63)	1.973.328,04	1.224.583,39	3.197.911,43	6,35%	54.580.047,71
10	2032	(20.391.215,00)	1.836.709,63	1.124.732,99	2.961.442,62	5,82%	55.125.848,18
11	2033	(18.681.816,04)	1.709.398,96	1.031.795,48	2.741.194,44	5,33%	55.677.106,67
12	2034	(17.091.053,05)	1.590.763,00	945.299,89	2.536.062,89	4,89%	56.233.877,73
13	2035	(15.610.841,29)	1.480.211,76	864.807,28	2.345.019,04	4,47%	56.796.216,51
14	2036	(14.233.645,92)	1.377.195,37	789.908,57	2.167.103,94	4,09%	57.364.178,68
15	2037	(12.952.444,55)	1.281.201,37	720.222,48	2.001.423,85	3,74%	57.937.820,46
16	2038	(11.760.692,43)	1.191.752,11	655.393,69	1.847.145,81	3,42%	58.517.198,67
17	2039	(10.652.289,97)	1.108.402,46	595.091,04	1.703.493,50	3,12%	59.102.370,65
18	2040	(9.621.552,45)	1.030.737,52	539.005,87	1.569.743,40	2,85%	59.693.394,36
19	2041	(8.663.181,81)	958.370,64	486.850,55	1.445.221,19	2,60%	60.290.328,30
20	2042	(7.772.240,39)	890.941,42	438.357,00	1.329.298,42	2,36%	60.893.231,59
21	2043	(6.944.126,38)	828.114,01	393.275,36	1.221.389,37	2,15%	61.502.163,90
22	2044	(6.174.551,02)	769.575,36	351.372,79	1.120.948,16	1,95%	62.117.185,54
23	2045	(5.459.517,28)	715.033,74	312.432,28	1.027.466,02	1,77%	62.738.357,40
24	2046	(4.795.300,06)	664.217,23	276.251,57	940.468,80	1,61%	63.365.740,97
25	2047	(4.178.427,64)	616.872,42	242.642,18	859.514,60	1,45%	63.999.398,38
26	2048	(3.605.664,53)	572.763,12	211.428,44	784.191,55	1,31%	64.639.392,36
27	2049	(3.073.995,32)	531.669,20	182.446,62	714.115,83	1,18%	65.285.786,29
28	2050	(2.580.609,80)	493.385,52	155.544,16	648.929,68	1,07%	65.938.644,15
29	2051	(2.122.888,94)	457.720,86	130.578,86	588.299,72	0,96%	66.598.030,59
30	2052	(1.698.391,91)	424.497,03	107.418,18	531.915,21	0,86%	67.264.010,90
31	2053	(1.304.843,97)	393.547,94	85.938,63	479.486,57	0,76%	67.936.651,01
32	2054	(940.125,18)	364.718,79	66.025,10	430.743,89	0,68%	68.616.017,52
33	2055	(602.259,86)	337.865,32	47.570,33	385.435,66	0,60%	69.302.177,69
34	2056	(289.406,77)	312.853,09	30.474,35	343.327,44	0,53%	69.995.199,47
35	2057	150,00	289.556,77	14.643,98	304.200,75	0,47%	70.695.151,46
36	2058	-	-	-	-	-	-
37	2059	-	-	-	-	-	-
38	2060	-	-	-	-	-	-
39	2061	-	-	-	-	-	-
40	2062	-	-	-	-	-	-
41	2063	-	-	-	-	-	-

1 - Equivalência do APORTE ANUAL, caso a amortização do Déficit fosse em alíquota.

*O Aporte Anual é o montante de 12 parcelas mensais.



9.2.2.3. CENÁRIO 3 - Aplicação de LDA e prazo pela SVM e RAP

O artigo 43º, III, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, informa que, caso seja utilizado a Sobrevida Média dos Aposentados e Pensionistas como parâmetro para o cálculo do LDA, o prazo do plano de amortização deverá ser calculado pelas fórmulas do artigo 43º, III, a e b.

O artigo 43º, III, a, Anexo VI, informa que o prazo do plano de amortização do Déficit Atuarial relativo à PMBC deverá corresponder à sobrevida média dos aposentados e pensionistas, calculada conforme o inciso II do artigo 41º, Anexo VI.

O artigo 43º, III, b, Anexo VI, informa que o prazo do plano de amortização do Déficit Atuarial relativo à PMBaC deverá ser calculado pelo prazo médio remanescente para aposentadoria de cada segurado ativo, conforme a fórmula do artigo 43º, b.

	CENÁRIO 3.a - COM LDA	CENÁRIO 3.b - COM LDA
	SVM - PMBC	RAP - PMBaC
Prazo de Equacionamento do Déficit Atuarial	32	10
Déficit Atuarial	(28.205.311,98)	(25.894.349,58)
Limite do Déficit Atuarial - LDA	-	(7.897.776,62)
Déficit Atuarial a ser Amortizado	(28.205.311,98)	(17.996.572,96)

O artigo 40º, § 2º, Anexo VI, informa que para apuração do Déficit Atuarial, é calculado a diferença entre os ativos garantidores e a PMBC.

De acordo com o artigo 40º, § 2º, II, a, da Portaria MTP 1.467/2022, caso o resultado da diferença dos ativos garantidores e a PMBC seja negativo, o Déficit Atuarial relativo à PMBC será o resultado dessa diferença apurada e o Déficit Atuarial relativo à PMBaC será igual ao valor apurado da PMBaC.



De acordo com o artigo 40º, § 2º, III, a, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, caso o resultado da diferença dos ativos garantidores e a PMBC seja positivo, o Déficit Atuarial relativo à PMBC será igual a zero e o Déficit Atuarial relativo à PMBaC será a PMBaC subtraído da diferença dos ativos garantidores e o PMBC.

Neste caso, o resultado da diferença dos ativos garantidores e a PMBC foi negativo, sendo considerado o Déficit Atuarial relativo à PMBC será o resultado dessa diferença apurada e o Déficit Atuarial relativo à PMBaC será igual ao valor apurado da PMBaC.

Assim, os planos de amortização, com alíquotas crescentes de financiamento serão, conforme a tabela abaixo:



Tabela de Financiamento do Déficit Atuarial - CENÁRIO 3 (3a + 3b) PMBC e prazo SVM e PMBaC prazo RAP

PERÍODO	ANO	SALDO DEVEDOR	AMORTIZAÇÃO	JUROS	APORTE ANUAL (Em 12 PARCELAS)*	C.S. 1	FOLHA SALARIAL
0		(46.201.884,94)					
1	2023	(39.585.520,05)	6.616.364,89	2.337.815,38	8.954.180,27	18,43%	50.403.758,34
2	2024	(35.727.076,06)	3.858.443,99	2.003.027,31	5.861.471,30	12,47%	50.907.795,92
3	2025	(31.174.775,46)	4.552.300,60	1.807.790,05	6.360.090,65	13,40%	51.416.873,88
4	2026	(28.716.689,59)	2.458.085,87	1.577.443,64	4.035.529,51	8,42%	51.931.042,62
5	2027	(27.371.167,07)	1.345.522,52	1.453.064,49	2.798.587,02	5,78%	52.450.353,05
6	2028	(26.611.606,59)	759.560,48	1.384.981,05	2.144.541,53	4,39%	52.974.856,58
7	2029	(26.154.912,01)	456.694,58	1.346.547,29	1.803.241,88	3,65%	53.504.605,14
8	2030	(25.848.220,01)	306.692,00	1.323.438,55	1.630.130,54	3,27%	54.039.651,20
9	2031	(25.608.239,90)	239.980,12	1.307.919,93	1.547.900,05	3,07%	54.580.047,71
10	2032	(25.388.759,13)	219.480,76	1.295.776,94	1.515.257,70	2,98%	55.125.848,18
11	2033	(25.193.995,90)	194.963,23	1.284.681,33	1.479.644,56	2,88%	55.677.106,67
12	2034	(24.962.507,26)	231.488,65	1.274.816,19	1.506.304,84	2,90%	56.233.877,73
13	2035	(24.690.155,78)	272.351,48	1.263.102,87	1.535.454,35	2,93%	56.796.216,51
14	2036	(24.372.095,74)	318.060,03	1.249.321,88	1.567.381,92	2,96%	57.364.178,68
15	2037	(24.002.913,58)	369.182,16	1.233.228,04	1.602.410,20	3,00%	57.937.820,46
16	2038	(23.576.561,37)	426.352,21	1.214.547,43	1.640.899,64	3,04%	58.517.198,67
17	2039	(23.086.282,52)	490.278,85	1.192.974,01	1.683.252,86	3,09%	59.102.370,65
18	2040	(22.524.528,77)	561.753,75	1.168.165,90	1.729.919,65	3,14%	59.693.394,36
19	2041	(21.882.867,46)	641.661,31	1.139.741,16	1.781.402,47	3,20%	60.290.328,30
20	2042	(21.151.877,93)	730.989,53	1.107.273,09	1.838.262,62	3,27%	60.893.231,59
21	2043	(20.321.035,82)	830.842,12	1.070.285,02	1.901.127,14	3,35%	61.502.163,90
22	2044	(19.378.583,73)	942.452,09	1.028.244,41	1.970.696,50	3,44%	62.117.185,54
23	2045	(18.311.386,86)	1.067.196,86	980.556,34	2.047.753,20	3,54%	62.738.357,40
24	2046	(17.104.771,65)	1.206.615,21	926.556,18	2.133.171,39	3,65%	63.365.740,97
25	2047	(15.742.345,50)	1.362.426,15	865.501,45	2.227.927,59	3,77%	63.999.398,38
26	2048	(14.205.795,48)	1.536.550,02	796.562,68	2.333.112,70	3,91%	64.639.392,36
27	2049	(12.474.663,34)	1.731.132,13	718.813,25	2.449.945,39	4,07%	65.285.786,29
28	2050	(10.526.094,28)	1.948.569,07	631.217,97	2.579.787,03	4,24%	65.938.644,15
29	2051	(8.334.556,17)	2.191.538,11	532.620,37	2.724.158,48	4,43%	66.598.030,59
30	2052	(5.871.526,00)	2.463.030,17	421.728,54	2.884.758,71	4,65%	67.264.010,90
31	2053	(3.105.139,55)	2.766.386,45	297.099,22	3.063.485,67	4,89%	67.936.651,01
32	2054	200,00	3.105.339,55	157.120,06	3.262.459,61	5,15%	68.616.017,52
33	2055	-	-	-	-	-	-
34	2056	-	-	-	-	-	-
35	2057	-	-	-	-	-	-

1 - Equivalência do APORTE ANUAL, caso a amortização do Déficit fosse em alíquota.

*O Aporte Anual é o montante de 12 parcelas mensais.



9.2.3. PLANO DE AMORTIZAÇÃO - CENÁRIO INDICADO

Conforme o artigo 39, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, para aplicação da LDA é necessário o atendimento do artigo 53 (como o Relatório de Análise das Hipóteses, que será exigido para este RPPS a partir da Avaliação Atuarial do exercício de 2021). Nesse caso, indicamos a aprovação do Plano de Amortização, através de Custo Suplementar, sem a aplicação da LDA, indicado no Cenário 1.

Tabela de Financiamento do Déficit Atuarial - CENÁRIO 1 - Sem aplicação LDA

PERÍODO	ANO	SALDO DEVEDOR	AMORTIZAÇÃO	JUROS	APORTE ANUAL (Em 12 PARCELAS)*	C.S. 1	FOLHA SALARIAL
0		(54.099.661,56)					
1	2023	(51.906.108,45)	2.193.553,11	2.737.442,87	4.930.995,98	9,78%	50.403.758,34
2	2024	(49.552.251,60)	2.353.856,85	2.626.449,09	4.980.305,94	10,60%	50.907.795,92
3	2025	(47.029.486,53)	2.522.765,07	2.507.343,93	5.030.109,00	10,60%	51.416.873,88
4	2026	(44.584.085,16)	2.445.401,37	2.379.692,02	4.825.093,38	10,07%	51.931.042,62
5	2027	(42.214.182,66)	2.369.902,51	2.255.954,71	4.625.857,21	9,55%	52.450.353,05
6	2028	(39.917.950,75)	2.296.231,91	2.136.037,64	4.432.269,55	9,06%	52.974.856,58
7	2029	(37.693.597,20)	2.224.353,55	2.019.848,31	4.244.201,86	8,59%	53.504.605,14
8	2030	(35.539.365,28)	2.154.231,92	1.907.296,02	4.061.527,94	8,14%	54.039.651,20
9	2031	(33.453.533,21)	2.085.832,07	1.798.291,88	3.884.123,95	7,71%	54.580.047,71
10	2032	(31.434.413,66)	2.019.119,55	1.692.748,78	3.711.868,33	7,29%	55.125.848,18
11	2033	(29.480.353,18)	1.954.060,48	1.590.581,33	3.544.641,81	6,90%	55.677.106,67
12	2034	(27.589.731,72)	1.890.621,46	1.491.705,87	3.382.327,33	6,52%	56.233.877,73
13	2035	(25.760.962,09)	1.828.769,63	1.396.040,43	3.224.810,06	6,15%	56.796.216,51
14	2036	(23.992.489,44)	1.768.472,65	1.303.504,68	3.071.977,34	5,80%	57.364.178,68
15	2037	(22.282.790,76)	1.709.698,68	1.214.019,97	2.923.718,65	5,47%	57.937.820,46
16	2038	(20.630.374,37)	1.652.416,39	1.127.509,21	2.779.925,60	5,15%	58.517.198,67
17	2039	(19.033.779,44)	1.596.594,94	1.043.896,94	2.640.491,88	4,84%	59.102.370,65
18	2040	(17.491.575,44)	1.542.204,00	963.109,24	2.505.313,24	4,55%	59.693.394,36
19	2041	(16.002.361,70)	1.489.213,73	885.073,72	2.374.287,45	4,27%	60.290.328,30
20	2042	(14.564.766,91)	1.437.594,79	809.719,50	2.247.314,29	4,00%	60.893.231,59
21	2043	(13.177.448,62)	1.387.318,30	736.977,21	2.124.295,50	3,74%	61.502.163,90
22	2044	(11.839.092,75)	1.338.355,86	666.778,90	2.005.134,76	3,50%	62.117.185,54
23	2045	(10.548.413,18)	1.290.679,57	599.058,09	1.889.737,66	3,26%	62.738.357,40
24	2046	(9.304.151,21)	1.244.261,97	533.749,71	1.778.011,68	3,04%	63.365.740,97
25	2047	(8.105.075,13)	1.199.076,08	470.790,05	1.669.866,13	2,83%	63.999.398,38
26	2048	(6.949.979,76)	1.155.095,37	410.116,80	1.565.212,17	2,62%	64.639.392,36
27	2049	(5.837.685,99)	1.112.293,77	351.668,98	1.463.962,74	2,43%	65.285.786,29
28	2050	(4.767.040,34)	1.070.645,65	295.386,91	1.366.032,56	2,24%	65.938.644,15
29	2051	(3.736.914,50)	1.030.125,84	241.212,24	1.271.338,08	2,07%	66.598.030,59
30	2052	(2.746.204,91)	990.709,59	189.087,87	1.179.797,47	1,90%	67.264.010,90
31	2053	(1.793.832,30)	952.372,61	138.957,97	1.091.330,57	1,74%	67.936.651,01
32	2054	(878.741,31)	915.090,99	90.767,91	1.005.858,91	1,59%	68.616.017,52
33	2055	100,00	878.841,31	44.464,31	923.305,62	1,44%	69.302.177,69
34	2056	-	-	-	-	-	-
35	2057	-	-	-	-	-	-

1 - Equivalência do APORTE ANUAL, caso a amortização do Déficit fosse em alíquota.

*O Aporte Anual é o montante de 12 parcelas mensais.



9.2.3.1. APOORTE FINANCEIRO POR ORGÃO/ENTIDADE

**Tabela de Financiamento do Déficit Atuarial / Por APOORTE FINANCEIRO
Separada por Orgão/Entidade**

PERIOD	ANO	APOORTE ANUAL (Em 12 PARCELAS)*	ORGÃO / ENTIDADE (APOORTE ANUAL)	
			PREFEITURA MUNICIPAL DE CAARAPO	CAMARA MUNICIPAL DE CAARAPO
0				
1	2023	4.930.995,98	4.887.358,85	43.637,13
2	2024	4.980.305,94	4.936.232,44	44.073,50
3	2025	5.030.109,00	4.985.594,76	44.514,24
4	2026	4.825.093,38	4.782.393,44	42.699,94
5	2027	4.625.857,21	4.584.920,43	40.936,79
6	2028	4.432.269,55	4.393.045,93	39.223,62
7	2029	4.244.201,86	4.206.642,55	37.559,31
8	2030	4.061.527,94	4.025.585,21	35.942,73
9	2031	3.884.123,95	3.849.751,17	34.372,78
10	2032	3.711.868,33	3.679.019,94	32.848,39
11	2033	3.544.641,81	3.513.273,30	31.368,51
12	2034	3.382.327,33	3.352.395,23	29.932,10
13	2035	3.224.810,06	3.196.271,92	28.538,14
14	2036	3.071.977,34	3.044.791,69	27.185,64
15	2037	2.923.718,65	2.897.845,03	25.873,62
16	2038	2.779.925,60	2.755.324,49	24.601,11
17	2039	2.640.491,88	2.617.124,69	23.367,18
18	2040	2.505.313,24	2.483.142,32	22.170,91
19	2041	2.374.287,45	2.353.276,06	21.011,39
20	2042	2.247.314,29	2.227.426,56	19.887,74
21	2043	2.124.295,50	2.105.496,43	18.799,08
22	2044	2.005.134,76	1.987.390,21	17.744,56
23	2045	1.889.737,66	1.873.014,32	16.723,34
24	2046	1.778.011,68	1.762.277,06	15.734,62
25	2047	1.669.866,13	1.655.088,55	14.777,58
26	2048	1.565.212,17	1.551.360,74	13.851,44
27	2049	1.463.962,74	1.451.007,32	12.955,42
28	2050	1.366.032,56	1.353.943,78	12.088,78
29	2051	1.271.338,08	1.260.087,30	11.250,78
30	2052	1.179.797,47	1.169.356,78	10.440,69
31	2053	1.091.330,57	1.081.672,78	9.657,79
32	2054	1.005.858,91	996.957,50	8.901,41
33	2055	923.305,62	915.134,77	8.170,85
34	2056	-	-	-
35	2057	-	-	-

*O Aporte Anual é o montante de 12 parcelas mensais.



10 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

10.1. LEVANTAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

ANO	Valor ORÇADO / LIMITE da Despesa Administrativa	Valor EFETIVAMENTE GASTO da Despesa Administrativa
2020	874.406,43	402.453,71
2021	1.004.948,07	435.016,56
2022	1.111.370,73	536.504,03

10.2. ESTIMATIVA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

A Folha de remuneração de contribuição dos Servidores Ativos é de R\$ 3.877.212,18 (mês).

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.

Custo Administrativo e Taxa de Administração

	VALOR (R\$)	TAXA DE ADM	LIMITE DE GASTO COM DESPESA ADMINISTRATIVA
FOLHA ANUAL DE REMUNERAÇÃO BRUTA - SERVIDORES ATIVOS (3)	58.622.705,45	2,00%	1.172.454,11
FOLHA ANUAL DE PROVENTOS - APOSENTADOS (3)	7.371.669,75		147.433,40
FOLHA ANUAL DE PROVENTOS - PENSIONISTAS (3)	1.353.725,57		27.074,51
TOTAL DE FOLHA ANUAL DE REMUNERAÇÃO BRUTA DOS SERVIDORES ATIVOS E PROVENTOS (3)	67.348.100,77		1.346.962,02
TOTAL DE FOLHA MENSAL DE REMUNERAÇÃO BRUTA DOS SERVIDORES ATIVOS E PROVENTOS (4)	5.180.623,14		103.612,46

(3) Sobre a Folha Bruta de Remuneração e da Folha Bruta de Benefícios do RPPS, do ano anterior.

(4) Valor total da Folha Anual, dividido por 13.



10.3. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO CORRETAMENTE DIMENSIONADA

O Limite de Gasto da Taxa de Administração é calculada sobre a Base de cálculo da Folha Anual de Remuneração Bruta dos Servidores Ativos e da Folha Anual dos Proventos. No momento da arrecadação da despesa administrativa, o valor a ser arrecadado incide somente sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos. Com uma base de cálculo menor, o valor arrecadado fica inferior ao limite máximo de gasto com a despesa administrativa.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO VALOR ORÇADO X VALOR ARRECADADO

RECEITA		DESPESA	
VALOR ARRECADADO PARA A DESPESA ADMINISTRATIVA		LIMITE DE GASTO COM A DESPESA ADMINISTRATIVA	
FOLHA ANUAL DE REMUNERAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS		FOLHA ANUAL BRUTA DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS	
BASE DE CÁLCULO	50.403.758,34	BASE DE CÁLCULO	67.348.100,77
TAXA DE ADM	2,00%	TAXA DE ADM	2,00%
VALOR ARRECADADO PARA A DESPESA ADMINISTRATIVA	1.008.075,17	LIMITE DE GASTO DA DESPESA ADMINISTRATIVA	1.346.962,02

Dessa forma, o artigo 53 da Portaria MTP 1.467/2022, informa que a Taxa de Administração demonstrada na Reavaliação Atuarial deve ser **corretamente dimensionada**, de forma a impossibilitar que sejam utilizados, para administração do RPPS, recursos das contribuições destinadas à cobertura dos benefícios do plano. Neste caso, a Taxa de Administração na Reavaliação Atuarial deverá ser conforme a tabela abaixo.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO CORRETAMENTE DIMENSIONADA

RECEITA		DESPESA	
VALOR ARRECADADO PARA A DESPESA ADMINISTRATIVA		LIMITE DE GASTO COM A DESPESA ADMINISTRATIVA	
FOLHA ANUAL DE REMUNERAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS		FOLHA ANUAL BRUTA DE REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS	
BASE DE CÁLCULO	50.403.758,34	BASE DE CÁLCULO	67.348.100,77
TAXA DE ADM <i>(Corretamente Dimensionada)</i>	2,67%	TAXA DE ADM	2,00%
VALOR ARRECADADO PARA A DESPESA ADMINISTRATIVA	1.346.962,02	LIMITE DE GASTO DA DESPESA ADMINISTRATIVA	1.346.962,02



11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

11.1. COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO

Exercício	2020	2021	2022	2023
Data Focal	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Servidores Ativos	931	788	1.061	1.130
Servidores Inativos	108	126	137	136
Pensionistas	48	53	63	69
TOTAL	1.087	967	1.261	1.335

Movimentação Demográfica

Servidores Ativos	Movimentação	QTDE	%
Nos últimos 4 anos	Aumento	199	21,4%
Com relação ano anterior	Aumento	69	6,5%

Servidores Inativos e Pensionistas	Movimentação	QTDE	%
Nos últimos 4 anos	Aumento	49	31,4%
Com relação ano anterior	Aumento	5	2,5%

IMPACTO SOBRE O CUSTO

Nos últimos quatro anos, tivemos um aumento considerável de Servidores Ativos, equivalente a 18,3% da massa de Segurados. Apesar de ser uma vantagem em termos de aumento de contribuintes para o RPPS, o aumento dos Inativos e Pensionistas causou maior impacto, reduzindo a proporção entre os Beneficiários e Contribuintes. A quatro anos atrás, essa proporção era de 6,0 Servidores Ativos para cada Beneficiário. Atualmente, essa proporção caiu para 5,5.



11.2. COMPORTAMENTO SÓCIO - ECONÔMICO

Exercício	2020	2021	2022	2023
Data Focal	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022

Servidores Ativos

Média de Idade	42,5	42,7	42,5	42,9
Média de Remuneração	2.777,4	2.693,6	2.952,0	3.431,2
Idade Média de Aposentadoria	57,5	61,8	59,7	62,5

Servidores Inativos

Média de Idade	67,8	66,5	66,8	67,4
Média do Valor do Benefício	3.021,7	3.330,5	3.571,7	4.194,7
Tempo Médio de Aposentadoria	7,9	7,1	7,1	7,5

Pensionistas

Média de Idade	59,2	58,6	53,8	52,2
Média do Valor do Benefício	1.287,6	1.538,6	1.429,9	1.490,0
Tempo Médio de Pensão	9,8	9,4	8,3	7,9

IMPACTO SOBRE O CUSTO

Com relação a média de idade dos Segurados, temos dois impactos sobre o Equilíbrio Financeiro e Atuarial do RPPS. Houve uma redução na média de idade entre os Servidores Ativos, o que representa um fator excelente, devido à redução da média de idade da massa significar um aumento no tempo de contribuição, reduzindo assim os custos do plano. A desvantagem é que estamos falando de uma massa com idade mediana, acima de 42 anos de idade.

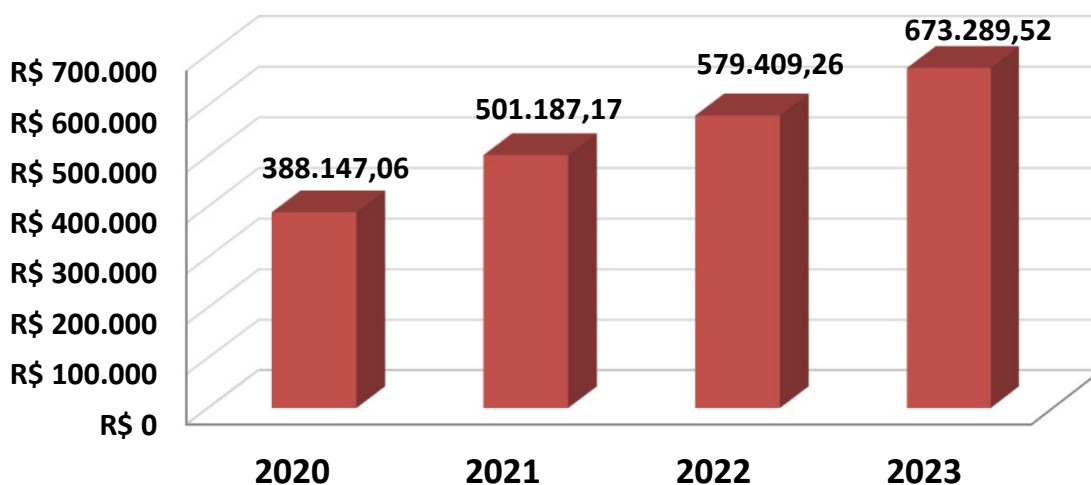
Entre os Inativos e Pensionistas, há uma situação desfavorável com relação à média de idade dos Pensionistas. É uma média de idade relativamente jovem para uma população de Pensionistas, significando que essa massa permanecerá recebendo seu benefício por mais tempo, elevando assim, as Reservas Matemáticas do Fundo Previdenciário, aumentando o custo do plano a longo prazo.



11.3. COMPORTAMENTO ESTATÍSTICO

Exercício	2020	2021	2022	2023
Data Focal	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Servidores Ativos (%)	85,6%	81,5%	84,1%	84,6%
Inativos e Pensionistas (%)	14,4%	18,5%	15,9%	15,4%
Proporção de Servidores Ativos por Beneficiário	6,0	4,4	5,3	5,5
Folha Mensal de Remuneração	2.585.713,43	2.122.590,27	3.132.084,51	3.877.212,18
Folha Mensal de Benefícios	388.147,06	501.187,17	579.409,26	673.289,52
Mulheres (%)	62,4%	60,7%	63,6%	65,5%
Casados (%)	46,1%	43,9%	43,1%	41,7%
Servidores Ativos até 40 anos (%)	44,9%	43,0%	44,1%	41,4%

Folha Mensal de Benefícios





11.4. COMPORTAMENTO ENTRE AS RECEITAS E DESPESAS DO RPPS (Provisões de Equilíbrio)

Exercício	2020	2021	2022	2023
Data Focal	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
ATIVOS DO PLANO	36.810.351,66	42.949.880,68	53.109.739,58	66.176.413,86
Ativos Líquidos	30.683.706,70	37.797.825,89	45.655.075,98	60.812.663,35
Créditos á Receber	6.126.644,96	5.152.054,79	7.454.663,60	5.363.750,51
RESERVA MATEMÁTICA	(239.137.139,88)	(129.665.333,07)	(191.106.000,92)	(144.135.407,24)
(+) Benefícios Concedido	(54.513.595,00)	(73.499.563,57)	(83.126.585,24)	(96.404.395,02)
(+) Benefícios a Conceder	(184.623.544,88)	(56.165.769,50)	(107.979.415,68)	(47.731.012,22)
DÉFICIT/SUPERÁVIT ATUARIAL	(202.326.788,22)	(86.715.452,39)	(137.996.261,34)	(77.958.993,38)
(+) Compensação a Receber	25.470.901,25	15.903.781,90	22.425.855,32	27.359.331,82
(-) Compensação a Pagar	-	-	-	(3.500.000,00)
DÉFICIT/SUPERÁVIT ATUARIAL (Com Comprev.)	(176.855.886,97)	(70.811.670,49)	(115.570.406,02)	(54.099.661,56)

Movimentação

Ativos do Plano	Movimentação	QTDE	%
Nos ultimos 4 anos	Aumento	29.366.062,20	79,8%
Com relação ano anterior	Aumento	13.066.674,28	24,6%

Reserva Matemática	Movimentação	QTDE	%
Nos ultimos 4 anos	Redução	-95.001.732,64	-39,7%
Com relação ano anterior	Redução	-46.970.593,68	-24,6%



11.5. COMPORTAMENTO DAS ALÍQUOTAS PURAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

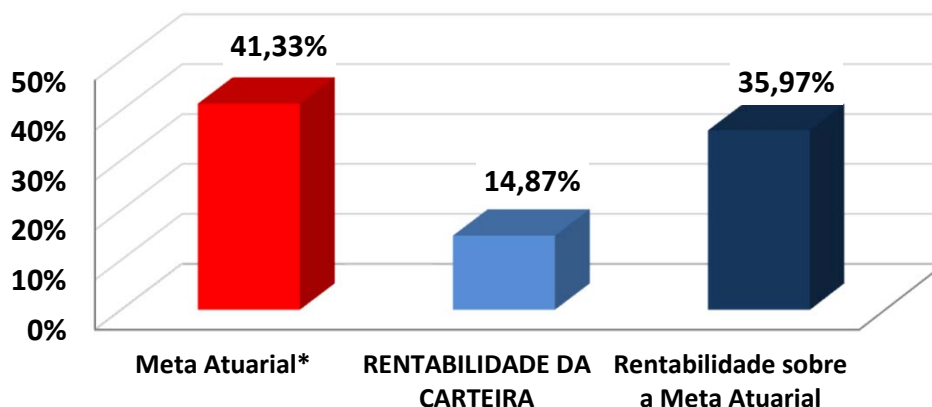
Exercício	2020	2021	2022	2023
Data Focal	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Custo Normal + Taxa ADM	27,32%	31,60%	31,64%	31,64%
Aporte Financeiro	0,05	0,06	5,50%	4.930.995,98
Custo Mensal	32,32%	37,10%	37,14%	31,64%

Custo Ente Público	21,32%	23,14%	23,14%	17,64%
Custo Segurado	11,00%	13,96%	14,00%	14,00%
Custo Mensal	32,32%	37,10%	37,14%	31,64%

11.6. META ATUARIAL

Exercício	2020	2021	2022	Acumulados dos últimos três anos
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	
Meta Atuarial*	10,63%	15,15%	10,94%	41,33%
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	5,85%	1,04%	7,40%	14,87%
Rentabilidade sobre a Meta Atuarial	55,03%	6,86%	67,64%	35,97%

Cumprimento da Meta Atuarial





12 – AVALIAÇÃO E IMPACTOS DO PERFIL ATUARIAL DO RPPS

O ISP-RPPS (Indicador de Situação Previdenciária), divulgado pela Secretaria de Previdência do Ministério da Economia foi instituído pela Portaria MF nº 01 de 03 de janeiro de 2017, acrescentando o inciso V ao art. 30 da Portaria MPS nº 402/2008). O ISP-RPPS será calculado com base nas informações e dados constantes de registros do Sistema de Informações dos RPPS - CADPREV e dos registros constantes no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - SICONFI.

O ISP-RPPS do PREVCAARAPÓ define o RPPS como PERFIL ATUARIAL III e RPPS do Grupo MÉDIO PORTE. Sobre a sustentabilidade financeira e atuarial, o ISP-RPPS/2022 avaliou da seguinte forma:

AVALIAÇÃO E IMPACTO DO PERFIL ATUARIAL ISP-RPPS

Situação	Objetivo	Classificação
Gestão e Transparência	Indicador que avalia a regularidade do envio de informações e a modernização da gestão do RPPS	B
Situação Financeira	Indicador que avalia o nível de suficiência financeira e acumulação de recurso do RPPS (Equilíbrio Financeiro)	A
Situação Atuarial	Indicador que avalia o nível de cobertura dos recursos, frente aos compromissos previdenciários (Equilíbrio Atuarial)	B
ISP-RPPS	Nota final atribuída, tomando como base os três pilares avaliados acima (Classificação Final)	B
PERFIL ATUARIAL	Baseado na classificação final do ISP-RPPS	III

O grupo definido no ISP-RPPS do PREVCAARAPÓ foi classificado como MÉDIO PORTE e exigirá que o RPPS elabore e envie para a SPREV, o Relatório de Análise de Hipóteses (Teste de Aderência), no exercício de 2025.



13 – PARECER ATUARIAL

13.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Com relação ao Equilíbrio Financeiro, considerando o Plano de Custeio Vigente, o PREVCAARAPÓ se encontra em situação confortável no curto e médio prazo. Analisando as RECEITAS e DESPESAS do exercício, descritas na Reavaliação Atuarial/2023, o PREVCAARAPÓ não apresenta risco de liquidez, com relação as obrigações previdenciárias. O total de Receitas estimadas para o exercício, sem considerar ganhos com a carteira de investimento, saldo de compensação previdenciária e créditos de parcelamento é no valor de R\$ 20.308.501,49, enquanto o Total de Despesas Estimadas para o mesmo período é de R\$ 12.440.021,81, resultando em um Superávit Financeiro de R\$ 7.868.479,68.

Esse superávit financeiro representa uma sobra de 39% da receita arrecadada no exercício, minimizando qualquer tipo de risco de liquidez no curto e médio prazo.

Com relação ao Déficit Atuarial, os resultados da Reavaliação Atuarial/2023, indicam um desequilíbrio Atuarial do Plano de Equilíbrio, no valor de R\$ (-54.099.661,56). Entretanto, analisando a composição demográfica do Instituto Previdenciário, os Ativos Garantidores e as Provisões Matemáticas do Plano, este Déficit Atuarial poderá apresentar problemas no Fluxo de Caixa, por volta do ano de 2041 e insolvência financeira a partir do ano de 2054, conforme a Projeção Atuarial. Nesse caso, o Déficit Atuarial representa BAIXO RISCO DE LIQUIDEZ para o Plano de Benefícios.



13.2. ADEQUAÇÃO DA BASE CADASTRAL E BASES TÉCNICAS

Para a realização do Cálculo Atuarial, as inconsistências ou falta de informações contidas na Base Cadastral, essenciais para o resultado atuarial foram devolvidas e solicitadas sua correção junto a Unidade Gestora do RPPS. Entre as informações essenciais para o resultado atuarial, destacamos a informação do tempo anterior de contribuição ao PREVCAARAPÓ, cuja informação representa 28% do total de Servidores Ativos, conforme explicitado na página 34 deste Relatório de Reavaliação Atuarial. A informação do Tempo anterior de Contribuição ao RPPS atual é de suma importância para o correto dimensionamento das Provisões Matemáticas e a Compensação Previdenciária. Mesmo a Base de Dados estando completa, no tocante ao Tempo Anterior de Contribuição, limitamos o valor da compensação previdenciária, dentro dos limites previsto no artigo 34 do Anexo VI da Portaria MTP nº 1.467/2022. Recomendamos ao RPPS, manter a contínua atualização da Base de Dados e estabelecer um recenseamento (recadastramento) periódico dos Segurados e seus dependentes. Será enviado ao RPPS, um documento a parte sobre melhorias na Base de Dados, visando atender o artigo 66, I da Portaria MTP nº 1.467/2022, que exige que a Base Dados utilizada na Reavaliação Atuarial, siga um modelo com estrutura e elementos mínimos de dados disponibilizado no site da SPREV, conforme o artigo 4, § 1º da Instrução Normativa 01/2018.

Com relação as Bases Técnicas, utilizamos as informações e dados ocorridos no município nos últimos anos (reajuste das remunerações, dos benefícios e etc..), visando definir as premissas e hipóteses iguais ou próximas da realidade do município, visando manter a aderência dos resultados. A aderência das premissas e hipóteses será melhor detalhada, após a realização do Relatório de Análise de Hipóteses (Teste de Aderência), que será exigido do PREVCAARAPÓ no exercício de 2025, conforme explicitado na página 68 do Relatório de Reavaliação Atuarial.



13.3. PLANO DE CUSTEIO

O Custo Normal Total encontrado nesta Reavaliação Atuarial, para fazer frente aos compromissos previdenciários do Plano de Benefícios é de 28,97%.

O **Art. 53, I, da Portaria MTP 1.467/2022**, menciona que o Plano de Custeio proposto na Avaliação Atuarial deverá cobrir, além dos custos de todos os benefícios do RPPS, contemplar também, os recursos para o financiamento do custo administrativo.

Sendo assim, acrescentamos mais 2,67% referente á Taxa de Administração, alterando o Custo Normal Total de 28,97% para 31,64% .

Conforme consta na Lei Municipal nº 44, de 05/04/2022 o Custo Normal dos Servidores Ativos e também dos Aposentados e Pensionistas, cujos proventos ultrapassem o Teto de Benefícios do RGPS, será de 14,00%.

Conforme o artigo 2º da Lei 9.717/98, a alíquota de contribuição mínima (Custo Normal) do Ente Federativo, não poderá ser inferior á alíquota de contribuição dos Segurados, vinculados ao seu respectivo RPPS.

Art. 2º A Contribuição da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, aos regimes próprios de previdência social a que estejam vinculados seus servidores, não poderá ser inferior ao valor da contribuição do servidor ativo, nem superior ao dobro desta contribuição.



Assim, a alíquota previdenciária referente às contribuições (Custo Normal) do Ente deverá ser no mínimo de 14,00% podendo variar até o limite de 28,00%, mais a Taxa de Administração.

Com relação ao Déficit Atuarial de Equilíbrio de R\$ (54.099.661,56), conforme explicitado nesta Reavaliação Atuarial foi proposto um Plano de Amortização através de Aporte Financeiro, cujo valor anual para o exercício de 2023 será de R\$ 4.930.995,98.

Visando a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial, orientamos que o Plano de Custeio seja uma alíquota de Custo Mensal equivalente a 31,64% de Custo Normal, já incluída a taxa de administração, sobre a Folha de remuneração de contribuição dos Servidores Ativos e R\$ 4.930.995,98 de Aporte Financeiro ANUAL para este exercício, conforme o Plano de Amortização do Déficit Atuarial Indicado nesta Reavaliação Atuarial.

O Custo Normal de 31,64%, será rateado entre o Ente Federativo e o Segurado, sendo 14,00% de Custo Normal para os Servidores Ativos e 17,64% de Custo Normal para o Ente, já incluso a Taxa de Administração. O Aporte Financeiro ANUAL de R\$ 4.930.995,98 deverá ser custeado integralmente pelo Ente.

É o parecer.

Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA

Consultor de Investimentos credenciado pela CVM



ANEXO 1

Conceitos e Definições



14 – ANEXOS

ANEXO 1 – CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1. CONCEITOS

- **Alíquota de contribuição normal:** percentual de contribuição, instituído em lei do ente federativo, definido, a cada ano, para cobertura do custo normal e cujos valores são destinados à constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento de benefícios.
- **Alíquota de contribuição suplementar:** percentual de contribuição extraordinária, estabelecido em lei do ente federativo, para cobertura do custo suplementar e equacionamento do deficit atuarial.
- **Análise de sensibilidade:** método que busca mensurar o efeito de uma hipótese ou premissa no resultado final de um estudo ou avaliação atuarial.
- **Ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios:** somatório dos recursos provenientes das contribuições, das disponibilidades decorrentes das receitas correntes e de capital e demais ingressos financeiros auferidos pelo RPPS, e dos bens, direitos, ativos financeiros e ativos de qualquer natureza vinculados, por lei, ao regime, destacados como investimentos, conforme normas contábeis aplicáveis ao setor público, excluídos os recursos relativos ao financiamento das despesas administrativas do regime e aqueles vinculados aos fundos para oscilação de riscos e os valores das provisões para pagamento dos benefícios avaliados em regime de repartição de capitais de cobertura.



- **Atuário:** profissional técnico especializado, bacharel em Ciências Atuariais e legalmente habilitado para o exercício da profissão nos termos do Decreto-lei nº 806, de 04 de setembro de 1969.
- **Auditoria atuarial:** exame dos aspectos atuariais do plano de benefícios do RPPS realizado por atuária ou empresa de consultoria atuarial certificada, na forma de instrução normativa específica, com o objetivo de verificar e avaliar a coerência e a consistência da base cadastral, das bases técnicas adotadas, da adequação do plano de custeio, dos montantes estimados para as provisões (reservas) matemáticas e fundos de natureza atuarial, bem como de demais aspectos que possam comprometer a liquidez e solvência do plano de benefícios.
- **Avaliação atuarial:** documento elaborado por atuário, em conformidade com as bases técnicas estabelecidas para o plano de benefícios do RPPS, que caracteriza a população segurada e a base cadastral utilizada, discrimina os encargos, estima os recursos necessários e as alíquotas de contribuição normal e suplementar do plano de custeio de equilíbrio para todos os benefícios do plano, que apresenta os montantes dos fundos de natureza atuarial, das reservas técnicas e provisões matemáticas a contabilizar, o fluxo atuarial e as projeções atuariais exigidas pela legislação pertinente e que contem parecer atuarial conclusivo relativo à solvência e liquidez do plano de benefícios.



- **Bases técnicas:** premissas, pressupostos, hipóteses e parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados e adotados no plano de benefícios pelo atuária, com a concordância dos representantes do RPPS, adequados e aderentes às características da massa de segurados e beneficiários do RPPS e ao seu regramento. Como bases técnicas entendem-se, também, os regimes financeiros adotados para o financiamento dos benefícios, as tábuas biométricas utilizadas, bem como fatores e taxas utilizados para a estimação de receitas e encargos.
- **Custo normal:** o valor correspondente às necessidades de custeio do plano de benefícios do RPPS, atuarialmente calculadas, conforme os regimes financeiros adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.
- **Custo suplementar:** o valor correspondente às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, destinado à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de deficit gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação das bases técnicas ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos garantidores necessários à cobertura das provisões matemáticas previdenciárias.
- **Data focal da avaliação atuarial:** data na qual foram posicionados, a valor presente, os encargos, as contribuições e aportes relativos ao plano de benefícios, bem como os ativos garantidores, e na qual foram apurados o resultado e a situação atuarial do plano, sendo que nas avaliações atuariais anuais, a data focal é a data do último dia do ano civil, 31 de dezembro.



- **Deficit atuarial:** resultado negativo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios e os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber e do fluxo dos parcelamentos vigentes a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.
- **Deficit financeiro:** valor da insuficiência financeira, período a período, apurada por meio do confronto entre o fluxo das receitas e o fluxo das despesas do RPPS em cada exercício financeiro.
- **Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA):** documento exclusivo de cada RPPS, que demonstra, as características gerais do plano de benefícios, da massa segurada pelo plano e os principais resultados da avaliação atuarial, elaborado conforme definido pela Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.
- **Duração do passivo:** a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses pagamentos.
- **Equacionamento de deficit atuarial:** decisão do ente federativo quanto às formas, prazos, valores e condições em que se dará o completo reequilíbrio do plano de benefícios do RPPS, observadas as normas legais e regulamentares.



- **Equilíbrio atuarial:** garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, ambas estimadas e projetadas atuarialmente, até a extinção da massa de segurados a que se refere; expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores do plano de benefícios do RPPS, acrescido das contribuições futuras e direitos, e o total de compromissos atuais e futuros do regime.
- **Equilíbrio financeiro:** garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro.
- **Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média:** a média das Estruturas a Termo de Taxa de Juros diárias embasadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.
- **Evento gerador do benefício:** evento que gera o direito e torna o segurado do RPPS ou o seu dependente elegível ao benefício.
- **Fundo em capitalização:** fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no plano de benefícios do RPPS, no qual, pelo menos, as aposentadorias programadas e as pensões por morte decorrentes dessas aposentadorias são estruturadas sob o regime financeiro de capitalização.



- **Fundo em repartição:** fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 1964, em caso de segregação da massa, em que as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos segurados e beneficiários filiados ao RPPS são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de fundo para oscilação de riscos;
- **Fluxo atuarial:** discriminação dos fluxos de recursos, direitos, receitas e encargos do plano de benefícios do RPPS, benefício a benefício, período a período, que se trazidos a valor presente pela taxa atuarial de juros adotada no plano, convergem para os resultados do Valor Atual dos Benefícios Futuros e do Valor Atual das Contribuições Futuras que deram origem aos montantes dos fundos de natureza atuarial, às provisões matemáticas (reservas) a contabilizar e ao eventual deficit ou superavit apurados da avaliação atuarial.
- **Fundo para oscilação de riscos:** valor destinado à cobertura de riscos decorrentes de desvios das hipóteses adotadas na avaliação atuarial ou com o objetivo de anti-seleção de riscos, cuja finalidade é manter nível de estabilidade do plano de custeio do RPPS e garantir sua solvência.
- **Ganhos e perdas atuariais:** demonstrativo sobre o ajuste entre a realidade e a expectativa que se tinha quando da formulação do plano de custeio, acerca do comportamento das hipóteses ou premissas atuariais.



- **Método de financiamento atuarial:** metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos segurados e beneficiários do RPPS.
- **Nota técnica atuarial (NTA):** documento técnico elaborado por atuário e exclusivo de cada RPPS, que contém todas as formulações e expressões de cálculo utilizadas nas avaliações atuariais do regime, relativas às alíquotas de contribuição e encargos do plano de benefícios, às provisões (reservas) matemáticas previdenciárias e aos fundos de natureza atuarial, em conformidade com as bases técnicas aderentes à massa de segurados e beneficiários do RPPS, bem como descreve, de forma clara e precisa, as características gerais dos benefícios, as bases técnicas adotadas e metodologias utilizadas nas formulações.
- **Provisão matemática de benefícios a conceder:** corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício não concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.
- **Provisão matemática de benefícios concedidos:** corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício já concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.



- **Passivo atuarial:** é o valor presente, atuarialmente calculado, dos benefícios referentes aos servidores, dado determinado método de financiamento do plano de benefícios.
- **Parecer atuarial:** documento emitido por atuário que apresenta de forma conclusiva a situação financeira e atuarial do plano de benefícios, no que se refere à sua liquidez de curto prazo e solvência, que certifica a adequação da base cadastral e das bases técnicas utilizadas na avaliação atuarial, a regularidade ou não do repasse de contribuições ao RPPS e a observância do plano de custeio vigente, a discrepância ou não entre o plano de custeio vigente e o plano de custeio de equilíbrio estabelecido na última avaliação atuarial e aponta medidas para a busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial.
- **Plano de benefícios:** o conjunto de benefícios de natureza previdenciária oferecidos aos segurados do RPPS, segundo as regras constitucionais e legais, limitado às aposentadorias e pensões por morte.
- **Plano de custeio de equilíbrio:** conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes, discriminadas por benefício, para financiamento do Plano de Benefícios e dos custos com a administração desse plano, necessárias para se garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, proposto na avaliação atuarial.



- **Plano de custeio vigente:** conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes para financiamento do plano de benefícios e dos custos com a administração desse plano, estabelecido em lei pelo ente federativo e vigente na posição da avaliação atuarial.
- **Projeções atuariais:** compreendem as projeções de todas as receitas e despesas do RPPS, considerando o fluxo atuarial dos benefícios calculados pelo regime financeiro de capitalização, os benefícios calculados por capitais de cobertura e os benefícios calculados por repartição simples, em caso de Fundo em Repartição e benefícios mantidos pelo Tesouro e taxa de administração.
- **Relatório da avaliação atuarial:** documento elaborado por atuário legalmente habilitado que apresenta os resultados do estudo técnico desenvolvido, baseado na NTA e demais bases técnicas, com o objetivo principal de estabelecer, de forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do plano de previdência.
- **Relatório de análise das hipóteses:** instrumento de responsabilidade da unidade gestora do RPPS, elaborado por atuário legalmente responsável, pelo qual demonstra-se a adequação e aderência das bases técnicas adotadas na avaliação atuarial do regime próprio às características da massa de beneficiários do regime e aos parâmetros gerais estabelecidos neste Anexo.



• **Regime financeiro de capitalização:** regime no qual o valor atual de todo o fluxo de contribuições normais e suplementares futuras acrescido ao patrimônio do plano é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, fluxo este considerado até sua extinção e para todos os benefícios cujo evento gerador venha a ocorrer no período futuro dos fluxos, requerendo o regime, pelo menos, a constituição:

a) de provisão matemática de benefícios a conceder até a data prevista para início do benefício, apurada de acordo com o método de financiamento estabelecido; e

b) de provisão matemática de benefícios concedidos para cada benefício do plano a partir da data de sua concessão.

• **Regime financeiro de repartição de capitais de cobertura:** regime no qual o valor atual de todo o fluxo de contribuições normais futuras de um único período é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, considerado até sua extinção, para os benefícios cujo evento gerador venha a ocorrer naquele único período, requerendo o regime, no mínimo, a constituição de provisão matemática de benefícios concedidos para cada benefício a partir da data de concessão do mesmo.

• **Regime financeiro de repartição simples:** regime em que o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de benefícios futuros cujo pagamento venha a ocorrer nesse mesmo exercício.

• **Resultado atuarial:** resultado apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios, sendo superavitário, caso as receitas superem as despesas, e, deficitário, em caso contrário.



- **Segregação da massa:** a separação dos segurados do plano de benefícios do RPPS em grupos distintos que integrarão o Fundo em Capitalização e o Fundo em Repartição.
- **Serviço passado:** parcela do passivo atuarial do segurado correspondente ao período anterior a seu ingresso no RPPS do ente, para a qual não exista compensação financeira integral, e, para os beneficiários, à parcela do passivo atuarial relativa ao período anterior à assunção pelo regime próprio e para o qual não houve contribuição para custear esses benefícios.
- **Sobrevida média dos aposentados e pensionistas:** representa a sobrevida média da tábua de mortalidade na data da avaliação atuarial e expresso em anos dos aposentados, pensionistas vitalícios e da duração do tempo do benefício das pensões temporárias.
- **Superavit atuarial:** resultado positivo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras e do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.
- **Tábuas biométricas:** instrumentos demográficos estatísticos utilizados nas bases técnicas da avaliação atuarial que estimam as probabilidades de ocorrência de eventos relacionados de determinado grupo de pessoas, tais como: sobrevivência, mortalidade, invalidez, morbidade, etc.



- **Taxa atuarial de juros:** é a taxa anual utilizada no cálculo dos direitos e compromissos do plano de benefícios a valor presente, sem utilização do índice oficial de inflação de referência do plano de benefícios.
- **Taxa de juros parâmetro:** aquela cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ, divulgado anualmente no Anexo VII desta Portaria, seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo plano de benefícios.
- **Valor atual das contribuições futuras - VACF:** valor presente atuarial do fluxo das futuras contribuições de um plano de benefícios, considerando as bases técnicas indicadas na NTA e os preceitos da Ciência Atuarial.
- **Valor atual dos benefícios futuros - VABF:** valor presente atuarial do fluxo de futuros pagamentos de benefícios de um plano de benefícios, considerados as bases técnicas indicadas na NTA e os preceitos da Ciência Atuarial.
- **Viabilidade financeira:** capacidade de o ente federativo dispor de recursos financeiros suficientes para honrar os compromissos previstos no plano de benefícios do RPPS.
- **Viabilidade fiscal:** capacidade de cumprimento dos limites fiscais previstos na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.
- **Viabilidade orçamentária:** capacidade de o ente federativo consignar receitas e fixar despesas, em seu orçamento anual, suficientes para honrar os compromissos com o RPPS.



1.2. DEFINIÇÕES

- **Ente federativo:** a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- **Regime Próprio de Previdência Social - RPPS:** o regime de previdência instituído no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios até 13 de novembro de 2019, data de publicação da Emenda Constitucional nº 103, de 2019, que assegure, por lei, aos seus segurados, os benefícios de aposentadorias e pensão por morte previstos no art. 40 da Constituição Federal.
- **Segurados:** os segurados em atividade que sejam servidores públicos titulares de cargo efetivo, membros da magistratura, do Ministério Público, da Defensoria Pública e dos Tribunais de Contas de quaisquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações.
- **Beneficiários:** os segurados aposentados e os pensionistas amparados em RPPS.
- **RPPS em extinção:** o RPPS do ente federativo que deixou de assegurar em lei os benefícios de aposentadoria e pensão por morte a todos os segurados, mantendo a responsabilidade pelo pagamento dos benefícios concedidos, bem como daqueles cujos requisitos necessários à sua concessão foram implementados anteriormente à vigência da lei.
- **Unidade gestora:** entidade ou órgão único, de natureza pública, de cada ente federativo, abrangendo todos os poderes, órgãos e entidades autárquicas e fundacionais, que tenha por finalidade a administração, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS, incluindo a arrecadação e gestão de recursos e fundos previdenciários, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários.



- **Dirigentes da unidade gestora:** representante legal ou o detentor da autoridade mais elevada da unidade gestora do RPPS, e os demais integrantes do órgão ou instância superior de direção da unidade imediatamente a ele subordinados, correspondentes aos diretores no caso de diretoria executiva, ou aos cargos com funções de direção assemelhadas, em caso de outra denominação do órgão ou instância superior de direção.
- **Responsável pela gestão das aplicações dos recursos do RPPS:** o dirigente ou servidor da unidade gestora do RPPS formalmente designado para a função, por ato da autoridade competente.
- **Benefícios previdenciários:** aposentadorias e pensão por morte.
- **Cargo efetivo:** o conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades específicas definidas em estatutos dos entes federativos cometidas a um servidor aprovado por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos.
- **Carreira:** a sucessão de cargos efetivos, estruturados em níveis e graus segundo sua natureza, complexidade e o grau de responsabilidade, de acordo com o plano definido por lei de cada ente federativo.
- **Tempo de efetivo exercício no serviço público:** o tempo de exercício de cargo, inclusive militar, função ou emprego público, ainda que descontínuo, na Administração direta e indireta de qualquer dos entes federativos.
- **Remuneração do cargo efetivo:** o valor constituído pelo subsídio, pelos vencimentos e pelas vantagens pecuniárias permanentes do cargo, estabelecidos em lei de cada ente, acrescido dos adicionais de caráter individual e das vantagens pessoais permanentes.



- **Recursos previdenciários:** as contribuições e quaisquer valores, bens, ativos e seus rendimentos vinculados ao RPPS ou aos fundos previdenciários, de que trata o art. 6º da Lei nº 9.717, de 28 de novembro 1998, inclusive a totalidade dos créditos do ente instituidor do benefício, reconhecidos pelo regime de origem, relativos à compensação financeira prevista nos §§ 9º e 9º-A do art. 201 da Constituição Federal e os recursos destinados à taxa de administração.
- **Equilíbrio financeiro e atuarial:** a garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das despesas projetadas, apuradas atuarialmente, que, juntamente com os bens, direitos e ativos vinculados, comparados às obrigações assumidas, evidenciem a solvência e a liquidez do plano de benefícios.
- **Taxa de administração:** o valor financiado por meio de alíquota de contribuição, a ser somada às alíquotas de cobertura do custo normal do RPPS ou outra forma prevista em lei de cada ente, para custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização, administração e ao funcionamento do regime, inclusive para conservação de seu patrimônio, observados limites anuais de gastos e a sua manutenção de forma segregada dos recursos destinados ao pagamento de benefícios.
- **Base de cálculo:** valor das parcelas da remuneração ou do subsídio adotadas como base para contribuição ao RPPS e para cálculo dos benefícios por meio de média aritmética.
- **Cálculo por integralidade:** regra de definição do valor inicial de proventos de aposentadoria e das pensões por morte, que corresponderão à remuneração do segurado no cargo efetivo, ao subsídio, ou ao provento, conforme previsto na regra vigente para concessão desses benefícios quando da implementação dos requisitos pelo segurado ou beneficiário.



- **Cálculo por média:** regra de definição dos proventos, que considera a média aritmética simples das bases de cálculo das contribuições aos regimes de previdência a que esteve filiado o segurado ou das bases para contribuições decorrentes das atividades militares de que tratam os arts. 42 e 142 da Constituição Federal, atualizadas monetariamente, correspondentes a todo o período contributivo, ou a parte deste, conforme regra vigente na data do implemento dos requisitos de aposentadoria.
- **Paridade:** forma de revisão dos proventos de aposentadoria e das pensões por morte aos quais foi assegurada a aplicação dessa regra, que ocorrerá na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração ou subsídio dos segurados em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos segurados, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão de pensão por morte, desde que tenham natureza permanente e geral e sejam compatíveis com o regime jurídico dos segurados em atividade, na forma da lei.
- **Reajustamento anual:** forma de revisão dos proventos e das pensões por morte aos quais não foi garantida a aplicação da paridade, para preservar, em caráter permanente, o valor real desses benefícios, conforme índice definido na legislação de cada ente federativo.
- **Proventos integrais:** regra de definição do valor inicial de proventos, sem proporcionalização, que corresponderão à 100% (cem por cento) do valor calculado conforme inciso XVIII ou, pelo menos a 100% do valor calculado conforme inciso XIX, de acordo com a regra constitucional ou legal aplicável em cada hipótese.



- **Proventos proporcionais:** proventos de aposentadoria concedidos ao segurado que não cumpriu os requisitos para obtenção de proventos integrais, calculados conforme fração entre o tempo de contribuição do segurado e o tempo mínimo exigido para concessão de proventos integrais, calculado em dias, fração que será aplicada sobre a integralidade da remuneração do segurado ou sobre o resultado da média aritmética das bases de cálculo de contribuição com os percentuais a ela acrescidos, conforme regra constitucional ou legal aplicável em cada hipótese.
- **Contribuições normais:** as contribuições do ente e dos segurados e beneficiários destinadas à cobertura do custo normal do plano de benefícios, e as contribuições dos aposentados e pensionistas, inclusive em decorrência da ampliação da base de cálculo para o valor dos proventos de aposentadoria e de pensões por morte que supere o valor a partir do salário mínimo.
- **Contribuições suplementares:** as contribuições a cargo do ente destinadas à cobertura do custo suplementar, que corresponde às necessidades de custeio, atuarialmente calculadas, referentes ao tempo de serviço passado, ao equacionamento de deficit e outras finalidades para o equilíbrio do regime não incluídas nas contribuições normais.
- **Notificação de Ação Fiscal - NAF:** documento que instaura o Processo Administrativo Previdenciário - PAP, emitido por Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil - AFRFB credenciado pela Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.
- **Decisão-Notificação - DN:** ato pelo qual AFRFB designado pela SPREV decide sobre impugnação apresentada no PAP.



- **Decisão de Recurso - DR:** ato pelo qual a autoridade competente decide sobre o recurso administrativo no PAP.
- **Despacho-Justificativa:** ato praticado no PAP por AFRFB designado pela SPREV, homologado pela autoridade imediatamente superior e que não constitua DN ou DR.
- **Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP:** documento instituído pelo Decreto no 3.788, de 11 de abril de 2001, que atesta, para os fins do disposto no art. 7º da Lei nº 9.717, de 1998, o cumprimento, pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, dos critérios e exigências aplicáveis aos RPPS e aos seus fundos previdenciários, conforme previsão do inciso IV do art. 9º dessa Lei.



ANEXO 2

Estatísticas



ANEXO 2 – ESTATÍSTICAS

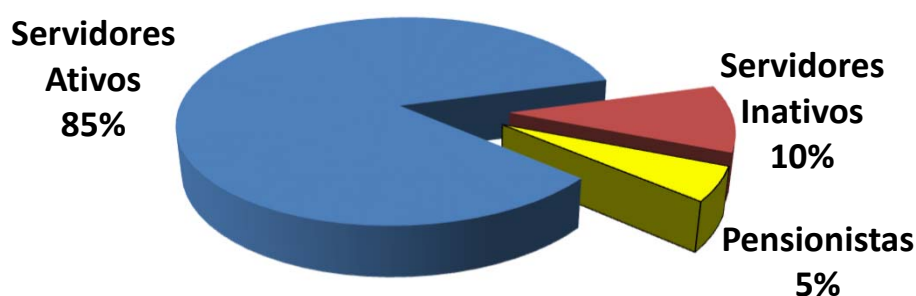
Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DOS SEGURADOS

Tipo de Segurado	Quantidade	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média
Servidores Ativos	1.130	84,6%	3.431,16	42,9
Servidores Inativos	136	10,2%	4.194,70	67,4
Pensionistas	69	5,2%	1.490,00	52,2
GERAL	1.335	100,0%		

Distribuição por Tipo de Segurado





• **SERVIDORES ATIVOS**

Folha de Remuneração

Sevidore Ativos	Quantidade	Folha de Remuneração
População Masculina	390	1.349.852,89
População Feminina	740	2.527.359,29
GERAL	1.130	3.877.212,18

Distribuição de Média de Idades dos Servidores Ativos

Discrição	Média de Idade	Idade Projetada para Aposentadoria
Mais Novo	21,0	53,0
Média Idade	42,9	62,5
Mais Velho	74,0	75,0
Idade Mediana *	43,0	63,0
Idade Moda **	43,0	63,0
Desvio Padrão ***	9,6	3,2

* **MEDIANA** – É o valor central dentro de uma distribuição. Dentro de todas as idades de uma distribuição, a idade que representa a idade central é chamada Mediana. Ela se encontra entre as 50 % menores e 50 % maiores idades.

** **MODA** – É o valor que mais se repete dentro de uma distribuição. A idade da maioria.

* **DESVIO PADRÃO** – O Desvio Padrão serve para mostrar a variação de uma distribuição. Em tese, a média encontrada pode variar para mais ou para menos, dentro do Desvio Padrão.



• SERVIDORES INATIVOS e PENSIONISTAS

	APOSENTADOS	
QUANTIDADE APOSENTADOS	136	
FOLHA COM APOSENTADOS	570.479,34	
	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
MÍNIMO	43	1.212,00
MÉDIO	67	4.194,70
MÁXIMO	94	17.536,22
DESVIO PADRÃO	9	3.510,51
MODA	69	1.212,00
MEDIANA	67	3.007,94

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS POR TEMPO CONTRIBUIÇÃO	62	
FOLHA COM APOSENTADOS TEMPO CONTRIBUIÇÃO	213.886,83	
MÍNIMO	55	1.220,76
MÉDIO	68	3.449,79
MÁXIMO	91	17.536,22
DESVIO PADRÃO	6	2.867,29
MODA	69	3.210,91
MEDIANA	67	3.007,94

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS POR IDADE	20	
FOLHA COM APOSENTADOS POR IDADE	28.487,95	
MÍNIMO	65	1.212,00
MÉDIO	76	1.424,40
MÁXIMO	94	2.441,42
DESVIO PADRÃO	9	323,61
MODA	70	1.212,00
MEDIANA	71	1.309,58

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS COMPULSÓRIOS	0	
FOLHA COM APOSENTADOS COMPULSÓRIOS	0,00	
MÍNIMO	0	-
MÉDIO	0	-
MÁXIMO	0	-
DESVIO PADRÃO	0	-
MODA	0	-
MEDIANA	0	-



Continuação (...)

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS POR INVALIDEZ	19	
FOLHA COM APOSENTADOS POR INVALIDEZ	49.460,45	
MÍNIMO	43	1.212,00
MÉDIO	63	2.603,18
MÁXIMO	92	14.926,44
DESVIO PADRÃO	13	3.092,18
MODA	0	1.212,00
MEDIANA	63	1.630,25

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS ESPECIAIS (Professores)	34	
FOLHA COM APOSENTADOS ESPECIAIS (Professores)	275.411,10	
MÍNIMO	53	2.454,30
MÉDIO	65	8.100,33
MÁXIMO	84	11.627,89
DESVIO PADRÃO	7	2.654,45
MODA	61	10.543,20
MEDIANA	64	8.996,27

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS ESPECIAIS (Ativ. De Risco)	0	
FOLHA COM APOSENTADOS ESPECIAIS (Ativ. De Risco)	0,00	
MÍNIMO	0	-
MÉDIO	0	-
MÁXIMO	0	-
DESVIO PADRÃO	0	-
MODA	0	-
MEDIANA	0	-

	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE APOSENTADOS ESPECIAIS (Ativ. Prej. a Saude)	1	
FOLHA COM APOSENTADOS ESPECIAIS (Ativ. Prej. a Saude)	3.233,01	
MÍNIMO	62	3.233,01
MÉDIO	62	3.233,01
MÁXIMO	62	3.233,01
DESVIO PADRÃO	0	-
MODA	0	-
MEDIANA	62	3.233,01



		PENSIONISTAS	
QUANTIDADE PENSIONISTAS	69		
FOLHA COM PENSIONISTAS	102.810,18		
	IDADE	BENEFÍCIO (R\$)	
MÍNIMO	4	404,00	
MÉDIO	52	1.490,00	
MÁXIMO	94	5.107,32	
DESVIO PADRÃO	27	938,67	
MODA	75	1.220,76	
MEDIANA	61	1.220,76	

		IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE PENSIONISTAS VITALÍCIOS	49		
FOLHA COM PENSIONISTAS VITALÍCIOS	86.767,24		
MÍNIMO	42	404,00	
MÉDIO	67	1.770,76	
MÁXIMO	94	5.107,32	
DESVIO PADRÃO	13	965,32	
MODA	75	1.220,76	
MEDIANA	67	1.425,63	

		IDADE	BENEFÍCIO (R\$)
QTDE DE PENSIONISTAS TEMPORÁRIOS	20		
FOLHA COM PENSIONISTAS TEMPORÁRIOS	16.042,94		
MÍNIMO	4	404,00	
MÉDIO	15	802,15	
MÁXIMO	32	1.607,44	
DESVIO PADRÃO	7	312,99	
MODA	19	606,00	
MEDIANA	17	731,06	

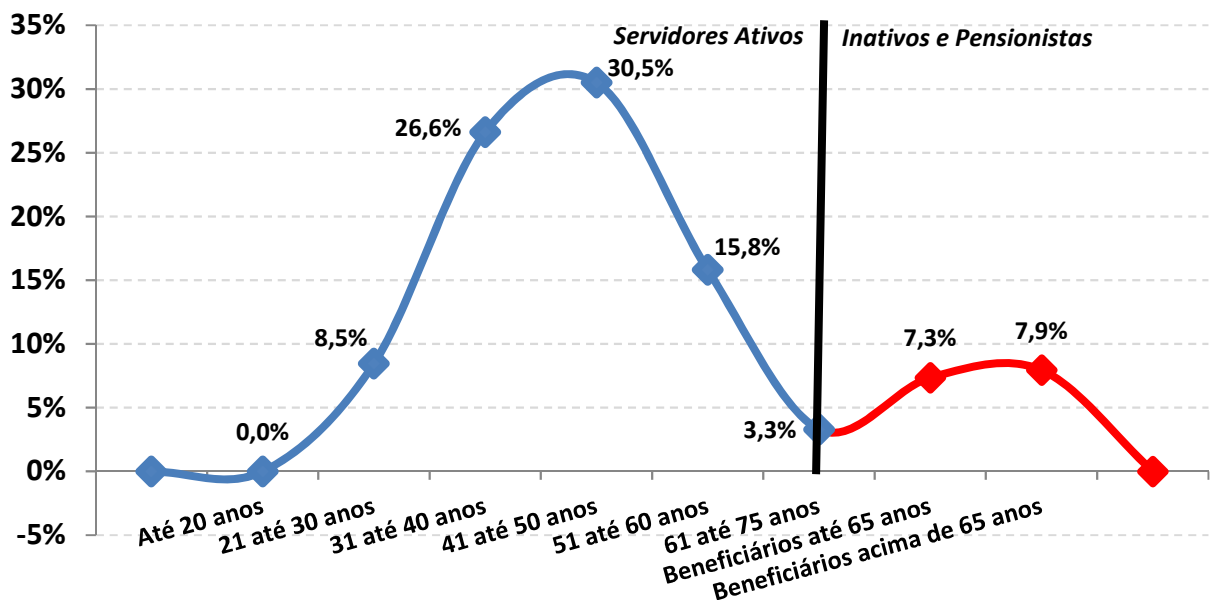
* O Valor médio dos Benefícios pode se apresentar abaixo do salário mínimo, devido poder constar mais de um pensionista da mesma hierarquia genealógica, o que acaba repartindo o valor do Benefício entre os seus dependentes e diminuindo a média dos valores.



• DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA DOS SEGURADOS

Faixa Etária	Qtde	% de Servidores
Até 20 anos	0	0,0%
21 até 30 anos	113	8,5%
31 até 40 anos	355	26,6%
41 até 50 anos	407	30,5%
51 até 60 anos	211	15,8%
61 até 75 anos	44	3,3%
<i>Beneficiários até 65 anos</i>	<i>98</i>	<i>7,3%</i>
<i>Beneficiários acima de 65 anos</i>	<i>106</i>	<i>7,9%</i>
GERAL	1.334	100,0%

Distribuição Demográfica dos Segurados





A Distribuição Demográfica de uma população serve para visualizar o comportamento de como esta distribuída a massa de pessoas por faixa etária. Esta distribuição mostra como reflete o comportamento em que essa população caminhará com o passar dos anos.

A Distribuição Demográfica dos Servidores Ativos e Inativos neste caso é bastante favorável, tendo em vista que a grande massa de servidores são Ativos e situam-se entre a faixa etária de 40 anos, enquanto os Inativos e Pensionistas representam a menor distribuição da massa.

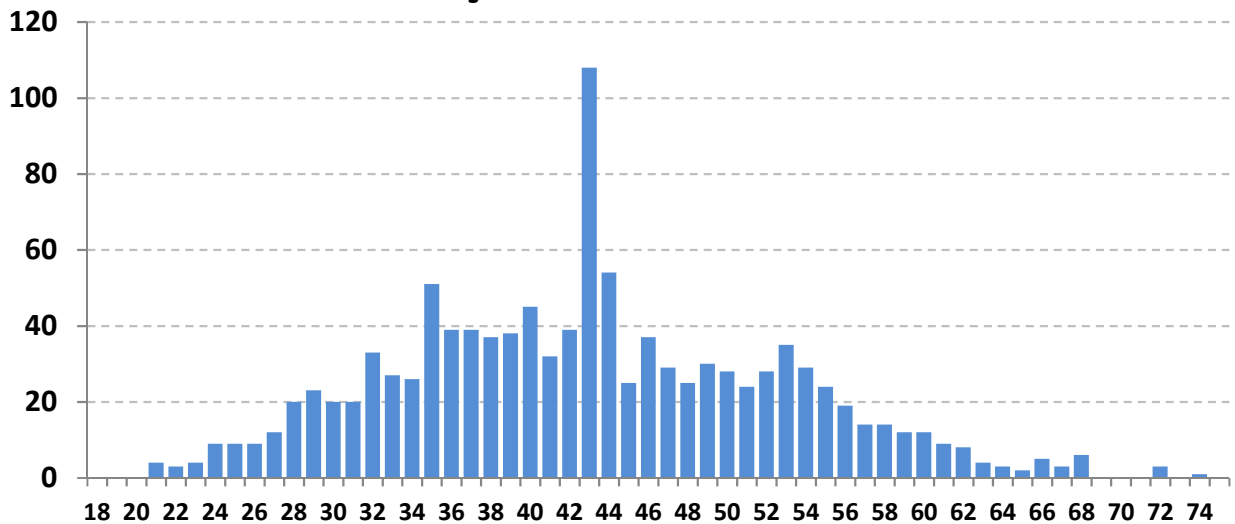
Com a possibilidade praticamente certa de ocorrer novos entrados nesta população, ou seja, novos Servidores efetivos durante ao longo dos anos, a tendência é que o comportamento da Distribuição Demográfica puxe mais a onda para 'trás', aumentando ainda mais a receita do fundo. Esse tipo de gráfico nos mostra também como está à proporção dos 1130 Servidores Ativos em relação aos 205 INATIVOS e PENSIONISTAS e o resultado é RAZOÁVEL, tendo em vista que são 5,5 Servidores Ativos para cada Servidor Inativo, possibilitando assim, que os custos com aposentadorias e pensões, possam ser custeadas por regimes de capitalização.



Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• **DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA DOS SERVIDORES ATIVOS**

Distribuição dos Servidores Ativos



Este gráfico distribuiu os 1130 Servidores ativos por idade. O eixo x mostra a idade atual dos Servidores Ativos e o eixo y mostra a quantidade de pessoas na idade.

Vemos claramente, que o pico da maioria dos ativos, encontra-se com 43 anos, com aproximadamente 108 pessoas.

A minoria dos Servidores ativos se encontra depois da faixa dos 60 anos, o que também é satisfatório, pois tira a iminência do risco de aposentadoria á curto prazo ser enorme.

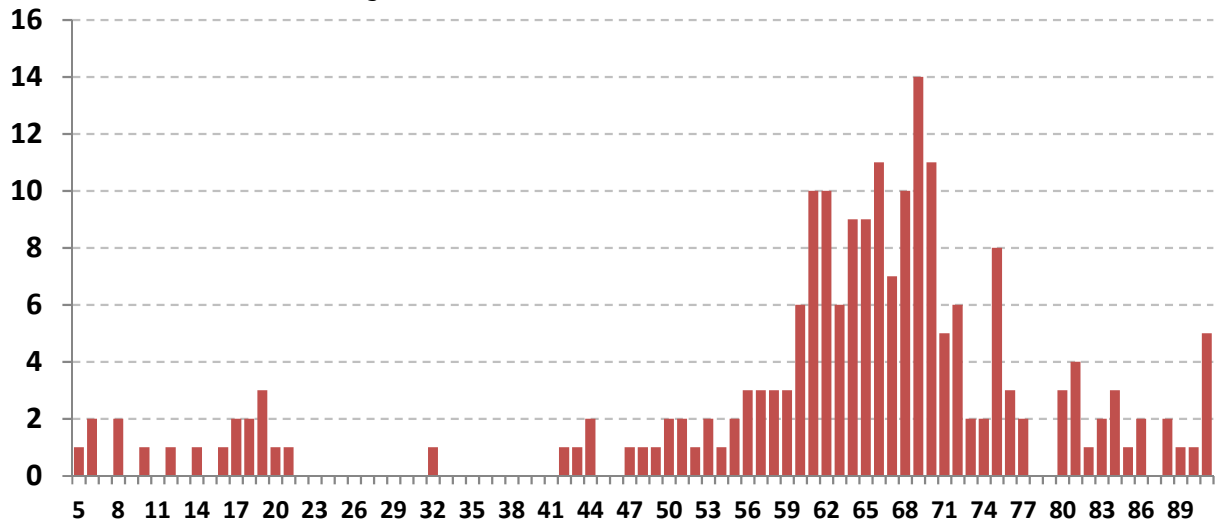
Essa proporção é favorável para o custeio do plano, pois a maioria dos ativos que vão contribuir por mais tempo se encontram entre as idades de 30 á 45 anos enquanto os ativos que representam o risco iminente de aposentadoria estão em menor quantidade.



Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA DOS SERVIDORES INATIVOS e PENSIONISTAS

Distribuição dos Serv. Inativos e Pensionistas



Este gráfico distribuiu os 205 Inativos e Pensionistas por idade. O eixo x mostra a idade atual dos Inativos e Pensionistas e o eixo y mostra a quantidade de pessoas na idade.

Existem 20 pensionistas com menos de 32 anos recebendo Pensão por morte Temporária.

Há uma pequena desvantagem no plano, pois existem muito Inativos e Pensionistas com menos de 70 anos (151 pessoas ao todo, representando 73,7% dos Beneficiários). Quanto menor a idade dos Beneficiários, maior será a probabilidade de permanecer em tempo de Benefício e isso gera um custo mais elevado para a manutenção do plano, pois, os Benefícios Concedidos terão que ser estimados por mais tempo de vida.

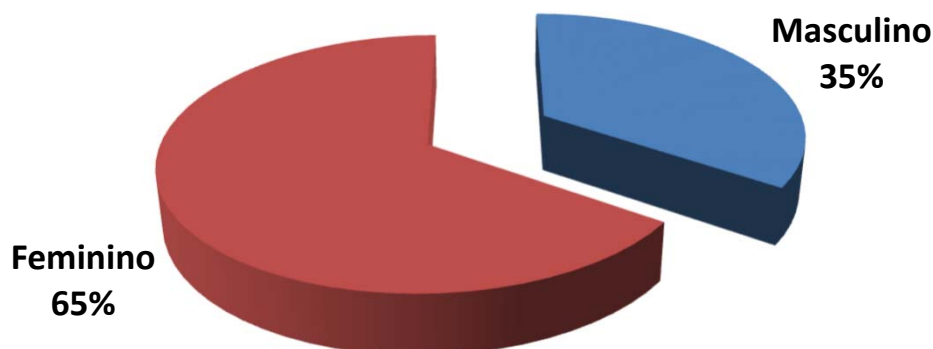


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

Sexo	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo de Casa Médio
Masculino	390	34,5%	3.461,16	44,5	13,1
Feminino	740	65,5%	3.415,35	42,0	10,6
GERAL	1.130	100,0%	3.431,16	42,9	11,4

Distribuição por Sexo



Exemplo de Leitura (cor vermelha)

Existem 740 Servidores Ativos do Sexo Feminino, que correspondem á 65,5% dos Servidores Ativos.

Essas servidoras recebem em média R\$ 3.415,35 e tem idade média de 42,0 anos.

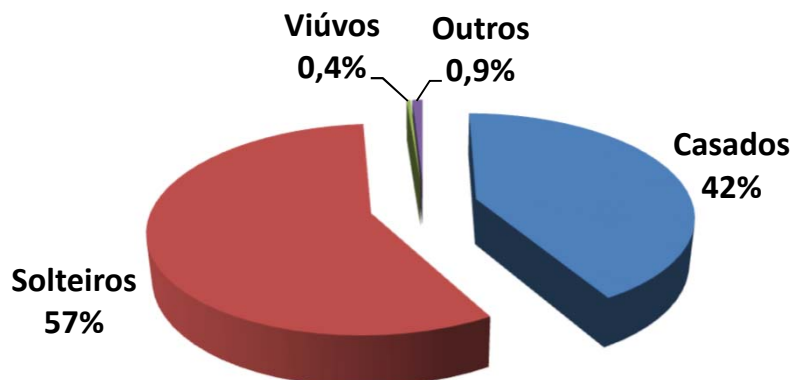


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• **DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO CIVIL**

Estado Civil	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo de Casa Médio
Casados	471	41,7%	3.416,10	46,8	13,2
Solteiros	645	57,1%	3.450,26	39,8	10,0
Viúvos	4	0,4%	3.567,68	46,8	15,8
Outros	10	0,9%	2.854,39	51,9	17,6
GERAL	1.130	100,0%	3.431,16	42,9	11,4

Distribuição por Estado Civil



Exemplo de Leitura (cor azul)

Existem 471 Servidores Ativos Casados, que correspondem á 41,7% dos Servidores Ativos.

Esses servidores recebem em média R\$ 3.416,10 e tem idade média de 46,8 anos.

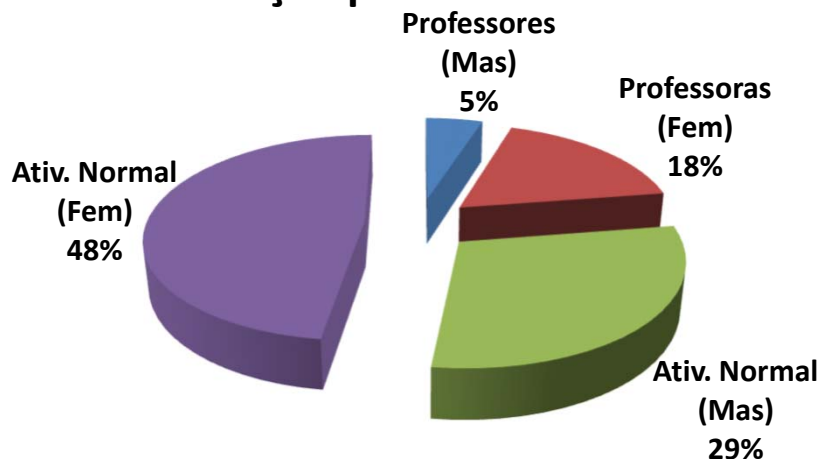


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E ATIVIDADE

Atividade e Sexo	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Idade Média Aposentadoria
Professores (Mas)	56	5,0%	3.314,53	40,6	60,7
Professoras (Fem)	199	17,6%	3.553,58	43,4	57,5
Ativ. Normal (Mas)	334	29,6%	3.485,75	45,1	65,9
Ativ. Normal (Fem)	541	47,9%	3.364,51	41,5	62,5
GERAL	1.130	100,0%	3.431,16	42,9	62,5

Distribuição por Sexo e Atividade



Exemplo de Leitura (cor azul)

Existem 56 Professores do sexo Masculino, que correspondem á 5,0% dos Servidores Ativos.

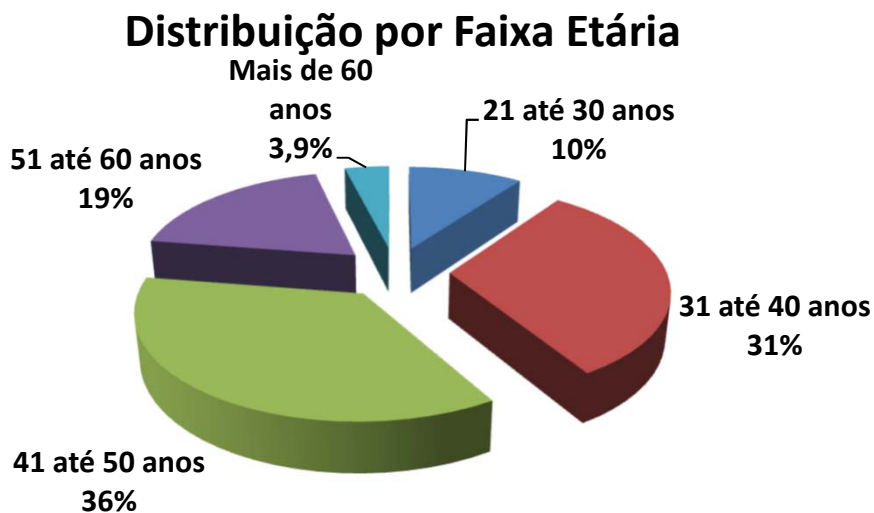
Esses servidores recebem em média R\$ 3.314,53 e tem idade média de 40,6 anos.



Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo de Casa Médio
Até 20 anos	0	0,0%	-	0,0	0,0
21 até 30 anos	113	10,0%	3.326,56	27,2	3,4
31 até 40 anos	355	31,4%	3.315,90	36,0	7,7
41 até 50 anos	407	36,0%	3.439,84	44,8	13,0
51 até 60 anos	211	18,7%	3.648,28	54,6	17,4
Mais de 60 anos	44	3,9%	3.508,31	64,7	19,1
GERAL	1.130	100,0%	3.431,16	42,9	11,4



Exemplo de Leitura (cor azul)

Entre a Faixa Etária de 21 até 30 anos, existem 113 pessoas, ou 10,0% dos Servidores Ativos.

Esses servidores recebem em média R\$ 3.326,56 e tem idade média de 27,2 anos.



IMPACTO SOBRE O CUSTO

31,4% dos Servidores tem entre 31 á 40 anos. Se esta distribuição etária concentrasse a maior parte dos Servidores na faixa de até 30 anos, o impacto sobre o Custo seria de **redução**.

Considerando que a idade média dos Servidores é de 42,9 anos e a idade média de aposentadoria da massa é de 62,5 anos, temos em média 19,7 anos de Contribuição.

Este fato provoca um impacto de redução no custo da aposentadoria ao longo do tempo.

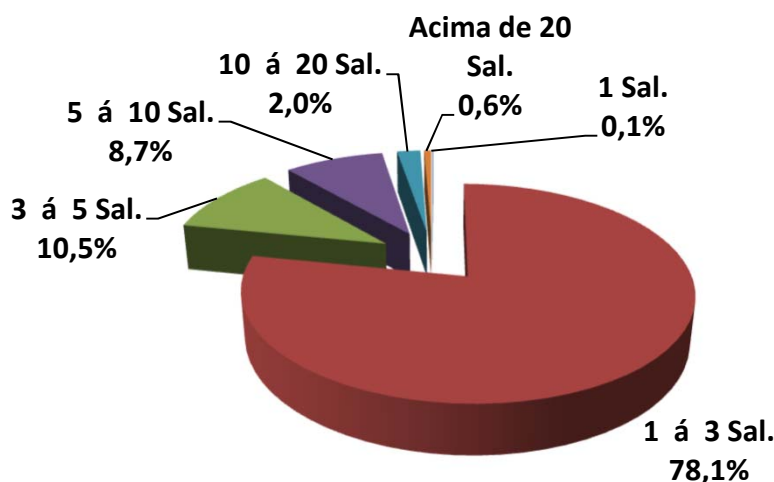


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE REMUNERAÇÃO

Salário Mínimo	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Idade Média Aposentadoria
Até 1 Salário Mínimo	1	0,1%	1.212,00	26,0	63,0
De 1 a 3 Salários M.	882	78,1%	2.259,27	42,6	62,6
De 3 a 5 Salários M.	119	10,5%	4.115,34	44,9	62,1
De 5 a 10 Salários M.	98	8,7%	8.399,98	42,5	62,4
De 10 a 20 Salários M.	23	2,0%	16.087,65	43,1	62,1
Acima de 20 Salários M	7	0,6%	28.626,71	44,9	64,3
GERAL	1.130	100,0%	3.431,16	42,9	62,5

Distribuição por Faixa Remuneração



Exemplo de Leitura (cor vermelho)

Existe 882 Servidores Ativos, ou 78,1%, que recebem de 1 a 3 Salários Mínimos.

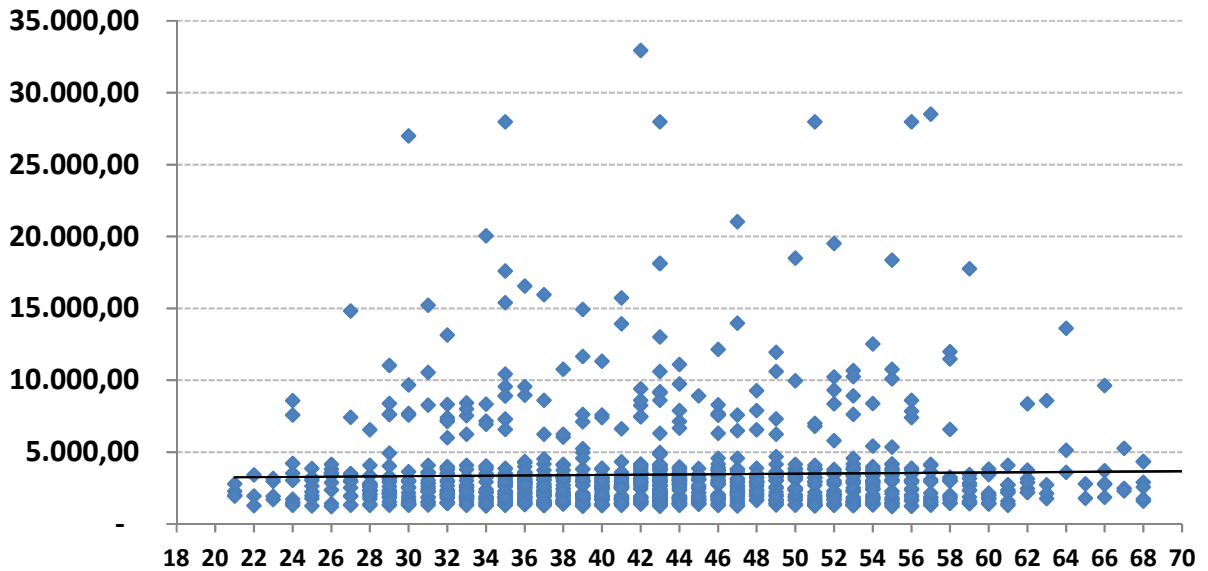
Esses servidores recebem em média R\$ 2.259,27 e tem idade média de 42,6 anos.

O Salario mínimo considerado é de R\$ 1.212,00, conforme valor vigente na DATA FOCAL desta Reavaliação Atuarial em 31/12/2022 .



Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

Dispersão das Remunerações por Idade



O gráfico acima, mostra como está a dispersão entre as remunerações e a idade dos Servidores Ativos. A linha disponibilizada no gráfico, mostra a média de remuneração. Nota-se que existem muitas remunerações bem acima da média, que distorcem o custo do plano.

Remunerações discrepantes em relação a média, geram impacto no custo do plano, devido que estas remunerações, quando se tornarem Benefícios, consumirão boa parte das contribuições dos Servidores Ativos que possuem remunerações próximas ou abaixo da média.

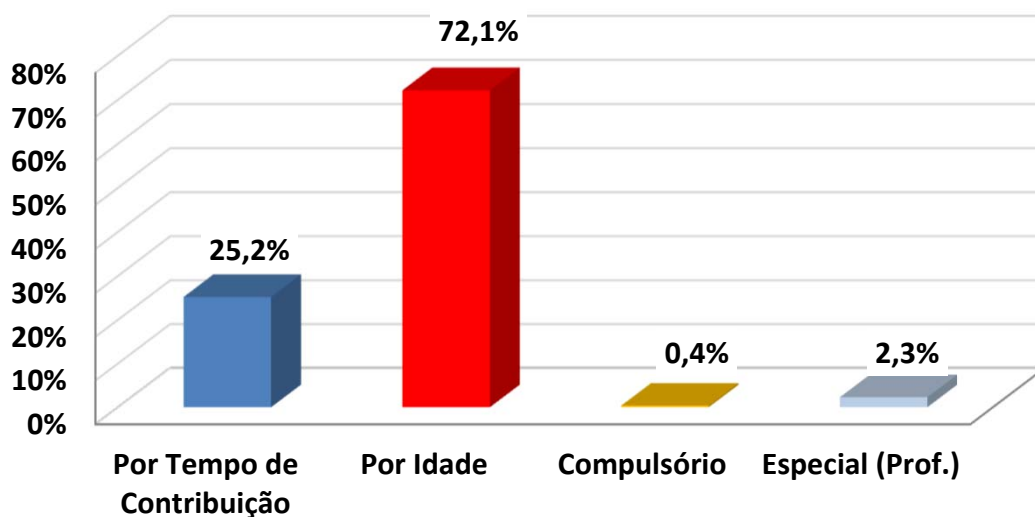


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS POR TIPO DE APOSENTADORIA (FUTURA)

Tipo de Aposentadoria (Futura)	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Idade Média Aposentadoria
Por Tempo de Contribuição	285	25,2%	3.372,63	43,5	58,9
Por Idade	815	72,1%	3.420,13	42,3	64,0
Compulsório	4	0,4%	3.859,37	72,5	73,5
Especial (Prof.)	26	2,3%	4.352,73	49,7	54,1
GERAL	1.130	100,0%	3.431,16	42,9	62,5

Distribuição por Tipo de Aposentadoria (Futura)



Exemplo de Leitura (cor azul)

Existem 285 pessoas que Aposentarão por Tempo de Contribuição, ou 25,2% dos Servidores Ativos.

Esses servidores recebem em média R\$ 3.372,63 e tem idade média de 43,5 anos.



IMPACTO SOBRE O CUSTO

Devido o fato de que a maioria dos Servidores Ativos (72,1%) deverão se aposentar por Aposentadoria por Idade, com uma média de idade de aposentadoria relativamente jovem (58,9 anos), temos um tempo médio de contribuição menor (15,4 anos,) tendo em vista que a idade média destes Servidores é 43,5 anos.

Este fato causa um impacto menor sobre as Despesas do plano, devido o valor do Benefício ser proporcional e a idade de aposentadoria ser acima dos 60 anos (Homem) e 55 anos (Mulher).



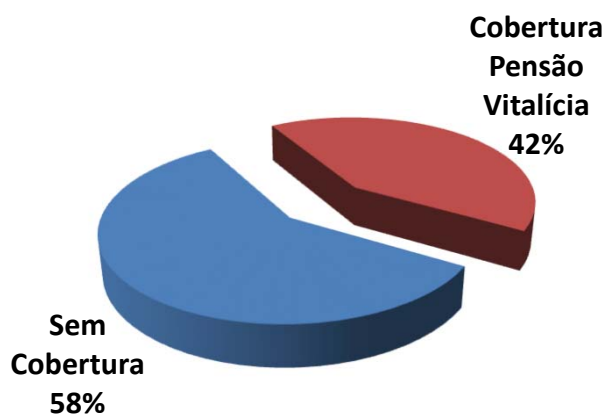
Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO DAS COBERTURAS DE PENSÃO POR MORTE (FUTURA)

Tipo de Cobertura / Aposentadoria	Número de Servidores	% de Servidores	Benefício Médio	Idade Média	Idade média do Dependente
Sem Cobertura	659	58,3%	-	0,0	0,0
Cobertura Pensão Vitalícia	471	41,7%	3.832,88	46,8	*
Cobertura Pensão Temporária	0	0,0%	-	0,0	0,0
GERAL	1.130	100,0%	3.799,45	42,9	0,0

*Não foi informado a data de nascimento do conjuge ou filhos.

Distribuição das Coberturas de Pensão



Exemplo de Leitura (cor vermelha)

Existem 471 ou 41,7% das Aposentadorias com cobertura revertida em Pensão por Morte Vitalícia.

Esses servidores receberão um Benefício médio de R\$ 3.832,88 referente a Aposentadoria.



IMPACTO SOBRE O CUSTO

41,7% dos Servidores Ativos possuem algum tipo de cobertura de pensão por Morte.

Essa cobertura elevada de Pensão, principalmente as Pensões por Morte Vitalícias (41,7%) geram impacto sobre o custo de Pensão por Morte, dos Servidores Ativos.

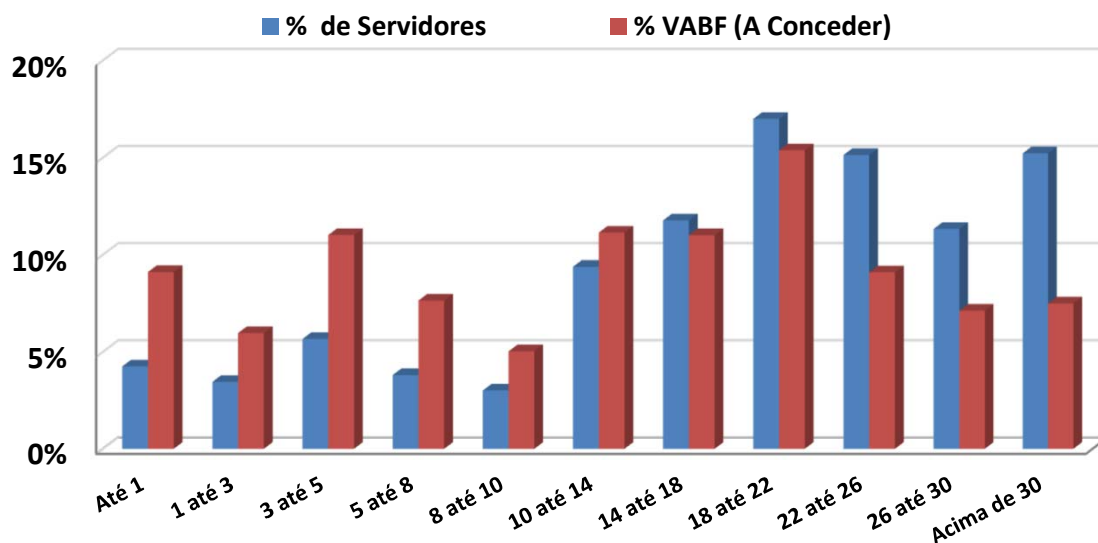


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• **DISTRIBUIÇÃO DA RESPONSABILIDADE ATUARIAL POR TEMPO DE APOSENTADORIA A CONCEDER**

Tempo para Aposentadoria (ANOS)	Número de Servidores	% de Servidores	Remuneração Média	Idade Média	Tempo de Casa Médio	Responsabilidade Atuarial	% VABF (A Conceder)
Até 1	48	4,2%	3.709,31	63,9	21,8	24.618.549,97	9,1%
1 até 3	39	3,5%	2.791,15	56,3	20,1	16.135.679,18	6,0%
3 até 5	64	5,7%	3.391,29	54,3	18,1	29.758.951,37	11,0%
5 até 8	43	3,8%	4.385,09	53,5	14,0	20.645.235,76	7,6%
8 até 10	34	3,0%	4.184,68	51,7	15,8	13.582.685,84	5,0%
10 até 14	106	9,4%	3.742,05	50,3	13,4	30.092.668,61	11,1%
14 até 18	133	11,8%	2.982,05	45,4	13,9	29.745.613,46	11,0%
18 até 22	192	17,0%	3.583,11	42,0	11,4	41.537.921,23	15,4%
22 até 26	171	15,1%	2.998,09	39,4	9,1	24.571.304,93	9,1%
26 até 30	128	11,3%	3.529,26	34,8	7,7	19.237.764,37	7,1%
Acima de 30	172	15,2%	3.469,68	29,2	4,6	20.237.792,83	7,5%
GERAL	1.130	100,0%	3.431,16	42,9	11,4	270.164.167,56	100,0%

Distribuição da Responsabilidade Atuarial





Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

Na faixa de 18 até 22 anos para a aposentadoria, existem 192 Servidores Ativos que correspondem á 17,0% dos Servidores, cujo VABF - VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS á Conceder, correspondem a R\$ 41.537.921,23, ou 15,4% das Aposentadorias futuras do plano de Benefícios.

Na faixa acima de 30 anos para a aposentadoria, existem 172 Servidores Ativos que correspondem á 15,2% dos Servidores, cujo VABF - VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS á Conceder, correspondem a R\$ 20.237.792,83, ou 7,5% das Aposentadorias futuras do plano de Benefícios.

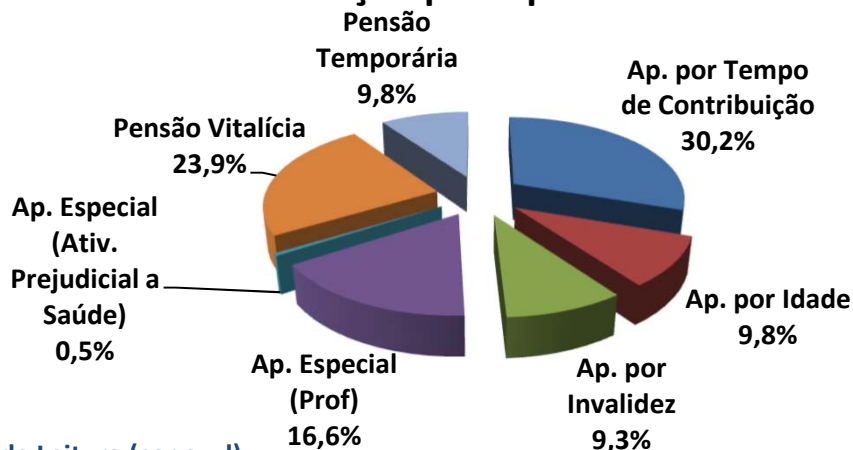


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE BENEFÍCIO CONCEDIDO

Tipo de Benefício Concedido	Número de Benefícios	% de Benefícios	Valor Médio do Benefício	Idade Média	Tempo Médio Benefício
Ap. por Tempo de Contribuição	62	30,2%	3.449,79	67,6	5,9
Ap. por Idade	20	9,8%	1.424,40	75,7	10,8
Ap. por Invalidez	19	9,3%	2.603,18	63,4	7,9
Ap. Compulsória	0	0,0%	-	0,0	0,0
Ap. Especial (Prof)	34	16,6%	8.100,33	64,6	8,5
Ap. Especial (Ativ. de risco)	0	0,0%	-	0,0	0,0
Ap. Especial (Ativ. Prejudicial a Saúde)	1	0,5%	3.233,01	62,0	1,0
Pensão Vitalícia	49	23,9%	1.770,76	67,5	9,8
Pensão Temporária	20	9,8%	802,15	15,0	3,1
GERAL	205	100,0%	3.284,34	62,3	7,6

Distribuição por Tipo de Benefício Concedido



Existem 62 Aposentadorias por Tempo de Contribuição (30,2% dos Benefícios Concedidos).

Esses Aposentados recebem um Benefício médio de R\$ 3.449,79 e tem idade média de 67,6 anos.

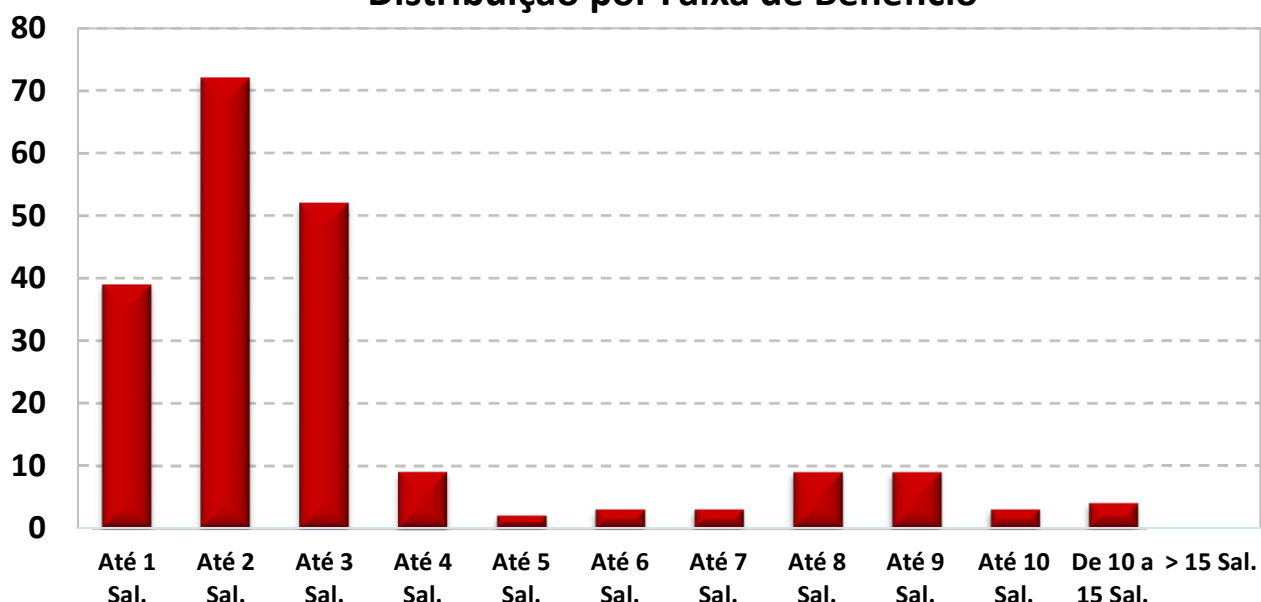


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE VALOR DE BENEFÍCIO CONCEDIDO

Salário Mínimo	Número de Benefícios	% de Benefícios	Valor Médio do Benefício	Idade Média	Tempo Médio de Benefício
Até 1 salário mínimo	39	19,0%	898,81	41,2	2,4
Acima de 1 até 2 Salários M.	72	35,1%	1.682,81	70,1	12,3
Acima de 2 até 3 Salários M.	52	25,4%	3.043,56	65,3	4,1
Acima de 3 até 4 Salários M.	9	4,4%	4.011,12	65,2	12,4
Acima de 4 até 5 Salários M.	2	1,0%	5.446,15	83,5	11,0
Acima de 5 até 6 Salários M.	3	1,5%	6.398,91	77,3	26,0
Acima de 6 até 7 Salários M.	3	1,5%	7.955,36	62,7	4,3
Acima de 7 até 8 Salários M.	9	4,4%	9.157,05	64,3	6,1
Acima de 8 até 9 Salários M.	9	4,4%	10.136,69	61,8	7,1
Acima de 9 até 10 Salários M.	3	1,5%	11.165,09	61,7	4,3
Acima de 10 até 15 Salários M.	4	2,0%	15.403,62	58,0	3,0
Acima de 15 Salários Míni.	0	0,0%	-	0,0	0,0
GERAL	205	100,0%	3.284,34	62,3	7,6

Distribuição por Faixa de Benefício



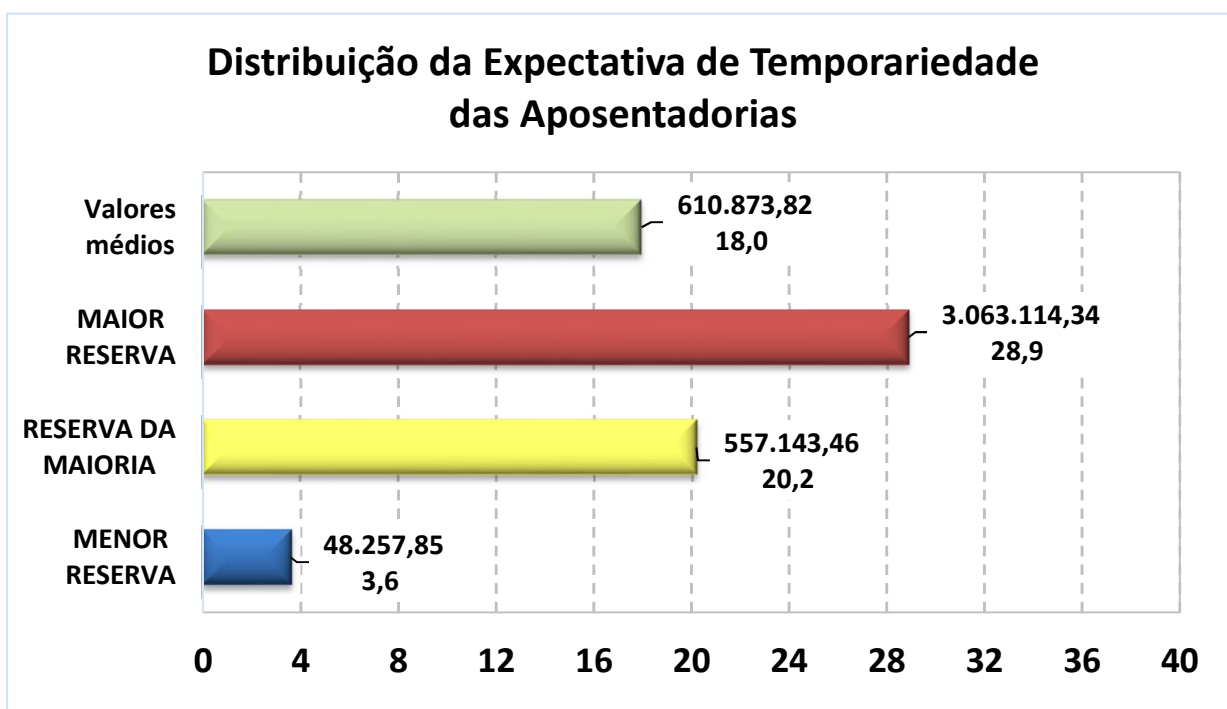
O Salário mínimo considerado é de R\$ 1.212,00, conforme valor vigente na DATA FOCAL desta Reavaliação Atuarial em 31/12/2022 .



Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO DA EXPECTATIVA DE TEMPORARIEDADE DAS APOSENTADORIAS

TIPO DE RESERVA	Qtde	Idade Atual	Expectativa de vida do Aposentado (anos)	Valor do Benefício	Expectativa do Fim do Benefício (Idade)	RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIO CONCEDIDO
MENOR RESERVA	1	94,0	3,6	1.220,76	97,6	48.257,85
RESERVA DA MAIORIA	2	61,0	20,2	3.615,26	81,2	557.143,46
MAIOR RESERVA	1	55,0	28,9	17.536,22	83,9	3.063.114,34
Valores médios		67,4	18,0	4.194,70	85,4	610.873,82



Exemplo de Leitura (Menor Reserva)

Existe 1 Aposentadoria Concedida no valor de R\$ 1.220,76, para uma pessoa com 94 anos, cuja

expectativa de vida é atingir 97,6 anos, gerando uma Reserva Matemática no valor de R\$ 48.257,85.

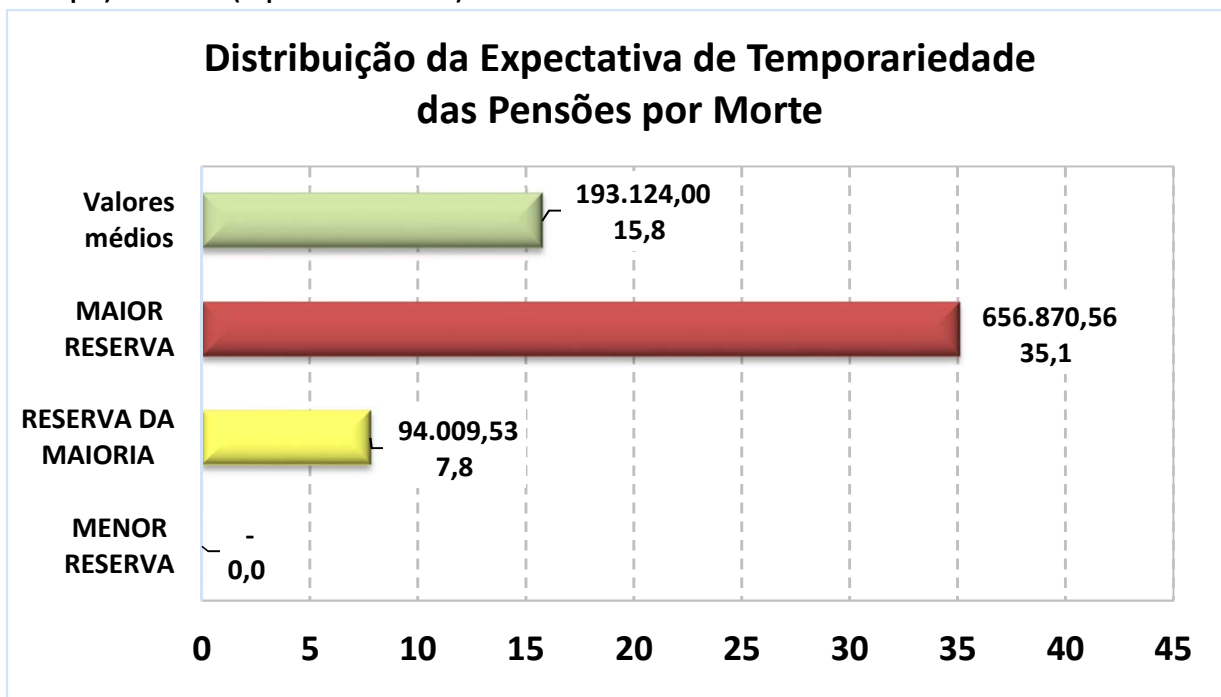


Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO DA EXPECTATIVA DE TEMPORARIEDADE DAS PENSÕES POR MORTE

TIPO DE RESERVA	Qtde	Idade Atual	Expectativa de duração da pensão (anos)*	Valor do Benefício	Expectativa do Fim do Benefício (Idade) *	RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIO CONCEDIDO
MENOR RESERVA	1	21,0	0,0	854,31	21,0	-
RESERVA DA MAIORIA	2	86,0	7,8	1.220,76	93,8	94.009,53
MAIOR RESERVA	1	48,0	35,1	3.140,16	83,1	656.870,56
Valores médios		52,2	15,8	1.490,00	68,0	193.124,00

* A Expectativa do fim da Pensão por Morte é dividida em Temporária (Idade limite estabelecida em lei Municipal) e Vitalícia (expectativa de vida).



Exemplo de Leitura (Maior Reserva)

Existe 1 Pensão Concedida no valor de R\$ 3.140,16, para uma pessoa com 48 anos, cuja

expectativa de vida é atingir 83,1 anos, gerando uma Reserva Matemática no valor de R\$ 656.870,56.



Observação: Os dados cadastrais estão posicionados em 31/12/2022.

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.

• DISTRIBUIÇÃO DE RISCO IMINENTE DE APOSENTADORIA

Abaixo, segue a estimativa da quantidade de Servidores Ativos Efetivos que estão em risco iminente de aposentadoria no exercício de 2023 e nos próximos três anos. Nesse caso, teremos um aumento das Obrigações Previdenciárias da ordem de R\$ 286.685,20 nos próximos três anos.

Estimativa de Aposentadoria de não inválidos para os próximos quatro anos

Nº	ANO	Quantidade de Aposentadoria Estimada *	Folha Mensal estimada de Proventos
1	2023	48	R\$ 180.022,77
2	2024	23	R\$ 62.803,01
3	2025	16	R\$ 43.859,42
4	2026	33	R\$ 122.391,63

** As informações acima, projetam a quantidade de aposentadoria de Servidores Ativos e podem divergir da realidade, caso não seja informado corretamente os dados para a realização do Cálculo Atuarial como: Data de Admissão no Serviço Público, Data de Admissão do Cargo atual, Data de Ingresso no RPPS e, principalmente, o TEMPO ANTERIOR DE CONTRIBUIÇÃO, ANTERIOR AO RPPS ATUAL.*

Outro fator que pode divergir da realidade de aposentadoria do Servidor ativo é a sua condição de professor. Como o modelo de base de dados da SPPS, não possui um campo informando se o professor exerceu sua função, até a idade de aposentadoria, integralmente em sala de aula, a planilha de cálculo considera que todos os professores informados, possuem o direito de se aposentar, 5 anos mais cedo do que os demais Servidores que não são professores.



ANEXO 3

Provisões Matemáticas a Contabilizar

**ANEXO 3 – PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONTABILIZAR****Observação: Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.****Plano de Custeio
Vigente**

	<i>Data Focal</i>	31/12/2022
ATIVOS DO PLANO		66.176.413,86
(+) Bancos Conta Movimento - RPPS		-
(+) Investimentos e Aplicações (CP e LP)		60.812.663,35
(+) Crédito a Curto Prazo		1.739.594,76
(+) Crédito a Longo Prazo		3.624.155,75
(+) Imobilizado		-
2.2.7.2.1.00.00 PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO		66.176.413,86
2.2.7.2.1.01.00 PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		-
2.2.7.2.1.01.01 (+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos (Financeiro)		-
2.2.7.2.1.01.02 (-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS		-
2.2.7.2.1.01.03 (-) Contribuições do Aposentado para o Plano Financeiro do RPPS		-
2.2.7.2.1.01.04 (-) Contribuições do Pensionista para o Plano Financeiro do RPPS		-
2.2.7.2.1.01.05 (-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS		-
2.2.7.2.1.01.07 (-) Cobertura de Insuficiência Financeira		-
2.2.7.2.1.02.00 PLANO FINANCEIRO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER		-
2.2.7.2.1.02.01 (+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Financeiro)		-
2.2.7.2.1.02.02 (-) Contribuições do Ente para o Plano Financeiro do RPPS		-
2.2.7.2.1.02.03 (-) Contribuições do Ativo para o Plano Financeiro do RPPS		-
2.2.7.2.1.02.04 (-) Compensação Previdenciária do Plano Financeiro do RPPS		-
2.2.7.2.1.02.06 (-) Cobertura de Insuficiência Financeira		-
2.2.7.2.1.03.00 PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		94.381.725,84
2.2.7.2.1.03.01 (+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos (Previdenciário)		98.493.257,25
2.2.7.2.1.03.02 (-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS		-
2.2.7.2.1.03.03 (-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS		(2.088.862,23)
2.2.7.2.1.03.04 (-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS		-
2.2.7.2.1.03.05 (-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS		(2.022.669,18)
2.2.7.2.1.03.07 (-) Aportes Financeiros para Cobertura Déficit Atuarial - Pl. Amortização		-
2.2.7.2.1.04.00 PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER		25.894.349,58
2.2.7.2.1.04.01 (+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário)		312.367.671,67
2.2.7.2.1.04.02 (-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS		(136.473.125,28)
2.2.7.2.1.04.03 (-) Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS		(128.163.534,17)
2.2.7.2.1.04.04 (-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS		(21.836.662,64)
2.2.7.2.1.04.06 (-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização		-
2.2.7.2.1.05.00 PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO		(115.570.406,02)
2.2.7.2.1.05.98 (-) Outros Créditos do Plano de Amortização		(115.570.406,02)
2.2.7.2.1.06.00 PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO FINANCEIRO		-
2.2.7.2.1.06.01 (-) Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos		-
2.2.7.2.1.07.00 PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO		61.470.744,46
2.2.7.2.1.07.01 (+) Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário		61.470.744,46
2.2.7.2.1.07.02 (+) Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos		-
2.2.7.2.1.07.03 (+) Provisão Atuarial para Benefícios a Regularizar		-
2.2.7.2.1.07.04 (+) Provisão Atuarial para Contingências de Benefícios		-
2.2.7.2.1.07.98 (+) Outras Provisões Atuariais para Ajustes do Plano		-
RESULTADO ATUARIAL		
Superávit Atuarial		61.470.744,46

120



ANEXO 4

Projeção da Evolução das Provisões Matemáticas para os próximos doze meses



ANEXO 4 – PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PARA OS PRÓXIMOS DOZE MESES

Plano Previdenciário / Capitalizado - Benefícios Concedidos (Plano de Custeio Vigente)

Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.06
	PMBC	VABF – Concedidos	VACF – Ente Público	VACF – Serv. Inativo	VACF – Pensionista	Compensação Previdenciária	Parcelamento de Débitos
0	102.604.788,66	98.493.257,25	-	(2.088.862,23)	-	(2.022.669,18)	-
1	103.484.303,32	99.335.454,22	-	(2.107.818,51)	-	(2.041.030,58)	-
2	104.363.817,97	100.177.651,20	-	(2.126.774,80)	-	(2.059.391,98)	-
3	105.243.332,63	101.019.848,17	-	(2.145.731,08)	-	(2.077.753,37)	-
4	106.122.847,28	101.862.045,15	-	(2.164.687,36)	-	(2.096.114,77)	-
5	107.002.361,94	102.704.242,12	-	(2.183.643,65)	-	(2.114.476,17)	-
6	107.881.876,59	103.546.439,10	-	(2.202.599,93)	-	(2.132.837,57)	-
7	108.761.391,25	104.388.636,07	-	(2.221.556,21)	-	(2.151.198,96)	-
8	109.640.905,90	105.230.833,04	-	(2.240.512,50)	-	(2.169.560,36)	-
9	110.520.420,56	106.073.030,02	-	(2.259.468,78)	-	(2.187.921,76)	-
10	111.399.935,21	106.915.226,99	-	(2.278.425,06)	-	(2.206.283,16)	-
11	112.279.449,87	107.757.423,97	-	(2.297.381,35)	-	(2.224.644,55)	-
12	113.158.964,52	108.599.620,94	-	(2.316.337,63)	-	(2.243.005,95)	-



Plano Previdenciário / Capitalizado - Benefícios a Conceder (Plano de Custeio Vigente)

Mês	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.04.05	2.2.7.2.1.05.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS, AMORTIZADAS PELO PLANO DE AMORTIZAÇÃO
	PMBAC	VABF – A Conceder	VACF – Ente Público	VACF – Servidores Ativos	Compensação Previdenciária	Parcelamento de Débitos	Plano de Amortização		
0	598.840.993,76	312.367.671,67	(136.473.125,28)	(128.163.534,17)	(21.836.662,64)	(5.363.750,51)	(115.570.406,02)	701.445.782,42	585.875.376,40
1	620.045.597,35	326.005.419,08	(139.896.033,92)	(131.378.028,36)	(22.766.115,99)	(5.218.784,28)	(110.265.047,89)	723.529.900,67	613.264.852,78
2	641.250.200,94	339.643.166,50	(143.318.942,56)	(134.592.522,55)	(23.695.569,33)	(5.073.818,05)	(104.959.689,76)	745.614.018,91	640.654.329,15
3	662.454.804,53	353.280.913,91	(146.741.851,20)	(137.807.016,75)	(24.625.022,68)	(4.928.851,82)	(99.654.331,63)	767.698.137,16	668.043.805,53
4	683.659.408,12	366.918.661,32	(150.164.759,84)	(141.021.510,94)	(25.554.476,02)	(4.783.885,59)	(94.348.973,50)	789.782.255,40	695.433.281,91
5	704.864.011,71	380.556.408,74	(153.587.668,48)	(144.236.005,13)	(26.483.929,37)	(4.638.919,36)	(89.043.615,37)	811.866.373,65	722.822.758,28
6	726.068.615,31	394.194.156,15	(157.010.577,13)	(147.450.499,32)	(27.413.382,71)	(4.493.953,13)	(83.738.257,24)	833.950.491,90	750.212.234,66
7	747.273.218,90	407.831.903,56	(160.433.485,77)	(150.664.993,51)	(28.342.836,06)	(4.348.986,90)	(78.432.899,10)	856.034.610,14	777.601.711,04
8	768.477.822,49	421.469.650,98	(163.856.394,41)	(153.879.487,70)	(29.272.289,40)	(4.204.020,67)	(73.127.540,97)	878.118.728,39	804.991.187,41
9	789.682.426,08	435.107.398,39	(167.279.303,05)	(157.093.981,90)	(30.201.742,75)	(4.059.054,44)	(67.822.182,84)	900.202.846,63	832.380.663,79
10	810.887.029,67	448.745.145,80	(170.702.211,69)	(160.308.476,09)	(31.131.196,09)	(3.914.088,21)	(62.516.824,71)	922.286.964,88	859.770.140,17
11	832.091.633,26	462.382.893,22	(174.125.120,33)	(163.522.970,28)	(32.060.649,44)	(3.769.121,98)	(57.211.466,58)	944.371.083,12	887.159.616,54
12	853.296.236,85	476.020.640,63	(177.548.028,97)	(166.737.464,47)	(32.990.102,78)	(3.624.155,75)	(51.906.108,45)	966.455.201,37	914.549.092,92



ANEXO 5

Resumo dos Fluxos Atuariais e da População Coberta



ANEXO 5 – 5.1 - PROJEÇÃO ATUARIAL - PLANO DE CUSTEIO VIGENTE 31/12/2022 - GERAÇÃO ATUAL

RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)					1 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2023	1.130	7.054.320	8.888.444	4.023.184	3.706.583	2.621.290	26.293.821	206	7.426.621	1.373.695	-	1.346.962	10.147.278	76.959.206,60
2024	1.081	6.797.578	8.564.948	5.978.463	4.479.836	2.621.290	28.442.116	248	9.811.411	1.391.991	-	1.183.766	12.387.168	93.014.154,40
2025	1.058	6.747.939	8.502.403	6.093.078	5.248.088	2.621.290	29.212.798	270	10.674.870	1.391.695	-	1.195.151	13.261.715	108.965.236,55
2026	1.042	6.730.090	8.479.914	6.209.890	5.947.763	1.026.661	28.394.318	282	11.297.518	1.364.226	-	1.205.323	13.867.067	123.492.488,39
2027	1.009	6.569.352	8.277.383	6.328.941	6.579.852	881.695	28.637.223	313	12.941.711	1.356.870	-	1.214.676	15.513.257	136.616.453,85
2028	978	6.450.198	8.127.249	6.450.275	7.168.626	881.695	29.078.043	341	14.297.722	1.331.246	-	1.224.450	16.853.419	148.841.078,00
2029	967	6.463.517	8.144.032	6.573.935	7.772.728	881.695	29.835.908	352	14.722.234	1.336.752	-	1.234.036	17.293.023	161.383.962,62
2030	945	6.344.357	7.993.890	6.699.965	8.330.632	881.695	30.250.539	369	16.091.942	1.330.388	-	1.244.539	18.666.869	172.967.633,34
2031	935	6.274.034	7.905.283	6.828.412	8.868.064	881.695	30.757.488	377	17.009.242	1.334.854	-	1.254.783	19.598.879	184.126.242,11
2032	910	6.136.089	7.731.472	6.959.322	9.352.764	881.695	31.061.341	400	18.402.850	1.331.565	-	1.263.172	20.997.588	194.189.995,22
2033	901	6.114.103	7.703.769	7.092.741	9.836.135	881.695	31.628.442	405	18.985.565	1.335.446	-	1.271.272	21.592.284	204.226.153,64
2034	871	5.949.179	7.495.965	7.228.717	10.249.750	881.695	31.805.306	432	20.588.946	1.348.673	-	1.279.863	23.217.482	212.813.978,30
2035	855	5.840.497	7.359.026	7.367.301	10.639.230	881.695	32.087.749	443	21.488.306	1.224.098	-	1.288.635	24.001.039	220.900.688,01
2036	818	5.664.700	7.137.522	7.508.541	10.956.782	881.695	32.149.241	475	23.056.519	1.210.825	-	1.288.605	25.555.949	227.493.979,40
2037	795	5.532.535	6.970.995	7.652.490	11.218.961	881.695	32.256.676	491	24.379.906	1.138.605	-	1.294.590	26.813.101	232.937.553,59
2038	754	5.289.563	6.664.849	7.799.198	11.373.691	881.695	32.008.996	524	26.394.240	1.101.391	-	1.300.732	28.796.363	236.150.186,02
2039	726	5.181.569	6.528.777	7.948.718	11.483.305	881.695	32.024.064	543	27.365.820	1.076.771	-	1.305.564	29.748.155	238.426.094,16
2040	697	5.037.259	6.346.947	8.101.105	11.530.839	881.695	31.897.845	565	28.583.236	1.018.594	-	1.309.076	30.910.905	239.413.033,70
2041	662	4.893.757	6.166.134	8.256.413	11.514.782	881.695	31.712.783	588	29.802.000	932.524	-	1.311.645	32.046.169	239.079.647,22

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)					2 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2042	610	4.541.402	5.722.166	8.414.699	11.362.690	881.695	30.922.653	629	31.817.596	949.122	-	1.313.799	34.080.517	235.921.783,55
2043	549	4.095.679	5.160.555	8.576.020	11.034.481	881.695	29.748.430	672	34.386.579	872.298	-	1.304.106	36.562.983	229.107.230,64
2044	520	3.842.382	4.841.402	8.740.433	10.595.484	881.695	28.901.396	688	35.836.164	889.787	-	1.290.275	38.016.226	219.992.401,33
2045	470	3.533.977	4.452.811	8.907.998	10.015.003	881.695	27.791.484	722	37.749.369	811.123	-	1.283.431	39.843.922	207.939.962,69
2046	408	3.120.865	3.932.290	9.078.776	9.225.804	881.695	26.239.431	774	40.576.141	773.232	-	1.276.064	42.625.437	191.553.956,65
2047	371	2.918.036	3.676.726	9.252.827	8.331.725	881.695	25.061.009	793	41.587.130	764.692	-	1.272.825	43.624.648	172.990.318,27
2048	342	2.760.029	3.477.636	9.430.216	7.339.422	881.695	23.888.998	811	42.535.895	692.234	-	1.263.899	44.492.028	152.387.288,28
2049	299	2.468.913	3.110.830	9.611.005	6.229.172	881.695	22.301.614	835	43.452.363	642.349	-	1.258.852	45.353.564	129.335.338,30
2050	270	2.242.064	2.825.001	9.795.260	5.008.009	881.695	20.752.030	847	44.273.677	598.575	-	1.234.596	46.106.849	103.980.519,51
2051	226	1.893.012	2.385.195	9.983.048	3.624.673	881.695	18.767.623	871	45.679.566	592.312	-	1.217.740	47.489.618	75.258.525,16
2052	200	1.690.925	2.130.566	10.174.435	2.119.636	881.695	16.997.257	880	46.518.907	531.340	-	1.195.868	48.246.115	44.009.667,49
2053	172	1.460.992	1.840.850	10.369.492	585.844	881.695	15.138.873	861	45.284.657	517.526	-	1.182.566	46.984.749	12.163.792,38
2054	147	1.192.467	1.502.508	10.568.288	-	881.695	14.144.958	901	48.052.297	532.148	-	1.124.757	49.709.202	(23.400.450,99)
2055	129	1.051.215	1.324.531	10.770.896	-	881.695	14.028.336	891	47.932.916	546.623	-	1.142.041	49.621.581	(58.993.695,62)
2056	101	862.421	1.086.650	-	-	881.695	2.830.766	899	48.327.476	545.680	-	1.119.764	49.992.921	(106.155.850,78)
2057	71	602.571	759.239	-	-	881.695	2.243.505	887	48.213.530	544.138	-	1.100.666	49.858.334	(153.770.680,60)
2058	55	499.899	629.873	-	-	-	1.129.772	867	47.059.485	519.018	-	1.061.235	48.639.738	(201.280.645,98)
2059	43	319.456	402.514	-	-	-	721.970	862	47.901.023	510.899	-	1.022.984	49.434.906	(249.993.581,86)
2060	34	239.361	301.595	-	-	-	540.957	848	47.765.185	527.128	-	1.013.875	49.306.187	(298.758.812,71)

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)					3 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2061	22	158.959	200.289	-	-	-	359.248	831	46.982.578	511.219	-	1.000.041	48.493.838	(346.893.402,89)
2062	15	114.351	144.082	-	-	-	258.433	811	45.932.936	476.227	-	972.584	47.381.747	(394.016.717,18)
2063	11	87.406	110.132	-	-	-	197.538	785	44.803.614	489.476	-	944.519	46.237.608	(440.056.788,01)
2064	8	65.312	82.294	-	-	-	147.606	753	42.740.583	500.588	-	918.348	44.159.520	(484.068.702,40)
2065	-	-	-	-	-	-	-	733	42.117.090	517.326	-	874.154	43.508.570	(527.577.272,48)
2066	-	-	-	-	-	-	-	689	40.181.910	526.014	-	852.688	41.560.612	(569.137.884,51)
2067	-	-	-	-	-	-	-	621	36.695.918	507.146	-	814.158	38.017.222	(607.155.106,64)
2068	-	-	-	-	-	-	-	556	33.106.965	475.792	-	744.061	34.326.818	(641.481.925,13)
2069	-	-	-	-	-	-	-	502	30.080.382	464.200	-	671.655	31.216.237	(672.698.162,16)
2070	-	-	-	-	-	-	-	470	28.011.418	468.899	-	610.892	29.091.208	(701.789.370,54)
2071	-	-	-	-	-	-	-	426	25.685.126	466.304	-	569.606	26.721.037	(728.510.407,11)
2072	-	-	-	-	-	-	-	382	23.472.111	460.604	-	523.029	24.455.743	(752.966.150,61)
2073	-	-	-	-	-	-	-	343	21.121.951	458.969	-	478.654	22.059.574	(775.025.724,57)
2074	-	-	-	-	-	-	-	313	19.394.098	466.686	-	431.618	20.292.402	(795.318.126,88)
2075	-	-	-	-	-	-	-	274	17.018.287	461.177	-	397.216	17.876.680	(813.194.806,86)
2076	-	-	-	-	-	-	-	243	15.165.634	465.758	-	349.589	15.980.981	(829.175.787,93)
2077	-	-	-	-	-	-	-	192	11.980.782	444.152	-	312.628	12.737.562	(841.913.349,82)
2078	-	-	-	-	-	-	-	164	10.219.315	433.932	-	248.499	10.901.745	(852.815.095,26)
2079	-	-	-	-	-	-	-	136	8.519.532	433.871	-	213.065	9.166.469	(861.981.563,93)

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual)					4 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2080	-	-	-	-	-	-	-	118	7.416.700	440.819	-	179.068	8.036.587	(870.018.150,82)
2081	-	-	-	-	-	-	-	98	6.151.297	447.033	-	157.150	6.755.481	(876.773.631,78)
2082	-	-	-	-	-	-	-	80	5.011.387	445.421	-	131.967	5.588.775	(882.362.406,77)
2083	-	-	-	-	-	-	-	54	3.393.236	436.441	-	109.136	3.938.813	(886.301.220,21)
2084	-	-	-	-	-	-	-	41	2.583.447	447.003	-	76.594	3.107.044	(889.408.264,14)
2085	-	-	-	-	-	-	-	33	2.088.220	468.667	-	60.609	2.617.496	(892.025.760,14)
2086	-	-	-	-	-	-	-	22	1.371.709	446.555	-	51.138	1.869.403	(893.895.162,64)
2087	-	-	-	-	-	-	-	15	928.342	11.430	-	36.365	976.138	(894.871.300,44)
2088	-	-	-	-	-	-	-	10	621.735	7.837	-	18.795	648.367	(895.519.667,26)
2089	-	-	-	-	-	-	-	6	374.745	4.838	-	12.591	392.175	(895.911.842,01)
2090	-	-	-	-	-	-	-	4	250.835	3.431	-	7.592	261.858	(896.173.699,73)
2091	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.085	5.085	(896.178.785,05)
2092	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(896.178.785,05)
2093	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(896.178.785,05)
2094	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(896.178.785,05)
2095	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(896.178.785,05)
2096	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(896.178.785,05)
2097	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(896.178.785,05)
2098	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(896.178.785,05)



5.2 - PROJEÇÃO ATUARIAL - PLANO DE CUSTEIO VIGENTE 31/12/2022 - GERAÇÃO ATUAL E FUTURA

RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)					1 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2023	1.130	7.054.320	8.888.444	4.023.184	3.706.583	2.621.290	26.293.821	206	7.426.621	1.373.695	-	1.346.962	10.147.278	76.959.206,60
2024	1.130	7.131.333	8.985.480	5.978.463	4.517.852	2.621.290	29.234.418	248	9.812.478	1.393.906	-	1.183.766	12.390.151	93.803.474,20
2025	1.130	7.199.353	9.071.185	6.093.078	5.337.020	2.621.290	30.321.926	270	10.676.203	1.394.574	-	1.242.890	13.313.667	110.811.733,59
2026	1.130	7.265.906	9.155.041	6.209.890	6.098.968	1.026.661	29.756.467	282	11.299.233	1.367.131	-	1.269.895	13.936.259	126.631.941,48
2027	1.130	7.333.045	9.239.637	6.328.941	6.821.830	881.695	30.605.149	313	12.944.160	1.361.013	-	1.291.314	15.596.488	141.640.602,51
2028	1.130	7.403.062	9.327.858	6.450.275	7.525.902	881.695	31.588.791	341	14.300.791	1.335.788	-	1.333.681	16.970.261	156.259.132,97
2029	1.130	7.475.598	9.419.253	6.573.935	8.256.493	881.695	32.606.974	353	14.725.600	1.341.895	-	1.370.312	17.437.806	171.428.300,40
2030	1.130	7.548.690	9.511.349	6.699.965	8.968.703	881.695	33.610.403	369	16.095.842	1.337.766	-	1.389.292	18.822.901	186.215.802,40
2031	1.130	7.610.158	9.588.799	6.828.412	9.681.857	881.695	34.590.922	378	17.013.681	1.343.074	-	1.427.056	19.783.811	201.022.913,60
2032	1.130	7.684.099	9.681.964	6.959.322	10.374.373	881.695	35.581.452	400	18.407.813	1.340.753	-	1.454.301	21.202.867	215.401.498,72
2033	1.130	7.754.840	9.771.099	7.092.741	11.085.079	881.695	36.585.455	405	18.991.005	1.345.455	-	1.492.700	21.829.160	230.157.793,52
2034	1.130	7.825.613	9.860.273	7.228.717	11.763.725	881.695	37.560.024	432	20.595.085	1.359.765	-	1.514.564	23.469.413	244.248.404,10
2035	1.130	7.858.745	9.902.019	7.367.301	12.446.094	881.695	38.455.854	443	21.495.079	1.235.809	-	1.557.042	24.287.930	258.416.327,76
2036	1.130	7.932.616	9.995.097	7.508.541	13.098.674	881.695	39.416.624	476	23.064.220	1.225.683	-	1.577.296	25.867.198	271.965.753,19
2037	1.130	8.007.189	10.089.059	7.652.490	13.734.505	881.695	40.364.938	491	24.388.534	1.155.717	-	1.619.029	27.163.280	285.167.410,62
2038	1.130	8.075.110	10.174.638	7.799.198	14.315.728	881.695	41.246.368	524	26.403.555	1.120.205	-	1.654.769	29.178.529	297.235.249,89
2039	1.130	8.144.946	10.262.632	7.948.718	14.891.379	881.695	42.129.370	543	27.375.671	1.097.481	-	1.704.062	30.177.215	309.187.405,44
2040	1.130	8.219.606	10.356.703	8.101.105	15.452.245	881.695	43.011.354	565	28.593.940	1.039.222	-	1.733.027	31.366.189	320.832.570,89
2041	1.130	8.290.901	10.446.536	8.256.413	15.998.365	881.695	43.873.911	589	29.813.383	954.616	-	1.766.893	32.534.892	332.171.589,96

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)					2 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2042	1.130	8.346.145	10.516.143	8.414.699	16.481.761	881.695	44.640.444	630	31.830.124	973.866	-	1.799.774	34.603.764	342.208.269,90
2043	1.130	8.409.169	10.595.553	8.576.020	16.876.149	881.695	45.338.585	673	34.400.417	901.169	-	1.848.386	37.149.972	350.396.883,52
2044	1.130	8.473.289	10.676.344	8.740.433	17.228.752	881.695	46.000.512	689	35.851.166	920.970	-	1.907.342	38.679.478	357.717.917,86
2045	1.130	8.539.411	10.759.657	8.907.998	17.520.336	881.695	46.609.097	722	37.765.915	843.154	-	1.945.913	40.554.982	363.772.033,42
2046	1.130	8.610.060	10.848.675	9.078.776	17.699.716	881.695	47.118.922	774	40.594.201	808.188	-	1.992.097	43.394.486	367.496.469,50
2047	1.130	8.684.976	10.943.070	9.252.827	17.851.253	881.695	47.613.821	794	41.606.388	803.037	-	2.058.056	44.467.481	370.642.810,09
2048	1.130	8.764.382	11.043.122	9.430.216	17.982.446	881.695	48.101.861	812	42.556.258	732.753	-	2.088.899	45.377.911	373.366.760,74
2049	1.130	8.833.081	11.129.682	9.611.005	18.091.828	881.695	48.547.291	836	43.473.670	684.706	-	2.117.835	46.276.211	375.637.841,28
2050	1.130	8.911.114	11.228.004	9.795.260	18.184.139	881.695	49.000.212	848	44.295.823	642.712	-	2.145.036	47.083.571	377.554.482,23
2051	1.130	8.983.939	11.319.763	9.983.048	18.212.623	881.695	49.381.067	881	45.976.516	641.369	-	2.171.787	48.789.672	378.145.876,76
2052	1.130	9.040.840	11.391.459	10.174.435	18.175.657	881.695	49.664.086	905	47.633.749	582.078	-	2.215.778	50.431.605	377.378.357,97
2053	1.130	9.100.591	11.466.745	10.369.492	18.187.758	881.695	50.006.281	899	46.925.003	574.160	-	2.255.865	49.755.029	377.629.609,72
2054	1.130	9.197.851	11.589.292	10.568.288	18.045.575	881.695	50.282.702	955	50.389.912	594.833	-	2.250.068	53.234.814	374.677.498,62
2055	1.130	9.314.224	11.735.923	10.770.896	17.875.627	881.695	50.578.365	967	51.159.555	613.738	-	2.333.674	54.106.968	371.148.896,18
2056	1.130	9.413.106	11.860.514	-	17.106.528	881.695	39.261.843	991	52.248.176	616.300	-	2.366.069	55.230.546	355.180.193,56
2057	1.130	9.497.877	11.967.325	-	16.271.673	881.695	38.618.569	995	52.932.706	617.804	-	2.402.019	55.952.529	337.846.233,87
2058	1.130	9.543.624	12.024.966	-	15.337.979	-	36.906.569	999	53.266.530	598.325	-	2.427.850	56.292.705	318.460.098,32
2059	1.130	9.638.042	12.143.933	-	14.274.333	-	36.056.309	1.013	55.104.623	595.337	-	2.440.672	58.140.632	296.375.775,12
2060	1.130	9.752.389	12.288.011	-	13.146.837	-	35.187.237	1.010	55.490.516	615.882	-	2.490.862	58.597.260	272.965.751,96

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)					3 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2061	1.130	9.838.031	12.395.919	-	11.970.791	-	34.204.741	1.006	55.500.010	607.467	-	2.515.326	58.622.803	248.547.689,25
2062	1.130	9.851.692	12.413.132	-	10.717.074	-	32.981.898	1.005	55.906.749	578.292	-	2.527.583	59.012.623	222.516.963,77
2063	1.130	9.995.993	12.594.951	-	9.438.837	-	32.029.781	995	55.434.882	597.664	-	2.537.085	58.569.631	195.977.114,06
2064	1.130	10.119.275	12.750.287	-	8.169.161	-	31.038.723	981	54.236.655	615.493	-	2.548.650	57.400.798	169.615.039,41
2065	1.130	10.242.992	12.906.170	-	6.815.945	-	29.965.107	986	54.878.348	640.732	-	2.542.654	58.061.734	141.518.413,04
2066	1.130	10.370.259	13.066.526	-	5.454.173	-	28.890.958	962	53.935.509	656.049	-	2.573.666	57.165.224	113.244.146,30
2067	1.130	10.529.527	13.267.203	-	4.175.587	-	27.972.317	914	51.301.637	644.457	-	2.573.297	54.519.390	86.697.073,57
2068	1.130	10.654.865	13.425.130	-	2.953.532	-	27.033.527	879	49.242.424	621.309	-	2.543.140	52.406.874	61.323.726,82
2069	1.130	10.758.638	13.555.884	-	1.774.704	-	26.089.226	845	47.425.186	620.465	-	2.519.398	50.565.049	36.847.903,86
2070	1.130	10.807.651	13.617.640	-	554.939	-	24.980.230	840	47.169.513	638.648	-	2.497.861	50.306.022	11.522.111,73
2071	1.130	10.999.695	13.859.615	-	-	-	24.859.310	830	46.425.716	646.994	-	2.500.113	49.572.824	(13.191.402,00)
2072	1.130	11.068.097	13.945.803	-	-	-	25.013.900	807	45.765.026	655.014	-	2.512.839	48.932.880	(37.110.381,27)
2073	1.130	11.181.089	14.088.173	-	-	-	25.269.262	795	45.074.187	668.760	-	2.509.558	48.252.505	(60.093.624,08)
2074	1.130	11.358.220	14.311.358	-	-	-	25.669.578	799	45.057.692	691.038	-	2.512.157	48.260.888	(82.684.933,94)
2075	1.130	11.436.261	14.409.689	-	-	-	25.845.950	784	44.413.786	703.489	-	2.537.578	47.654.853	(104.493.836,82)
2076	1.130	11.547.059	14.549.294	-	-	-	26.096.352	784	44.518.228	725.267	-	2.536.097	47.779.592	(126.177.076,89)
2077	1.130	11.627.130	14.650.183	-	-	-	26.277.313	773	43.941.153	726.874	-	2.554.450	47.222.476	(147.122.240,36)
2078	1.130	11.803.989	14.873.027	-	-	-	26.677.016	775	43.836.981	737.660	-	2.554.379	47.129.021	(167.574.244,98)
2079	1.130	11.938.055	15.041.949	-	-	-	26.980.005	770	43.644.732	763.367	-	2.577.777	46.985.875	(187.580.115,76)

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO VIGENTE (Geração Atual + Geração Futura)					4 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2080	1.130	12.173.153	15.338.173	-	-	-	27.511.326	788	44.289.111	794.533	-	2.593.598	47.677.242	(207.746.031,46)
2081	1.130	12.360.595	15.574.350	-	-	-	27.934.944	794	44.523.759	824.881	-	2.640.695	47.989.335	(227.800.421,63)
2082	1.130	12.564.467	15.831.228	-	-	-	28.395.695	805	44.770.665	842.822	-	2.672.772	48.286.259	(247.690.985,82)
2083	1.130	12.708.906	16.013.222	-	-	-	28.722.129	791	44.194.033	847.080	-	2.707.194	47.748.306	(266.717.163,59)
2084	1.130	12.827.640	16.162.827	-	-	-	28.990.467	794	44.648.883	874.709	-	2.716.380	48.239.972	(285.966.668,74)
2085	1.130	13.027.194	16.414.265	-	-	-	29.441.459	801	45.019.145	898.930	-	2.742.992	48.661.067	(305.186.277,35)
2086	1.130	13.207.722	16.641.729	-	-	-	29.849.451	799	44.997.718	890.449	-	2.779.389	48.667.557	(324.004.383,36)
2087	1.130	13.402.978	16.887.752	-	-	-	30.290.730	803	45.233.309	464.565	-	2.804.581	48.502.455	(342.216.108,70)
2088	1.130	13.470.636	16.973.002	-	-	-	30.443.638	802	46.001.007	486.013	-	2.828.669	49.315.688	(361.088.159,22)
2089	1.130	13.640.358	17.186.851	-	-	-	30.827.209	810	46.068.785	491.378	-	2.854.117	49.414.281	(379.675.231,21)
2090	1.130	13.819.837	17.412.994	-	-	-	31.232.831	811	46.351.434	497.984	-	2.879.826	49.729.244	(398.171.643,70)
2091	1.130	13.974.147	17.607.425	-	-	-	31.581.571	796	45.565.204	485.418	-	2.911.251	48.961.873	(415.551.945,28)
2092	1.130	14.078.808	17.739.298	-	-	-	31.818.105	806	46.959.824	502.445	-	2.917.319	50.379.587	(434.113.427,39)
2093	1.130	14.232.787	17.933.311	-	-	-	32.166.098	803	47.188.492	515.569	-	2.960.504	50.664.565	(452.611.894,03)
2094	1.130	14.306.181	18.025.788	-	-	-	32.331.969	795	46.884.460	511.915	-	2.987.336	50.383.711	(470.663.636,16)
2095	1.130	14.322.648	18.046.536	-	-	-	32.369.184	799	48.092.280	538.771	-	2.991.668	51.622.719	(489.917.171,05)
2096	1.130	14.521.443	18.297.018	-	-	-	32.818.460	797	48.268.254	549.928	-	3.018.714	51.836.895	(508.935.605,91)
2097	1.130	14.692.646	18.512.734	-	-	-	33.205.379	795	48.434.285	562.844	-	3.050.855	52.047.985	(527.778.211,79)
2098	1.130	14.872.740	18.739.653	-	-	-	33.612.393	787	47.850.186	578.792	-	3.078.892	51.507.870	(545.673.688,87)



5.3 - PROJEÇÃO ATUARIAL - PLANO DE CUSTEIO EQUILÍBRIO - GERAÇÃO ATUAL

RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)					1 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2023	1.130	7.054.320	8.889.625	4.930.996	3.752.578	2.621.290	27.248.809	206	7.426.621	1.373.695	-	1.346.962	10.147.278	77.914.194,64
2024	1.081	6.797.578	8.566.087	4.980.306	4.477.710	2.621.290	27.442.970	248	9.811.411	1.391.991	-	1.183.766	12.387.168	92.969.997,02
2025	1.058	6.747.939	8.503.533	5.030.109	5.192.124	2.621.290	28.094.996	270	10.674.870	1.391.695	-	1.195.151	13.261.715	107.803.277,14
2026	1.042	6.730.090	8.481.041	4.825.093	5.818.954	1.026.661	26.881.840	282	11.297.518	1.364.226	-	1.205.323	13.867.067	120.818.050,95
2027	1.009	6.569.352	8.278.483	4.625.857	6.358.405	881.695	26.713.792	313	12.941.711	1.356.870	-	1.214.676	15.513.257	132.018.585,74
2028	978	6.450.198	8.128.329	4.432.270	6.833.918	881.695	26.726.409	341	14.297.722	1.331.246	-	1.224.450	16.853.419	141.891.576,17
2029	967	6.463.517	8.145.114	4.244.202	7.303.254	881.695	27.037.783	352	14.722.234	1.336.752	-	1.234.036	17.293.023	151.636.335,71
2030	945	6.344.357	7.994.952	4.061.528	7.703.951	881.695	26.986.483	369	16.091.942	1.330.388	-	1.244.539	18.666.869	159.955.950,25
2031	935	6.274.034	7.906.333	3.884.124	8.060.745	881.695	27.006.931	377	17.009.242	1.334.854	-	1.254.783	19.598.879	167.364.002,37
2032	910	6.136.089	7.732.499	3.711.868	8.340.325	881.695	26.802.477	400	18.402.850	1.331.565	-	1.263.172	20.997.588	173.168.891,34
2033	901	6.114.103	7.704.793	3.544.642	8.592.985	881.695	26.838.218	405	18.985.565	1.335.446	-	1.271.272	21.592.284	178.414.825,05
2034	871	5.949.179	7.496.961	3.382.327	8.749.120	881.695	26.459.283	432	20.588.946	1.348.673	-	1.279.863	23.217.482	181.656.625,78
2035	855	5.840.497	7.360.004	3.224.810	8.853.107	881.695	26.160.114	443	21.488.306	1.224.098	-	1.288.635	24.001.039	183.815.700,00
2036	818	5.664.700	7.138.471	3.071.977	8.855.840	881.695	25.612.683	475	23.056.519	1.210.825	-	1.288.605	25.555.949	183.872.433,31
2037	795	5.532.535	6.971.921	2.923.719	8.772.482	881.695	25.082.352	491	24.379.906	1.138.605	-	1.294.590	26.813.101	182.141.683,74
2038	754	5.289.563	6.665.735	2.779.926	8.549.489	881.695	24.166.408	524	26.394.240	1.101.391	-	1.300.732	28.796.363	177.511.728,58
2039	726	5.181.569	6.529.644	2.640.492	8.247.647	881.695	23.481.047	543	27.365.820	1.076.771	-	1.305.564	29.748.155	171.244.619,91
2040	697	5.037.259	6.347.790	2.505.313	7.848.352	881.695	22.620.410	565	28.583.236	1.018.594	-	1.309.076	30.910.905	162.954.124,17
2041	662	4.893.757	6.166.954	2.374.287	7.348.367	881.695	21.665.061	588	29.802.000	932.524	-	1.311.645	32.046.169	152.573.016,21

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)					2 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2042	610	4.541.402	5.722.927	2.247.314	6.673.423	881.695	20.066.762	629	31.817.596	949.122	-	1.313.799	34.080.517	138.559.261,21
2043	549	4.095.679	5.161.241	2.124.296	5.781.515	881.695	18.044.426	672	34.386.579	872.298	-	1.304.106	36.562.983	120.040.703,67
2044	520	3.842.382	4.842.045	2.005.135	4.735.944	881.695	16.307.202	688	35.836.164	889.787	-	1.290.275	38.016.226	98.331.679,80
2045	470	3.533.977	4.453.403	1.889.738	3.503.876	881.695	14.262.689	722	37.749.369	811.123	-	1.283.431	39.843.922	72.750.445,96
2046	408	3.120.865	3.932.813	1.778.012	2.015.823	881.695	11.729.208	774	40.576.141	773.232	-	1.276.064	42.625.437	41.854.216,75
2047	371	2.918.036	3.677.214	1.669.866	373.245	881.695	9.520.057	793	41.587.130	764.692	-	1.272.825	43.624.648	7.749.625,89
2048	342	2.760.029	3.478.098	1.565.212	-	881.695	8.685.034	811	42.535.895	692.234	-	1.263.899	44.492.028	(28.057.367,48)
2049	299	2.468.913	3.111.243	1.463.963	-	881.695	7.925.814	835	43.452.363	642.349	-	1.258.852	45.353.564	(65.485.118,17)
2050	270	2.242.064	2.825.377	1.366.033	-	881.695	7.315.169	847	44.273.677	598.575	-	1.234.596	46.106.849	(104.276.797,97)
2051	226	1.893.012	2.385.512	1.271.338	-	881.695	6.431.558	871	45.679.566	592.312	-	1.217.740	47.489.618	(145.334.857,66)
2052	200	1.690.925	2.130.849	1.179.797	-	881.695	5.883.267	880	46.518.907	531.340	-	1.195.868	48.246.115	(187.697.705,48)
2053	172	1.460.992	1.841.095	1.091.331	-	881.695	5.275.113	861	45.284.657	517.526	-	1.182.566	46.984.749	(229.407.341,48)
2054	147	1.192.467	1.502.708	1.005.859	-	881.695	4.582.729	901	48.052.297	532.148	-	1.124.757	49.709.202	(274.533.814,47)
2055	129	1.051.215	1.324.707	923.306	-	881.695	4.180.922	891	47.932.916	546.623	-	1.142.041	49.621.581	(319.974.473,12)
2056	101	862.421	1.086.794	-	-	881.695	2.830.910	899	48.327.476	545.680	-	1.119.764	49.992.921	(367.136.483,86)
2057	71	602.571	759.340	-	-	881.695	2.243.605	887	48.213.530	544.138	-	1.100.666	49.858.334	(414.751.212,78)
2058	55	499.899	629.957	-	-	-	1.129.856	867	47.059.485	519.018	-	1.061.235	48.639.738	(462.261.094,44)
2059	43	319.456	402.568	-	-	-	722.024	862	47.901.023	510.899	-	1.022.984	49.434.906	(510.973.976,83)
2060	34	239.361	301.635	-	-	-	540.997	848	47.765.185	527.128	-	1.013.875	49.306.187	(559.739.167,59)

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)					3 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2061	22	158.959	200.315	-	-	-	359.274	831	46.982.578	511.219	-	1.000.041	48.493.838	(607.873.731,16)
2062	15	114.351	144.101	-	-	-	258.452	811	45.932.936	476.227	-	972.584	47.381.747	(654.997.026,30)
2063	11	87.406	110.146	-	-	-	197.552	785	44.803.614	489.476	-	944.519	46.237.608	(701.037.082,50)
2064	8	65.312	82.305	-	-	-	147.617	753	42.740.583	500.588	-	918.348	44.159.520	(745.048.985,95)
2065	-	-	-	-	-	-	-	733	42.117.090	517.326	-	874.154	43.508.570	(788.557.556,02)
2066	-	-	-	-	-	-	-	689	40.181.910	526.014	-	852.688	41.560.612	(830.118.168,05)
2067	-	-	-	-	-	-	-	621	36.695.918	507.146	-	814.158	38.017.222	(868.135.390,19)
2068	-	-	-	-	-	-	-	556	33.106.965	475.792	-	744.061	34.326.818	(902.462.208,68)
2069	-	-	-	-	-	-	-	502	30.080.382	464.200	-	671.655	31.216.237	(933.678.445,70)
2070	-	-	-	-	-	-	-	470	28.011.418	468.899	-	610.892	29.091.208	(962.769.654,08)
2071	-	-	-	-	-	-	-	426	25.685.126	466.304	-	569.606	26.721.037	(989.490.690,66)
2072	-	-	-	-	-	-	-	382	23.472.111	460.604	-	523.029	24.455.743	(1.013.946.434,15)
2073	-	-	-	-	-	-	-	343	21.121.951	458.969	-	478.654	22.059.574	(1.036.006.008,12)
2074	-	-	-	-	-	-	-	313	19.394.098	466.686	-	431.618	20.292.402	(1.056.298.410,42)
2075	-	-	-	-	-	-	-	274	17.018.287	461.177	-	397.216	17.876.680	(1.074.175.090,40)
2076	-	-	-	-	-	-	-	243	15.165.634	465.758	-	349.589	15.980.981	(1.090.156.071,48)
2077	-	-	-	-	-	-	-	192	11.980.782	444.152	-	312.628	12.737.562	(1.102.893.633,37)
2078	-	-	-	-	-	-	-	164	10.219.315	433.932	-	248.499	10.901.745	(1.113.795.378,81)
2079	-	-	-	-	-	-	-	136	8.519.532	433.871	-	213.065	9.166.469	(1.122.961.847,47)

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual)					4 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2080	-	-	-	-	-	-	-	118	7.416.700	440.819	-	179.068	8.036.587	(1.130.998.434,36)
2081	-	-	-	-	-	-	-	98	6.151.297	447.033	-	157.150	6.755.481	(1.137.753.915,32)
2082	-	-	-	-	-	-	-	80	5.011.387	445.421	-	131.967	5.588.775	(1.143.342.690,32)
2083	-	-	-	-	-	-	-	54	3.393.236	436.441	-	109.136	3.938.813	(1.147.281.503,75)
2084	-	-	-	-	-	-	-	41	2.583.447	447.003	-	76.594	3.107.044	(1.150.388.547,69)
2085	-	-	-	-	-	-	-	33	2.088.220	468.667	-	60.609	2.617.496	(1.153.006.043,69)
2086	-	-	-	-	-	-	-	22	1.371.709	446.555	-	51.138	1.869.403	(1.154.875.446,19)
2087	-	-	-	-	-	-	-	15	928.342	11.430	-	36.365	976.138	(1.155.851.583,99)
2088	-	-	-	-	-	-	-	10	621.735	7.837	-	18.795	648.367	(1.156.499.950,81)
2089	-	-	-	-	-	-	-	6	374.745	4.838	-	12.591	392.175	(1.156.892.125,55)
2090	-	-	-	-	-	-	-	4	250.835	3.431	-	7.592	261.858	(1.157.153.983,27)
2091	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.085	5.085	(1.157.159.068,59)
2092	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2093	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2094	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2095	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2096	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2097	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2098	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.157.159.068,59)



5.4 - PROJEÇÃO ATUARIAL - PLANO DE CUSTEIO EQUILÍBRIO - GERAÇÃO ATUAL E FUTURA

RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)					1 de 4	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2023	1.130	7.054.320	8.889.625	4.930.996	3.752.578	2.621.290	27.248.809	206	7.426.621	1.373.695	-	1.346.962	10.147.278	77.914.194,64
2024	1.130	7.131.333	8.986.674	4.980.306	4.515.729	2.621.290	28.235.331	248	9.812.478	1.393.906	-	1.183.766	12.390.151	93.759.375,54
2025	1.130	7.199.353	9.072.391	5.030.109	5.281.064	2.621.290	29.204.206	270	10.676.203	1.394.574	-	1.242.890	13.313.667	109.649.915,30
2026	1.130	7.265.906	9.156.258	4.825.093	5.970.171	1.026.661	28.244.090	282	11.299.233	1.367.131	-	1.269.895	13.936.259	123.957.746,55
2027	1.130	7.333.045	9.240.865	4.625.857	6.600.402	881.695	28.681.865	313	12.944.160	1.361.013	-	1.291.314	15.596.488	137.043.123,53
2028	1.130	7.403.062	9.329.097	4.432.270	7.191.221	881.695	29.237.345	341	14.300.791	1.335.788	-	1.333.681	16.970.261	149.310.207,61
2029	1.130	7.475.598	9.420.505	4.244.202	7.787.057	881.695	29.809.056	353	14.725.600	1.341.895	-	1.370.312	17.437.806	161.681.457,19
2030	1.130	7.548.690	9.512.613	4.061.528	8.342.072	881.695	30.346.598	369	16.095.842	1.337.766	-	1.389.292	18.822.901	173.205.154,54
2031	1.130	7.610.158	9.590.073	3.884.124	8.874.602	881.695	30.840.653	378	17.013.681	1.343.074	-	1.427.056	19.783.811	184.261.996,53
2032	1.130	7.684.099	9.683.251	3.711.868	9.362.014	881.695	31.322.928	400	18.407.813	1.340.753	-	1.454.301	21.202.867	194.382.056,78
2033	1.130	7.754.840	9.772.398	3.544.642	9.842.027	881.695	31.795.603	405	18.991.005	1.345.455	-	1.492.700	21.829.160	204.348.499,62
2034	1.130	7.825.613	9.861.583	3.382.327	10.263.213	881.695	32.214.433	432	20.595.085	1.359.765	-	1.514.564	23.469.413	213.093.519,35
2035	1.130	7.858.745	9.903.335	3.224.810	10.660.113	881.695	32.528.698	443	21.495.079	1.235.809	-	1.557.042	24.287.930	221.334.287,46
2036	1.130	7.932.616	9.996.425	3.071.977	10.997.900	881.695	32.880.614	476	23.064.220	1.225.683	-	1.577.296	25.867.198	228.347.702,97
2037	1.130	8.007.189	10.090.399	2.923.719	11.288.224	881.695	33.191.226	491	24.388.534	1.155.717	-	1.619.029	27.163.280	234.375.648,90
2038	1.130	8.075.110	10.175.990	2.779.926	11.491.758	881.695	33.404.478	524	26.403.555	1.120.205	-	1.654.769	29.178.529	238.601.598,51
2039	1.130	8.144.946	10.263.996	2.640.492	11.655.989	881.695	33.587.118	543	27.375.671	1.097.481	-	1.704.062	30.177.215	242.011.501,79
2040	1.130	8.219.606	10.358.080	2.505.313	11.770.066	881.695	33.734.761	565	28.593.940	1.039.222	-	1.733.027	31.366.189	244.380.073,71
2041	1.130	8.290.901	10.447.924	2.374.287	11.832.303	881.695	33.827.112	589	29.813.383	954.616	-	1.766.893	32.534.892	245.672.293,42

.....

137



RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)					PATRIMÔNIO	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.		TOTAL DESPESA
2042	1.130	8.346.145	10.517.541	2.247.314	11.792.898	881.695	33.785.593	630	31.830.124	973.866	-	1.799.774	34.603.764	244.854.122,52
2043	1.130	8.409.169	10.596.961	2.124.296	11.623.643	881.695	33.635.763	673	34.400.417	901.169	-	1.848.386	37.149.972	241.339.914,16
2044	1.130	8.473.289	10.677.763	2.005.135	11.369.735	881.695	33.407.616	689	35.851.166	920.970	-	1.907.342	38.679.478	236.068.052,27
2045	1.130	8.539.411	10.761.087	1.889.738	11.009.801	881.695	33.081.732	722	37.765.915	843.154	-	1.945.913	40.554.982	228.594.802,56
2046	1.130	8.610.060	10.850.117	1.778.012	10.490.402	881.695	32.610.286	774	40.594.201	808.188	-	1.992.097	43.394.486	217.810.602,85
2047	1.130	8.684.976	10.944.524	1.669.866	9.893.524	881.695	32.074.586	794	41.606.388	803.037	-	2.058.056	44.467.481	205.417.707,53
2048	1.130	8.764.382	11.044.589	1.565.212	9.224.161	881.695	31.480.040	812	42.556.258	732.753	-	2.088.899	45.377.911	191.519.837,19
2049	1.130	8.833.081	11.131.161	1.463.963	8.478.208	881.695	30.788.109	836	43.473.670	684.706	-	2.117.835	46.276.211	176.031.734,96
2050	1.130	8.911.114	11.229.496	1.366.033	7.657.627	881.695	30.045.965	848	44.295.823	642.712	-	2.145.036	47.083.571	158.994.128,33
2051	1.130	8.983.939	11.321.267	1.271.338	6.712.732	881.695	29.170.971	881	45.976.516	641.369	-	2.171.787	48.789.672	139.375.427,58
2052	1.130	9.040.840	11.392.973	1.179.797	5.638.820	881.695	28.134.126	905	47.633.749	582.078	-	2.215.778	50.431.605	117.077.948,27
2053	1.130	9.100.591	11.468.269	1.091.331	4.547.159	881.695	27.089.045	899	46.925.003	574.160	-	2.255.865	49.755.029	94.411.964,03
2054	1.130	9.197.851	11.590.833	1.005.859	3.230.981	881.695	25.907.219	955	50.389.912	594.833	-	2.250.068	53.234.814	67.084.370,01
2055	1.130	9.314.224	11.737.482	923.306	1.813.206	881.695	24.669.913	967	51.159.555	613.738	-	2.333.674	54.106.968	37.647.315,82
2056	1.130	9.413.106	11.862.090	-	231.427	881.695	22.388.319	991	52.248.176	616.300	-	2.366.069	55.230.546	4.805.089,29
2057	1.130	9.497.877	11.968.915	-	-	881.695	22.348.487	995	52.932.706	617.804	-	2.402.019	55.952.529	(28.798.952,70)
2058	1.130	9.543.624	12.026.564	-	-	-	21.570.188	999	53.266.530	598.325	-	2.427.850	56.292.705	(63.521.469,33)
2059	1.130	9.638.042	12.145.547	-	-	-	21.783.590	1.013	55.104.623	595.337	-	2.440.672	58.140.632	(99.878.511,55)
2060	1.130	9.752.389	12.289.644	-	-	-	22.042.033	1.010	55.490.516	615.882	-	2.490.862	58.597.260	(136.433.738,68)

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)					PATRIMÔNIO	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.		TOTAL DESPESA
2061	1.130	9.838.031	12.397.566	-	-	-	22.235.597	1.006	55.500.010	607.467	-	2.515.326	58.622.803	(172.820.944,99)
2062	1.130	9.851.692	12.414.781	-	-	-	22.266.473	1.005	55.906.749	578.292	-	2.527.583	59.012.623	(209.567.095,13)
2063	1.130	9.995.993	12.596.625	-	-	-	22.592.619	995	55.434.882	597.664	-	2.537.085	58.569.631	(245.544.107,77)
2064	1.130	10.119.275	12.751.981	-	-	-	22.871.256	981	54.236.655	615.493	-	2.548.650	57.400.798	(280.073.649,30)
2065	1.130	10.242.992	12.907.885	-	-	-	23.150.878	986	54.878.348	640.732	-	2.542.654	58.061.734	(314.984.505,29)
2066	1.130	10.370.259	13.068.263	-	-	-	23.438.521	962	53.935.509	656.049	-	2.573.666	57.165.224	(348.711.208,12)
2067	1.130	10.529.527	13.268.967	-	-	-	23.798.493	914	51.301.637	644.457	-	2.573.297	54.519.390	(379.432.104,81)
2068	1.130	10.654.865	13.426.914	-	-	-	24.081.779	879	49.242.424	621.309	-	2.543.140	52.406.874	(407.757.199,19)
2069	1.130	10.758.638	13.557.686	-	-	-	24.316.324	845	47.425.186	620.465	-	2.519.398	50.565.049	(434.005.924,45)
2070	1.130	10.807.651	13.619.450	-	-	-	24.427.100	840	47.169.513	638.648	-	2.497.861	50.306.022	(459.884.845,70)
2071	1.130	10.999.695	13.861.457	-	-	-	24.861.152	830	46.425.716	646.994	-	2.500.113	49.572.824	(484.596.517,46)
2072	1.130	11.068.097	13.947.656	-	-	-	25.015.754	807	45.765.026	655.014	-	2.512.839	48.932.880	(508.513.643,29)
2073	1.130	11.181.089	14.090.045	-	-	-	25.271.134	795	45.074.187	668.760	-	2.509.558	48.252.505	(531.495.013,74)
2074	1.130	11.358.220	14.313.260	-	-	-	25.671.480	799	45.057.692	691.038	-	2.512.157	48.260.888	(554.084.421,58)
2075	1.130	11.436.261	14.411.604	-	-	-	25.847.865	784	44.413.786	703.489	-	2.537.578	47.654.853	(575.891.409,38)
2076	1.130	11.547.059	14.551.227	-	-	-	26.098.286	784	44.518.228	725.267	-	2.536.097	47.779.592	(597.572.715,81)
2077	1.130	11.627.130	14.652.130	-	-	-	26.279.260	773	43.941.153	726.874	-	2.554.450	47.222.476	(618.515.932,23)
2078	1.130	11.803.989	14.875.003	-	-	-	26.678.993	775	43.836.981	737.660	-	2.554.379	47.129.021	(638.965.960,18)
2079	1.130	11.938.055	15.043.949	-	-	-	26.982.004	770	43.644.732	763.367	-	2.577.777	46.985.875	(658.969.831,84)

.....



RECEITAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)								DESPESAS PROJETADAS - PLANO DE EQUILÍBRIO (Geração Atual + Geração Futura)					PATRIMÔNIO	
Ano	Total Serv. Ativos	Contribuição Servidores (R\$)	Contribuição Patronal (R\$)	Contribuição Aporte Financeiro	Rentabilidade 5,06% a.a.	Compensação, Créditos e Parcelamentos	TOTAL RECEITA	Total Inativos e Pensionistas	Despesa Inativos	Despesa Pensionistas	Despesa Auxílios e Salários	DESPESAS ADM.	TOTAL DESPESA	PATRIMÔNIO
2080	1.130	12.173.153	15.340.211	-	-	-	27.513.365	788	44.289.111	794.533	-	2.593.598	47.677.242	(679.133.709,06)
2081	1.130	12.360.595	15.576.419	-	-	-	27.937.014	794	44.523.759	824.881	-	2.640.695	47.989.335	(699.186.029,36)
2082	1.130	12.564.467	15.833.332	-	-	-	28.397.799	805	44.770.665	842.822	-	2.672.772	48.286.259	(719.074.489,54)
2083	1.130	12.708.906	16.015.350	-	-	-	28.724.257	791	44.194.033	847.080	-	2.707.194	47.748.306	(738.098.539,10)
2084	1.130	12.827.640	16.164.975	-	-	-	28.992.615	794	44.648.883	874.709	-	2.716.380	48.239.972	(757.345.896,17)
2085	1.130	13.027.194	16.416.446	-	-	-	29.443.640	801	45.019.145	898.930	-	2.742.992	48.661.067	(776.563.323,28)
2086	1.130	13.207.722	16.643.941	-	-	-	29.851.662	799	44.997.718	890.449	-	2.779.389	48.667.557	(795.379.217,56)
2087	1.130	13.402.978	16.889.996	-	-	-	30.292.974	803	45.233.309	464.565	-	2.804.581	48.502.455	(813.588.698,47)
2088	1.130	13.470.636	16.975.257	-	-	-	30.445.894	802	46.001.007	486.013	-	2.828.669	49.315.688	(832.458.493,23)
2089	1.130	13.640.358	17.189.135	-	-	-	30.829.493	810	46.068.785	491.378	-	2.854.117	49.414.281	(851.043.281,04)
2090	1.130	13.819.837	17.415.309	-	-	-	31.235.145	811	46.351.434	497.984	-	2.879.826	49.729.244	(869.537.379,30)
2091	1.130	13.974.147	17.609.765	-	-	-	31.583.911	796	45.565.204	485.418	-	2.911.251	48.961.873	(886.915.340,80)
2092	1.130	14.078.808	17.741.655	-	-	-	31.820.463	806	46.959.824	502.445	-	2.917.319	50.379.587	(905.474.465,32)
2093	1.130	14.232.787	17.935.695	-	-	-	32.168.482	803	47.188.492	515.569	-	2.960.504	50.664.565	(923.970.548,57)
2094	1.130	14.306.181	18.028.184	-	-	-	32.334.365	795	46.884.460	511.915	-	2.987.336	50.383.711	(942.019.895,02)
2095	1.130	14.322.648	18.048.935	-	-	-	32.371.583	799	48.092.280	538.771	-	2.991.668	51.622.719	(961.271.031,48)
2096	1.130	14.521.443	18.299.449	-	-	-	32.820.892	797	48.268.254	549.928	-	3.018.714	51.836.895	(980.287.034,62)
2097	1.130	14.692.646	18.515.194	-	-	-	33.207.840	795	48.434.285	562.844	-	3.050.855	52.047.985	(999.127.180,10)
2098	1.130	14.872.740	18.742.143	-	-	-	33.614.884	787	47.850.186	578.792	-	3.078.892	51.507.870	(1.017.020.166,63)



ANEXO 6

Projeções Atuariais para o Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO

**ANEXO 6 – PROJEÇÕES ATUARIAIS PARA O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO****RREO - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - LRF Art 53, § 1º, inciso II
PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL - (Plano de Custeio Vigente)**

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2022				60.812.663,35
2023	26.293.820,99	10.147.277,74	16.146.543,25	76.959.206,60
2024	28.442.115,51	12.387.167,71	16.054.947,80	93.014.154,40
2025	29.212.797,63	13.261.715,48	15.951.082,15	108.965.236,55
2026	28.394.318,48	13.867.066,64	14.527.251,85	123.492.488,39
2027	28.637.222,84	15.513.257,38	13.123.965,46	136.616.453,85
2028	29.078.043,06	16.853.418,92	12.224.624,15	148.841.078,00
2029	29.835.907,67	17.293.023,05	12.542.884,62	161.383.962,62
2030	30.250.539,33	18.666.868,61	11.583.670,72	172.967.633,34
2031	30.757.487,75	19.598.878,98	11.158.608,78	184.126.242,11
2032	31.061.340,83	20.997.587,73	10.063.753,10	194.189.995,22
2033	31.628.442,32	21.592.283,90	10.036.158,43	204.226.153,64
2034	31.805.306,45	23.217.481,79	8.587.824,66	212.813.978,30
2035	32.087.749,13	24.001.039,42	8.086.709,71	220.900.688,01
2036	32.149.240,70	25.555.949,31	6.593.291,39	227.493.979,40
2037	32.256.675,56	26.813.101,38	5.443.574,19	232.937.553,59
2038	32.008.995,82	28.796.363,39	3.212.632,43	236.150.186,02
2039	32.024.063,61	29.748.155,47	2.275.908,14	238.426.094,16
2040	31.897.845,05	30.910.905,50	986.939,55	239.413.033,70
2041	31.712.782,70	32.046.169,19	(333.386,49)	239.079.647,22
2042	30.922.652,93	34.080.516,60	(3.157.863,66)	235.921.783,55
2043	29.748.430,26	36.562.983,17	(6.814.552,91)	229.107.230,64
2044	28.901.396,25	38.016.225,56	(9.114.829,32)	219.992.401,33
2045	27.791.483,81	39.843.922,45	(12.052.438,64)	207.939.962,69
2046	26.239.431,18	42.625.437,23	(16.386.006,05)	191.553.956,65
2047	25.061.009,19	43.624.647,57	(18.563.638,38)	172.990.318,27
2048	23.888.997,66	44.492.027,64	(20.603.029,99)	152.387.288,28
2049	22.301.614,44	45.353.564,43	(23.051.949,99)	129.335.338,30
2050	20.752.029,80	46.106.848,59	(25.354.818,79)	103.980.519,51
2051	18.767.623,29	47.489.617,63	(28.721.994,34)	75.258.525,16
2052	16.997.257,15	48.246.114,83	(31.248.857,68)	44.009.667,49
2053	15.138.873,44	46.984.748,55	(31.845.875,11)	12.163.792,38
2054	14.144.958,34	49.709.201,71	(35.564.243,37)	(23.400.450,99)
2055	14.028.336,15	49.621.580,78	(35.593.244,63)	(58.993.695,62)
2056	2.830.765,91	49.992.921,06	(47.162.155,16)	(106.155.850,78)
2057	2.243.504,56	49.858.334,39	(47.614.829,82)	(153.770.680,60)
2058	1.129.772,33	48.639.737,71	(47.509.965,38)	(201.280.645,98)
2059	721.970,36	49.434.906,25	(48.712.935,89)	(249.993.581,86)

Continua na próxima página

142



Continuação (...)

PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL - (Plano de Custeio Vigente)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIARIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2060	540.956,51	49.306.187,35	(48.765.230,85)	(298.758.812,71)
2061	359.247,88	48.493.838,06	(48.134.590,18)	(346.893.402,89)
2062	258.433,04	47.381.747,34	(47.123.314,30)	(394.016.717,18)
2063	197.537,52	46.237.608,35	(46.040.070,83)	(440.056.788,01)
2064	147.605,91	44.159.520,30	(44.011.914,39)	(484.068.702,40)
2065	-	43.508.570,07	(43.508.570,07)	(527.577.272,48)
2066	-	41.560.612,03	(41.560.612,03)	(569.137.884,51)
2067	-	38.017.222,13	(38.017.222,13)	(607.155.106,64)
2068	-	34.326.818,49	(34.326.818,49)	(641.481.925,13)
2069	-	31.216.237,02	(31.216.237,02)	(672.698.162,16)
2070	-	29.091.208,38	(29.091.208,38)	(701.789.370,54)
2071	-	26.721.036,57	(26.721.036,57)	(728.510.407,11)
2072	-	24.455.743,50	(24.455.743,50)	(752.966.150,61)
2073	-	22.059.573,96	(22.059.573,96)	(775.025.724,57)
2074	-	20.292.402,31	(20.292.402,31)	(795.318.126,88)
2075	-	17.876.679,98	(17.876.679,98)	(813.194.806,86)
2076	-	15.980.981,08	(15.980.981,08)	(829.175.787,93)
2077	-	12.737.561,89	(12.737.561,89)	(841.913.349,82)
2078	-	10.901.745,44	(10.901.745,44)	(852.815.095,26)
2079	-	9.166.468,67	(9.166.468,67)	(861.981.563,93)
2080	-	8.036.586,89	(8.036.586,89)	(870.018.150,82)
2081	-	6.755.480,96	(6.755.480,96)	(876.773.631,78)
2082	-	5.588.774,99	(5.588.774,99)	(882.362.406,77)
2083	-	3.938.813,44	(3.938.813,44)	(886.301.220,21)
2084	-	3.107.043,93	(3.107.043,93)	(889.408.264,14)
2085	-	2.617.496,00	(2.617.496,00)	(892.025.760,14)
2086	-	1.869.402,50	(1.869.402,50)	(893.895.162,64)
2087	-	976.137,80	(976.137,80)	(894.871.300,44)
2088	-	648.366,82	(648.366,82)	(895.519.667,26)
2089	-	392.174,75	(392.174,75)	(895.911.842,01)
2090	-	261.857,72	(261.857,72)	(896.173.699,73)
2091	-	5.085,32	(5.085,32)	(896.178.785,05)
2092	-	-	-	(896.178.785,05)
2093	-	-	-	(896.178.785,05)
2094	-	-	-	(896.178.785,05)
2095	-	-	-	(896.178.785,05)
2096	-	-	-	(896.178.785,05)
2097	-	-	-	(896.178.785,05)
2098	-	-	-	(896.178.785,05)

**RREO - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - LRF Art 53, § 1º, inciso II**
PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL e FUTURA - (Plano de Custeio Vigente)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2022				60.812.663,35
2023	26.293.820,99	10.147.277,74	16.146.543,25	76.959.206,60
2024	29.234.418,17	12.390.150,56	16.844.267,60	93.803.474,20
2025	30.321.926,08	13.313.666,69	17.008.259,39	110.811.733,59
2026	29.756.466,69	13.936.258,80	15.820.207,89	126.631.941,48
2027	30.605.148,54	15.596.487,52	15.008.661,02	141.640.602,51
2028	31.588.791,03	16.970.260,57	14.618.530,46	156.259.132,97
2029	32.606.973,90	17.437.806,47	15.169.167,43	171.428.300,40
2030	33.610.402,59	18.822.900,60	14.787.501,99	186.215.802,40
2031	34.590.921,99	19.783.810,80	14.807.111,20	201.022.913,60
2032	35.581.452,42	21.202.867,30	14.378.585,12	215.401.498,72
2033	36.585.454,52	21.829.159,72	14.756.294,81	230.157.793,52
2034	37.560.023,72	23.469.413,14	14.090.610,58	244.248.404,10
2035	38.455.854,03	24.287.930,37	14.167.923,66	258.416.327,76
2036	39.416.623,75	25.867.198,31	13.549.425,44	271.965.753,19
2037	40.364.937,72	27.163.280,29	13.201.657,43	285.167.410,62
2038	41.246.368,13	29.178.528,86	12.067.839,27	297.235.249,89
2039	42.129.370,21	30.177.214,67	11.952.155,55	309.187.405,44
2040	43.011.354,23	31.366.188,77	11.645.165,45	320.832.570,89
2041	43.873.911,07	32.534.892,00	11.339.019,07	332.171.589,96
2042	44.640.444,33	34.603.764,39	10.036.679,93	342.208.269,90
2043	45.338.585,42	37.149.971,80	8.188.613,62	350.396.883,52
2044	46.000.512,14	38.679.477,80	7.321.034,33	357.717.917,86
2045	46.609.097,25	40.554.981,69	6.054.115,56	363.772.033,42
2046	47.118.921,90	43.394.485,82	3.724.436,08	367.496.469,50
2047	47.613.821,48	44.467.480,89	3.146.340,59	370.642.810,09
2048	48.101.861,35	45.377.910,70	2.723.950,65	373.366.760,74
2049	48.547.291,49	46.276.210,94	2.271.080,55	375.637.841,28
2050	49.000.212,28	47.083.571,34	1.916.640,94	377.554.482,23
2051	49.381.066,64	48.789.672,11	591.394,53	378.145.876,76
2052	49.664.086,33	50.431.605,12	(767.518,79)	377.378.357,97
2053	50.006.280,63	49.755.028,88	251.251,76	377.629.609,72
2054	50.282.702,41	53.234.813,52	(2.952.111,11)	374.677.498,62
2055	50.578.365,09	54.106.967,53	(3.528.602,43)	371.148.896,18
2056	39.261.842,90	55.230.545,52	(15.968.702,62)	355.180.193,56
2057	38.618.569,18	55.952.528,87	(17.333.959,69)	337.846.233,87
2058	36.906.569,50	56.292.705,05	(19.386.135,55)	318.460.098,32
2059	36.056.308,84	58.140.632,05	(22.084.323,20)	296.375.775,12

Continua na próxima página



Continuação (...)

PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL e FUTURA - (Plano de Custeio Vigente)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2060	35.187.236,98	58.597.260,13	(23.410.023,15)	272.965.751,96
2061	34.204.740,71	58.622.803,43	(24.418.062,71)	248.547.689,25
2062	32.981.897,69	59.012.623,17	(26.030.725,48)	222.516.963,77
2063	32.029.781,46	58.569.631,17	(26.539.849,71)	195.977.114,06
2064	31.038.722,96	57.400.797,61	(26.362.074,65)	169.615.039,41
2065	29.965.107,25	58.061.733,62	(28.096.626,37)	141.518.413,04
2066	28.890.957,55	57.165.224,29	(28.274.266,74)	113.244.146,30
2067	27.972.317,17	54.519.389,90	(26.547.072,73)	86.697.073,57
2068	27.033.527,02	52.406.873,77	(25.373.346,75)	61.323.726,82
2069	26.089.226,01	50.565.048,97	(24.475.822,96)	36.847.903,86
2070	24.980.229,62	50.306.021,75	(25.325.792,13)	11.522.111,73
2071	24.859.309,86	49.572.823,59	(24.713.513,73)	(13.191.402,00)
2072	25.013.900,31	48.932.879,58	(23.918.979,27)	(37.110.381,27)
2073	25.269.261,84	48.252.504,64	(22.983.242,80)	(60.093.624,08)
2074	25.669.577,97	48.260.887,83	(22.591.309,86)	(82.684.933,94)
2075	25.845.949,90	47.654.852,79	(21.808.902,89)	(104.493.836,82)
2076	26.096.352,40	47.779.592,47	(21.683.240,07)	(126.177.076,89)
2077	26.277.312,89	47.222.476,36	(20.945.163,47)	(147.122.240,36)
2078	26.677.015,96	47.129.020,57	(20.452.004,62)	(167.574.244,98)
2079	26.980.004,51	46.985.875,29	(20.005.870,78)	(187.580.115,76)
2080	27.511.326,09	47.677.241,79	(20.165.915,70)	(207.746.031,46)
2081	27.934.944,38	47.989.334,56	(20.054.390,18)	(227.800.421,63)
2082	28.395.695,09	48.286.259,28	(19.890.564,19)	(247.690.985,82)
2083	28.722.128,50	47.748.306,27	(19.026.177,77)	(266.717.163,59)
2084	28.990.467,03	48.239.972,17	(19.249.505,15)	(285.966.668,74)
2085	29.441.458,75	48.661.067,37	(19.219.608,61)	(305.186.277,35)
2086	29.849.450,72	48.667.556,73	(18.818.106,01)	(324.004.383,36)
2087	30.290.729,55	48.502.454,89	(18.211.725,34)	(342.216.108,70)
2088	30.443.637,98	49.315.688,50	(18.872.050,52)	(361.088.159,22)
2089	30.827.208,58	49.414.280,57	(18.587.071,99)	(379.675.231,21)
2090	31.232.831,15	49.729.243,65	(18.496.412,50)	(398.171.643,70)
2091	31.581.571,39	48.961.872,96	(17.380.301,57)	(415.551.945,28)
2092	31.818.105,13	50.379.587,25	(18.561.482,12)	(434.113.427,39)
2093	32.166.098,18	50.664.564,82	(18.498.466,64)	(452.611.894,03)
2094	32.331.969,26	50.383.711,39	(18.051.742,13)	(470.663.636,16)
2095	32.369.184,25	51.622.719,14	(19.253.534,89)	(489.917.171,05)
2096	32.818.460,45	51.836.895,31	(19.018.434,86)	(508.935.605,91)
2097	33.205.379,46	52.047.985,34	(18.842.605,88)	(527.778.211,79)
2098	33.612.393,29	51.507.870,37	(17.895.477,08)	(545.673.688,87)

**RREO - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - LRF Art 53, § 1º, inciso II**
PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL - (Plano de Custeio Equilíbrio)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2022				-
2023	27.248.809,03	10.147.277,74	17.101.531,29	77.914.194,64
2024	27.442.970,08	12.387.167,71	15.055.802,37	92.969.997,02
2025	28.094.995,61	13.261.715,48	14.833.280,13	107.803.277,14
2026	26.881.840,44	13.867.066,64	13.014.773,81	120.818.050,95
2027	26.713.792,17	15.513.257,38	11.200.534,79	132.018.585,74
2028	26.726.409,35	16.853.418,92	9.872.990,43	141.891.576,17
2029	27.037.782,59	17.293.023,05	9.744.759,54	151.636.335,71
2030	26.986.483,15	18.666.868,61	8.319.614,54	159.955.950,25
2031	27.006.931,10	19.598.878,98	7.408.052,13	167.364.002,37
2032	26.802.476,69	20.997.587,73	5.804.888,96	173.168.891,34
2033	26.838.217,61	21.592.283,90	5.245.933,71	178.414.825,05
2034	26.459.282,52	23.217.481,79	3.241.800,73	181.656.625,78
2035	26.160.113,64	24.001.039,42	2.159.074,22	183.815.700,00
2036	25.612.682,62	25.555.949,31	56.733,31	183.872.433,31
2037	25.082.351,80	26.813.101,38	(1.730.749,57)	182.141.683,74
2038	24.166.408,23	28.796.363,39	(4.629.955,16)	177.511.728,58
2039	23.481.046,81	29.748.155,47	(6.267.108,67)	171.244.619,91
2040	22.620.409,76	30.910.905,50	(8.290.495,74)	162.954.124,17
2041	21.665.061,22	32.046.169,19	(10.381.107,97)	152.573.016,21
2042	20.066.761,60	34.080.516,60	(14.013.755,00)	138.559.261,21
2043	18.044.425,63	36.562.983,17	(18.518.557,54)	120.040.703,67
2044	16.307.201,69	38.016.225,56	(21.709.023,87)	98.331.679,80
2045	14.262.688,61	39.843.922,45	(25.581.233,83)	72.750.445,96
2046	11.729.208,01	42.625.437,23	(30.896.229,22)	41.854.216,75
2047	9.520.056,71	43.624.647,57	(34.104.590,86)	7.749.625,89
2048	8.685.034,27	44.492.027,64	(35.806.993,37)	(28.057.367,48)
2049	7.925.813,74	45.353.564,43	(37.427.750,69)	(65.485.118,17)
2050	7.315.168,79	46.106.848,59	(38.791.679,80)	(104.276.797,97)
2051	6.431.557,94	47.489.617,63	(41.058.059,69)	(145.334.857,66)
2052	5.883.267,01	48.246.114,83	(42.362.847,82)	(187.697.705,48)
2053	5.275.112,55	46.984.748,55	(41.709.636,00)	(229.407.341,48)
2054	4.582.728,72	49.709.201,71	(45.126.472,99)	(274.533.814,47)
2055	4.180.922,14	49.621.580,78	(45.440.658,65)	(319.974.473,12)
2056	2.830.910,32	49.992.921,06	(47.162.010,74)	(367.136.483,86)
2057	2.243.605,47	49.858.334,39	(47.614.728,92)	(414.751.212,78)
2058	1.129.856,05	48.639.737,71	(47.509.881,67)	(462.261.094,44)
2059	722.023,86	49.434.906,25	(48.712.882,39)	(510.973.976,83)

Continua na próxima página



Continuação (...)

PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL - (Plano de Custeio Equilíbrio)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIARIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2060	540.996,59	49.306.187,35	(48.765.190,76)	(559.739.167,59)
2061	359.274,50	48.493.838,06	(48.134.563,56)	(607.873.731,16)
2062	258.452,19	47.381.747,34	(47.123.295,15)	(654.997.026,30)
2063	197.552,16	46.237.608,35	(46.040.056,19)	(701.037.082,50)
2064	147.616,85	44.159.520,30	(44.011.903,45)	(745.048.985,95)
2065	-	43.508.570,07	(43.508.570,07)	(788.557.556,02)
2066	-	41.560.612,03	(41.560.612,03)	(830.118.168,05)
2067	-	38.017.222,13	(38.017.222,13)	(868.135.390,19)
2068	-	34.326.818,49	(34.326.818,49)	(902.462.208,68)
2069	-	31.216.237,02	(31.216.237,02)	(933.678.445,70)
2070	-	29.091.208,38	(29.091.208,38)	(962.769.654,08)
2071	-	26.721.036,57	(26.721.036,57)	(989.490.690,66)
2072	-	24.455.743,50	(24.455.743,50)	(1.013.946.434,15)
2073	-	22.059.573,96	(22.059.573,96)	(1.036.006.008,12)
2074	-	20.292.402,31	(20.292.402,31)	(1.056.298.410,42)
2075	-	17.876.679,98	(17.876.679,98)	(1.074.175.090,40)
2076	-	15.980.981,08	(15.980.981,08)	(1.090.156.071,48)
2077	-	12.737.561,89	(12.737.561,89)	(1.102.893.633,37)
2078	-	10.901.745,44	(10.901.745,44)	(1.113.795.378,81)
2079	-	9.166.468,67	(9.166.468,67)	(1.122.961.847,47)
2080	-	8.036.586,89	(8.036.586,89)	(1.130.998.434,36)
2081	-	6.755.480,96	(6.755.480,96)	(1.137.753.915,32)
2082	-	5.588.774,99	(5.588.774,99)	(1.143.342.690,32)
2083	-	3.938.813,44	(3.938.813,44)	(1.147.281.503,75)
2084	-	3.107.043,93	(3.107.043,93)	(1.150.388.547,69)
2085	-	2.617.496,00	(2.617.496,00)	(1.153.006.043,69)
2086	-	1.869.402,50	(1.869.402,50)	(1.154.875.446,19)
2087	-	976.137,80	(976.137,80)	(1.155.851.583,99)
2088	-	648.366,82	(648.366,82)	(1.156.499.950,81)
2089	-	392.174,75	(392.174,75)	(1.156.892.125,55)
2090	-	261.857,72	(261.857,72)	(1.157.153.983,27)
2091	-	5.085,32	(5.085,32)	(1.157.159.068,59)
2092	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2093	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2094	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2095	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2096	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2097	-	-	-	(1.157.159.068,59)
2098	-	-	-	(1.157.159.068,59)

**RREO - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - LRF Art 53, § 1º, inciso II**
PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL e FUTURA- (Plano de Custeio Equilíbrio)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2022				60.812.663,35
2023	27.248.809,03	10.147.277,74	17.101.531,29	77.914.194,64
2024	28.235.331,46	12.390.150,56	15.845.180,89	93.759.375,54
2025	29.204.206,44	13.313.666,69	15.890.539,76	109.649.915,30
2026	28.244.090,06	13.936.258,80	14.307.831,26	123.957.746,55
2027	28.681.864,50	15.596.487,52	13.085.376,98	137.043.123,53
2028	29.237.344,64	16.970.260,57	12.267.084,08	149.310.207,61
2029	29.809.056,05	17.437.806,47	12.371.249,58	161.681.457,19
2030	30.346.597,94	18.822.900,60	11.523.697,34	173.205.154,54
2031	30.840.652,79	19.783.810,80	11.056.842,00	184.261.996,53
2032	31.322.927,55	21.202.867,30	10.120.060,25	194.382.056,78
2033	31.795.602,56	21.829.159,72	9.966.442,84	204.348.499,62
2034	32.214.432,87	23.469.413,14	8.745.019,73	213.093.519,35
2035	32.528.698,48	24.287.930,37	8.240.768,11	221.334.287,46
2036	32.880.613,82	25.867.198,31	7.013.415,51	228.347.702,97
2037	33.191.226,22	27.163.280,29	6.027.945,92	234.375.648,90
2038	33.404.478,47	29.178.528,86	4.225.949,62	238.601.598,51
2039	33.587.117,94	30.177.214,67	3.409.903,28	242.011.501,79
2040	33.734.760,69	31.366.188,77	2.368.571,92	244.380.073,71
2041	33.827.111,72	32.534.892,00	1.292.219,71	245.672.293,42
2042	33.785.593,49	34.603.764,39	(818.170,90)	244.854.122,52
2043	33.635.763,44	37.149.971,80	(3.514.208,36)	241.339.914,16
2044	33.407.615,92	38.679.477,80	(5.271.861,89)	236.068.052,27
2045	33.081.731,97	40.554.981,69	(7.473.249,72)	228.594.802,56
2046	32.610.286,11	43.394.485,82	(10.784.199,71)	217.810.602,85
2047	32.074.585,57	44.467.480,89	(12.392.895,32)	205.417.707,53
2048	31.480.040,36	45.377.910,70	(13.897.870,34)	191.519.837,19
2049	30.788.108,71	46.276.210,94	(15.488.102,23)	176.031.734,96
2050	30.045.964,70	47.083.571,34	(17.037.606,63)	158.994.128,33
2051	29.170.971,36	48.789.672,11	(19.618.700,75)	139.375.427,58
2052	28.134.125,81	50.431.605,12	(22.297.479,31)	117.077.948,27
2053	27.089.044,64	49.755.028,88	(22.665.984,23)	94.411.964,03
2054	25.907.219,50	53.234.813,52	(27.327.594,03)	67.084.370,01
2055	24.669.913,34	54.106.967,53	(29.437.054,19)	37.647.315,82
2056	22.388.318,98	55.230.545,52	(32.842.226,53)	4.805.089,29
2057	22.348.486,88	55.952.528,87	(33.604.041,99)	(28.798.952,70)
2058	21.570.188,42	56.292.705,05	(34.722.516,63)	(63.521.469,33)
2059	21.783.589,83	58.140.632,05	(36.357.042,22)	(99.878.511,55)

Continua na próxima página



Continuação (...)

PLANO PREVIDENCIÁRIO - GERAÇÃO ATUAL e FUTURA- (Plano de Custeio Equilíbrio)

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a - b)	Valor (d) = Saldo Financeiro do exercício anterior + (c)
2060	22.042.033,00	58.597.260,13	(36.555.227,13)	(136.433.738,68)
2061	22.235.597,12	58.622.803,43	(36.387.206,31)	(172.820.944,99)
2062	22.266.473,03	59.012.623,17	(36.746.150,14)	(209.567.095,13)
2063	22.592.618,53	58.569.631,17	(35.977.012,64)	(245.544.107,77)
2064	22.871.256,08	57.400.797,61	(34.529.541,53)	(280.073.649,30)
2065	23.150.877,63	58.061.733,62	(34.910.855,99)	(314.984.505,29)
2066	23.438.521,47	57.165.224,29	(33.726.702,83)	(348.711.208,12)
2067	23.798.493,20	54.519.389,90	(30.720.896,70)	(379.432.104,81)
2068	24.081.779,39	52.406.873,77	(28.325.094,37)	(407.757.199,19)
2069	24.316.323,70	50.565.048,97	(26.248.725,26)	(434.005.924,45)
2070	24.427.100,50	50.306.021,75	(25.878.921,25)	(459.884.845,70)
2071	24.861.151,84	49.572.823,59	(24.711.671,75)	(484.596.517,46)
2072	25.015.753,74	48.932.879,58	(23.917.125,84)	(508.513.643,29)
2073	25.271.134,19	48.252.504,64	(22.981.370,45)	(531.495.013,74)
2074	25.671.479,99	48.260.887,83	(22.589.407,84)	(554.084.421,58)
2075	25.847.864,99	47.654.852,79	(21.806.987,80)	(575.891.409,38)
2076	26.098.286,04	47.779.592,47	(21.681.306,43)	(597.572.715,81)
2077	26.279.259,94	47.222.476,36	(20.943.216,42)	(618.515.932,23)
2078	26.678.992,62	47.129.020,57	(20.450.027,95)	(638.965.960,18)
2079	26.982.003,63	46.985.875,29	(20.003.871,66)	(658.969.831,84)
2080	27.513.364,58	47.677.241,79	(20.163.877,21)	(679.133.709,06)
2081	27.937.014,26	47.989.334,56	(20.052.320,30)	(699.186.029,36)
2082	28.397.799,10	48.286.259,28	(19.888.460,18)	(719.074.489,54)
2083	28.724.256,70	47.748.306,27	(19.024.049,57)	(738.098.539,10)
2084	28.992.615,11	48.239.972,17	(19.247.357,06)	(757.345.896,17)
2085	29.443.640,25	48.661.067,37	(19.217.427,11)	(776.563.323,28)
2086	29.851.662,45	48.667.556,73	(18.815.894,28)	(795.379.217,56)
2087	30.292.973,98	48.502.454,89	(18.209.480,91)	(813.588.698,47)
2088	30.445.893,74	49.315.688,50	(18.869.794,76)	(832.458.493,23)
2089	30.829.492,76	49.414.280,57	(18.584.787,81)	(851.043.281,04)
2090	31.235.145,38	49.729.243,65	(18.494.098,26)	(869.537.379,30)
2091	31.583.911,47	48.961.872,96	(17.377.961,50)	(886.915.340,80)
2092	31.820.462,73	50.379.587,25	(18.559.124,52)	(905.474.465,32)
2093	32.168.481,57	50.664.564,82	(18.496.083,25)	(923.970.548,57)
2094	32.334.364,94	50.383.711,39	(18.049.346,45)	(942.019.895,02)
2095	32.371.582,68	51.622.719,14	(19.251.136,46)	(961.271.031,48)
2096	32.820.892,17	51.836.895,31	(19.016.003,14)	(980.287.034,62)
2097	33.207.839,85	52.047.985,34	(18.840.145,48)	(999.127.180,10)
2098	33.614.883,84	51.507.870,37	(17.892.986,53)	(1.017.020.166,63)



ANEXO 7

Resultado da Duração do Passivo E análise evolutiva



ANEXO 7 – RESULTADO DA DURAÇÃO DO PASSIVO E ANÁLISE EVOLUTIVA

Conforme o artigo 29 da Portaria MTP 1.467/2022, deverá ser divulgado a Duração do Passivo do Plano de Benefícios, que corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Os critérios e metodologias para o cálculo da Duração do Passivo foram definidas pelo Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022.

DURAÇÃO DO PASSIVO (Pontos em anos)				
EXERCÍCIO	DURAÇÃO DO PASSIVO	TAXA DE JUROS PARÂMETRO	TAXA DE JUROS PARÂMETRO + ADICIONAL*	Portaria
Fluxo Atuarial - Exercício 2019, data focal 31/12/2018	21,00	5,87%	-	Portaria SEPTR/ME 17/2019
Fluxo Atuarial - Exercício 2020, data focal 31/12/2019	20,20	5,43%	-	Portaria SEPTR/ME 12.233/2020
Fluxo Atuarial - Exercício 2021, data focal 31/12/2020	19,27	4,90%	-	Portaria SPREV/ME 6.132/2021
Fluxo Atuarial - Exercício 2022, data focal 31/12/2021	20,05	4,76%	5,06%	Portaria MTP 1.837/2022

**A Portaria MTP nº 1.467/2022 informe que para cada ano que o RPPS superar a Meta Atuarial, nos últimos 5 anos, será acrescentado 0,15% na Taxa de Juros parâmetro, conforme demonstrado na página 26.*



ANEXO 8

Ganhos e Perdas Atuariais



ANEXO 8 – GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Conforme o artigo 26, da Portaria MTP 1.467/2022, o Relatório da Reavaliação Atuarial deverá demonstrar os ganhos e perdas atuariais, conforme critérios estabelecidos no Anexo VI da referida portaria.

O demonstrativo de ganhos e perdas atuariais se trata do ajuste entre a realidade e a expectativa que se tinha quando da formulação do plano de custeio, acerca do comportamento das hipóteses ou premissas atuariais.

Nesse sentido, segue demonstrados os principais fatores que acarretaram à alteração dos resultados, por meio de estudos de balanço de ganhos e perdas atuariais.

TABELA 1 – COMPARATIVO ENTRE AS PROVISÕES MATEMÁTICAS E ALTERAÇÃO DA DATA FOCAL E DAS PREMISSAS/HIPÓTESES ATUARIAIS

PLANO EQUILÍBRIO		PLANO VIGENTE		PLANO VIGENTE	
Custo Normal (Plano de Benefícios)	28,97%	28,97%		28,97%	
Custo Normal (taxa de administração)	2,67%	2,67%		2,67%	
Custo Normal Total	31,64%	31,64%		31,64%	
PREMISSAS E HIPÓTESES					
TÁBUAS DE MORTALIDADE Expectativa de Vida (ambos)	IBGE 2021 77.0	IBGE 2020 76.8		IBGE 2020 76.8	
TAXA DE CRESCIMENTO DAS REMUNERAÇÕES	1,00%	1,00%		1,00%	
TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS	0,30%	0,00%		0,00%	
TAXAS DE JUROS ATUARIAL	5,06%	4,90%		4,90%	
EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO	5,31%	5,03%		5,03%	
TAXA DE ROTATIVIDADE	0,60%	1,00%		1,00%	
ORDEM	3	2		1	
Ano de Elaboração	Reavaliação Atuarial/2023	Reavaliação Atuarial/2023	Variação	Reavaliação Atuarial/2022	Variação
Data Focal	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2021	
Premissas e Hipóteses	OFICIAL		(2) - (3)	OFICIAL	(1) - (3)
ATIVOS DO PLANO	66.176.413,86	66.176.413,86	-	53.109.739,58	13.066.674,28
(+) Bancos Conta Movimento - RPPS	-	-	-	60.283,80	-
(+) Investimentos e Aplicações (CP e LP)	60.812.663,35	60.812.663,35	-	45.594.792,18	-
(+) Crédito a Curto Prazo	1.739.594,76	1.739.594,76	-	2.090.913,09	-
(+) Crédito a Longo Prazo	3.624.155,75	3.624.155,75	-	5.363.750,51	-
(+) Imobilizado	-	-	-	-	-
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	120.276.075,42	101.489.097,50	(18.786.977,92)	168.680.145,60	48.404.070,18
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	94.381.725,84	94.829.044,59	447.318,75	83.126.585,24	(11.255.140,60)
(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos (Previdenciário)	98.493.257,25	96.883.157,35	(1.610.099,90)	84.686.907,32	(13.806.349,93)
(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	-	-	-	-	-
(-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS	(2.088.862,23)	(2.054.112,76)	34.749,47	(1.560.322,08)	528.540,15
(-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS	-	-	-	-	-
(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	(2.022.669,18)	-	2.022.669,18	-	2.022.669,18
(-) Aportes Financeiros para Cobertura Déficit Atuarial - Pl. Amortização	-	-	-	-	-
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	25.894.349,58	6.660.052,91	(19.234.296,67)	85.553.560,36	59.659.210,78
(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário)	312.367.671,67	291.788.829,34	(20.578.842,33)	281.958.892,03	(30.408.779,64)
(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	(136.737.761,94)	(136.783.006,38)	(45.244,44)	(89.721.215,95)	47.016.545,99
(-) Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS	(127.898.897,51)	(127.941.217,31)	(42.319,80)	(84.258.260,40)	43.640.637,11
(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	(21.836.662,64)	(20.404.552,74)	1.432.109,90	(22.425.855,32)	(589.192,68)
(-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização	-	-	-	-	-
RESULTADO ATUARIAL					
Déficit Atuarial a Equacionar	(54.099.661,56)	(35.312.683,64)	(18.786.977,92)	(115.570.406,02)	61.470.744,46
	Variação (3) - (1)	Variação (2) - (1)	Variação (3) - (2)		
	61.470.744,46	80.257.722,38	(18.786.977,92)		



TABELA 2 – DEMONSTRATIVO DE GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

DEMONSTRATIVO DE GANHOS E PERDAS ATUARIAIS		
1	(+) Aumento dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios	13.066.674,28
2	(-) Alteração Demográfica e Quantidade de Beneficiários	(11.702.459,35)
3	(+) Alteração Demográfica e Quantidade de Servidores Ativos	78.893.507,45
4	(-) Redução do Saldo da Compensação Previdenciária - PMBAC	(589.192,68)
5	(+) Elevação do Saldo da Compensação Previdenciária - PMBC	2.022.669,18
6	(-) Alteração da Tábua de Sobrevivência (Serv. Ativos/Beneficiários)	(1.189.145,52)
7	(+) Alteração da Taxa de Juros Real Atuarial	13.590.011,94
8	(+) Alteração da Inflação Projetada	476.314,53
9	(-) Alteração da Taxa Real de Crescimento dos Benefícios	(13.685.207,70)
10	(-) Alteração da Taxa de Rotatividade	(19.412.427,67)
RESULTADO ATUARIAL		
11	Redução do Déficit Atuarial do exercício 2023 - 2022	61.470.744,46

11-REDUÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL: Tivemos uma redução do Déficit Atuarial de R\$ (115.570.406,02) calculado na Reavaliação Atuarial/2022 – data focal 31/12/2021 para R\$ (54.099.661,56) calculado na Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022. **Uma redução de R\$ (61.470.744,46).** Essa redução se deve a vários fatores.

1-AUMENTO DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS: GANHO ATUARIAL – Tivemos uma elevação dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios em **R\$ 13.066.674,28**, representando um ganho atuarial com o aumento de RECEITA **equivalente a +24,6%**. Apesar do RPPS ter tido um aumento de seu Patrimônio Líquido (aumento de +33,2%, equivalente a R\$ 15.157.587,37), tivemos uma redução de -28,0% dos Créditos de parcelamento, equivalente a R\$ (2.090.913,09), conforme demonstra a página 24 da Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.



2-ALTERAÇÃO DEMOGRÁFICA E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS: PERDA ATUARIAL – Outro impacto significativo no Resultado Atuarial veio da alteração da massa de Beneficiários, que elevou o Déficit Atuarial em **R\$ (11.702.459,35)**. Analisando a página 61 da Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, de um ano para o outro, tivemos um aumento de **5 Beneficiários**, elevando a Folha Previdenciária mensal de **R\$ 579.409,26** para **R\$ 673.289,52**. **Um aumento de R\$ 93.880,26, equivalente a +16,2%.**

Dividindo o valor de **R\$ (11.702.459,35)** referente a perda atuarial com a alteração demográfica e elevação da quantidade de Beneficiários sobre **R\$ 83.126.585,24**, referente a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos na Reavaliação Atuarial/2022 – data focal 31/12/2021, observaremos que essas provisões se elevaram em **+14,1%**, próximo da elevação da Folha Previdenciária.

3-ALTERAÇÃO DEMOGRÁFICA E QUANTIDADE DE SERVIDORES ATIVOS: GANHO ATUARIAL – O maior impacto para redução do Déficit Atuarial veio sobre a alteração da massa de Servidores Ativos reduziu o Déficit Atuarial em **R\$ 78.893.507,45**. Uma combinação de fatores contribuiu para termos uma redução da Provisão Matemática Previdenciária dos Benefícios a Conceder, conforme pode ser observado a partir da página 64 da Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.

De um ano para o outro, tivemos uma elevação de 69 Servidores Ativos, equivalente a **+6,5%** de Contribuintes, aumentando a receita de contribuição, mas aumentando a obrigação do RPPS com relação a BENEFÍCIO A CONCEDER. A elevação de Servidores elevou a folha de remuneração em **R\$ 745.127,67/mês**, equivalente **+23,8%**. A média salarial aumentou em **+16,2%** de um ano para o outro, gerando um impacto quase irrisório sobre as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder.



O principal impacto veio da reforma da Previdência aprovada em 16 de dezembro de 2022, através da Lei complementar Municipal nº 087, que aprovou as mesmas regras de aposentadoria da Emenda Constitucional nº 103/2019. Conforme a página 62 da Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, isso elevou a idade média de aposentadoria futura dos Servidores Ativos de 59,7 para 62,7 anos, aumentando o valor da contribuição e diminuindo as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, já que os Servidores Ativos aposentarão mais tarde.

Esse impacto pode ser observado, somando a “Variação (1) – (3)” da Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS e Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS, onde tivemos uma elevação de contribuição de R\$ 90.657.183,10.

Pelo lado da DESPESA, comparando a estimativa de gasto com APOSENTADORIA/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS da Provisão Matemática Previdenciária de Benefício a Conceder, entre a Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022 e a Reavaliação Atuarial/2022 – data focal 31/12/2021, observaremos uma elevação dessa obrigação com aposentadoria/pensão futuras de R\$ (30.408.779,64).

No consolidado, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, sem considerar a compensação previdenciária, reduziu em R\$ 78.893.507,45, representando um GANHO ATUARIAL.



4-REDUÇÃO DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA – PMBaC - (PORTARIA MTP 1.467/2022):

PERDA ATUARIAL – Por conta do artigo 34, II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, a Compensação Previdenciária dos Benefícios a Conceder na Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, não poderá ultrapassar o limite de 7% sobre o valor estimado para custear as Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário). Na Reavaliação Atuarial anterior, esse limite era de 8%, por isso, temos uma perda atuarial com a Compensação Previdenciária de **R\$ (589.192,68)**.

5-AUMENTO DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA – PMBC - (PORTARIA MTP 1.467/2022):

GANHO ATUARIAL – Por conta do artigo 34, I, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, a Compensação Previdenciária dos Benefícios Concedidos na Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, só poderá ser utilizada com base na relação percentual verificada entre o valor compensado (pró-rata), apurado no Sistema COMPREV e o valor do pagamento dos Benefícios do RPPS, de forma individual ou agregada. Neste caso, a Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022 utilizou a estimativa do valor da compensação previdenciária dos Benefícios Concedidos, baseado no valor recebido individualmente de cada aposentado. Como esse valor informado na atual Reavaliação é maior, tivemos um ganho atuarial com a Compensação Previdenciária dos Benefícios Concedidos de **R\$ 2.022.669,18**.

6-ALTERAÇÃO DA TÁBUA DE SOBREVIVÊNCIA (MORTALIDADE) DOS SERVIDORES

ATIVOS/BENEFICIÁRIOS: PERDA ATUARIAL – Conforme o artigo 36, I, a, da Portaria MTP 1.467/2022, as Tábuas Biométricas utilizadas nas Avaliações Atuariais, para a projeção da longevidade e da entrada em invalidez deverão estar adequadas à respectiva massa, dado pela tábua anual de mortalidade do IBGE, segregada obrigatoriamente por sexo. Visando atender a Portaria MTP 1.467/2022, utilizamos a Tábua de Mortalidade do IBGE/2021 segregada por sexo.



Como tivemos que utilizar a Tábua Biométrica mais atual, (trocando a Tábua de 2020 para 2021), tivemos uma elevação da expectativa de vida dos Segurados em 0,23 anos, contribuindo para aumentar as DESPESAS do Plano de Benefícios, impactando no Déficit Atuarial em **R\$ (1.189.145,52)**.

7-ALTERAÇÃO DA TAXA DE JUROS REAL ATUARIAL: GANHO ATUARIAL – Conforme a Portaria MTP 1.467/2022, a Taxa de Juros Real Atuarial elevou de 4,90% para 5,06%. Essa elevação de 0,16% representou um aumento de RECEITA com rentabilidade, representando um ganho atuarial e contribuindo para reduzir o Déficit Atuarial em **R\$ 13.590.011,94**.

8-ALTERAÇÃO DA INFLAÇÃO PROJETADA: GANHO ATUARIAL – Como a expectativa de Inflação de uma Reavaliação Atuarial para outra aumentou de 5,03% para 5,31%, essa elevação de inflação representa um ganho, já que ela reduz o valor real das Provisões Matemáticas Previdenciárias. Apesar de ser um aumento de 0,28%, seu impacto representa uma redução no Déficit Atuarial de **R\$ 476.314,53**.

9-ALTERAÇÃO DA TAXA REAL DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS: PERDA ATUARIAL – Devido ao forte reajuste real dos proventos de Aposentadoria e Pensão, entre uma Reavaliação Atuarial e outra, a estimativa de reajuste real dos benefícios passou de 0,00% para 0,30%. Essa elevação de reajuste representa uma perda atuarial, já que ela aumenta o valor real dos Benefícios Futuros e eleva as Provisões Matemáticas Previdenciárias. Essa elevação representa uma elevação no Déficit Atuarial de **R\$ (13.685.207,70)**.

10-ALTERAÇÃO DA TAXA DE ROTATIVIDADE: GANHO ATUARIAL – A Taxa de Rotatividade reflete a rotatividade entre os novos servidores e os que pedem exoneração, antes de atingir a idade de aposentadoria. De uma Reavaliação para outra, a estimativa da Taxa de Rotatividade reduziu de 1,00% para 0,60%, essa redução representa uma perda atuarial e contribui para elevar o Déficit Atuarial em **R\$ (19.412.427,67)**.



ANEXO 9

Resultado da Demonstração de Viabilidade do Plano de Custeio



ANEXO 9 – RESULTADO DA DEMONSTRAÇÃO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO

Conforme o artigo 64, §1º da Portaria MTP 1.467/2022, os estudos técnicos de implementação e revisão dos planos de custeio, inclusive de equacionamento de déficit atuarial e de alteração da estrutura atuarial do RPPS, deverão avaliar a viabilidade financeira, orçamentária e fiscal para o Ente e a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, por meio do DEMONSTRATIVO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO conforme o anexo VI, respeitando a estrutura e os elementos mínimos previstos do modelo da SPREV.

Conforme o artigo 50, §4º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, a responsabilidade pelas informações a serem prestadas no DEMONSTRATIVO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO relativas às projeções atuariais do RPPS é do atuário. Os dados contábeis, financeiros, orçamentários e fiscais são de responsabilidade do representante do Ente e do dirigente do RPPS.

Conforme o artigo 47º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, a compatibilidade do plano de amortização com a capacidade orçamentária, financeira e fiscal do Ente Federativo deverá ser objeto de comprovação por meio do Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custeio.

Conforme o artigo 49º, § 2º, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, O DEMONSTRATIVO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO deverá ser encaminhado à SPREV na forma de planilha eletrônica como anexo a estudos técnicos submetidos à sua análise ou no prazo previsto em notificação eletrônica por ela emitida.



Incremento do Custeio Especial proposto na RCL projetada do Ente

Impacto do deficit atuarial após a inclusão no Quociente do Limite de Endividamento -3,17%

ANO	No.	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Despesa com Pessoal (exceto RPPS)	Pessoal Ativo Efetivo (Código 109001)	Aposentadorias e Pensões (Códigos 210000 e 220000)	Contribuição Patronal (Código 121000 - Todos os Planos)	Contribuição Suplementar (Código 130101 - Todos os Planos)	Parcelamentos (Código 130201 - Todos os Planos)	Insuficiência ou Excedente Financeiro (Código 250001 - Todos os Planos)	Despesa com Pessoal - LRF	Evolução dos Recursos Garantidores (Código 290001)
2022	0	167.751.727,08	91.442.149,38	44.882.880,22	9.081.827,75	9.899.090,20	4.930.995,98	1.739.594,76	17.298.192,52	108.011.830,33	82.063.265,18
2023	1	176.139.313,43	96.014.256,85	43.120.022,48	10.752.070,14	9.489.615,29	7.327.473,61	1.514.073,29	16.992.896,35	114.345.419,05	104.068.403,30
2024	2	184.946.279,11	96.494.328,13	42.620.857,57	11.580.468,21	9.515.157,97	7.467.950,55	1.317.788,48	16.233.932,86	114.795.225,13	126.389.634,37
2025	3	194.193.593,06	96.976.799,77	42.328.573,00	12.108.356,02	9.709.123,67	7.611.120,60	1.146.950,07	16.160.251,89	115.443.994,12	149.762.910,50
2026	4	203.903.272,71	97.461.683,77	41.106.321,64	13.425.960,00	9.261.805,41	7.757.035,41	-	13.244.034,37	114.480.524,59	171.255.096,28
2027	5	214.098.436,35	97.948.992,19	40.227.399,52	14.543.613,78	9.126.812,52	7.905.747,59	-	12.147.605,34	114.981.552,30	192.682.878,32
2028	6	224.803.358,17	98.438.737,15	40.113.064,83	14.848.379,78	9.430.166,67	8.057.310,77	-	12.628.796,70	115.926.214,59	215.700.445,78
2029	7	236.043.526,08	98.930.930,84	39.207.589,85	15.604.992,11	9.299.996,04	8.211.779,60	-	11.957.293,15	116.442.706,49	239.177.220,52
2030	8	247.845.702,38	99.425.585,49	38.560.292,25	15.881.122,24	9.382.823,07	8.369.209,80	-	12.185.622,96	117.177.618,37	264.081.803,37
2031	9	260.237.987,50	99.922.713,42	37.586.962,84	16.739.753,57	9.289.134,37	8.529.658,14	-	11.375.391,61	117.741.505,93	289.395.329,04
2032	10	273.249.886,87	100.422.326,99	37.244.050,77	16.949.319,18	9.527.340,88	8.693.182,47	-	11.876.485,38	118.642.850,34	316.516.168,23
2033	11	286.912.381,22	100.924.438,62	36.089.387,49	17.949.099,05	9.371.689,79	8.859.841,77	-	10.816.011,48	119.155.970,19	343.895.188,00
2034	12	301.258.000,28	101.429.060,82	35.253.082,83	18.402.405,79	9.515.139,17	9.029.696,14	-	10.926.840,44	119.973.896,13	372.776.023,08
2035	13	316.320.900,29	101.936.206,12	34.070.174,88	19.645.506,52	9.358.198,24	9.202.806,84	-	9.641.857,35	120.497.211,19	401.768.225,19
2036	14	332.136.945,31	102.445.887,15	33.210.855,80	20.355.482,22	9.419.826,56	9.379.236,28	-	9.301.677,43	121.244.950,00	431.870.039,69
2037	15	348.743.792,57	102.958.116,59	31.535.262,10	21.852.829,89	8.917.989,24	9.559.048,10	-	7.425.219,30	121.435.153,93	461.523.599,10

Continua na próxima página



Continuação...

ANO	No.	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Despesa com Pessoal (exceto RPPS)	Pessoal Ativo Efetivo (Código 109001)	Aposentadorias e Pensões (Códigos 210000 e 220000)	Contribuição Patronal (Código 121000 - Todos os Planos)	Contribuição Suplementar (Código 130101 - Todos os Planos)	Parcelamentos (Código 130201 - Todos os Planos)	Insuficiência ou Excedente Financeiro (Código 250001 - Todos os Planos)	Despesa com Pessoal - LRF	Evolução dos Recursos Garantidores (Código 290001)
2038	16	366.180.982,20	103.472.907,17	30.688.081,54	22.766.039,42	8.922.743,26	9.742.307,14	-	6.833.820,47	122.137.957,58	492.056.305,00
2039	17	384.490.031,31	103.990.271,70	29.678.958,58	23.629.521,54	8.878.718,30	9.929.079,49	-	5.876.024,36	122.798.069,49	523.127.705,23
2040	18	403.714.532,88	104.510.223,06	28.631.595,47	24.758.060,44	8.800.533,13	10.119.432,50	-	4.917.271,01	123.430.188,70	554.764.052,04
2041	19	423.900.259,52	105.032.774,18	26.394.777,14	26.496.069,53	8.146.154,81	10.313.434,82	-	2.371.016,08	123.492.363,81	585.326.102,57
2042	20	445.095.272,50	105.557.938,05	23.691.029,00	28.473.131,81	7.278.373,95	2.018.142,03	-	9.484.630,22	124.339.084,25	604.979.050,85
2043	21	467.350.036,12	106.085.727,74	22.024.218,37	29.297.524,82	6.855.584,38	2.056.832,37	-	10.895.278,97	125.893.423,46	624.144.410,73
2044	22	490.717.537,93	106.616.156,38	20.132.169,19	30.778.903,60	6.319.154,97	2.096.264,44	-	13.235.571,01	128.267.146,80	641.820.827,02
2045	23	515.253.414,82	107.149.237,16	17.913.638,39	32.501.066,42	5.668.179,18	2.136.452,48	-	16.193.347,13	131.147.215,95	657.284.230,37
2046	24	541.016.085,56	107.684.983,35	16.694.964,27	33.420.631,51	5.392.177,87	2.177.410,98	-	17.468.993,91	132.723.566,11	672.189.887,42
2047	25	568.066.889,84	108.223.408,26	15.680.939,98	33.981.543,30	5.198.368,56	2.219.154,70	-	18.295.928,93	133.936.860,45	686.980.992,79
2048	26	596.470.234,33	108.764.525,30	13.970.000,45	34.987.839,89	4.661.231,74	2.261.698,70	-	20.079.291,88	135.766.747,62	700.646.926,98
2049	27	626.293.746,05	109.308.347,93	12.577.426,39	35.532.856,30	4.263.023,55	2.305.058,33	-	21.233.903,85	137.110.333,66	713.791.322,11
2050	28	657.608.433,35	109.854.889,67	10.503.585,90	36.534.154,81	3.581.827,65	2.349.249,21	-	23.440.043,60	139.226.010,13	725.283.053,20
2051	29	690.488.855,02	110.404.164,12	9.275.347,15	36.758.364,82	3.211.726,81	2.394.287,29	-	24.244.036,65	140.254.214,86	736.511.590,79
2052	30	725.013.297,77	110.956.184,94	7.949.136,32	37.024.763,38	2.823.317,47	2.440.188,80	-	25.067.811,18	141.287.502,39	747.442.834,86
2053	31	761.263.962,66	111.510.965,86	6.494.503,17	37.434.255,76	2.341.487,23	2.486.970,31	-	26.263.863,39	142.603.286,80	757.670.627,43
2054	32	799.327.160,79	112.068.520,69	5.676.927,98	37.232.642,79	2.097.935,73	2.534.648,67	-	26.362.906,37	143.064.011,46	768.311.891,74
2055	33	839.293.518,83	112.628.863,30	4.639.699,01	37.281.706,74	1.755.335,91	-	-	29.497.537,63	143.881.736,83	776.198.360,43
2056	34	881.258.194,77	113.192.007,61	3.206.532,39	37.369.593,36	1.192.837,34	-	-	30.550.606,95	144.935.451,90	783.377.529,81
2057	35	925.321.104,51	113.757.967,65	2.616.853,87	36.958.124,92	987.743,80	-	-	30.401.617,02	145.147.328,48	791.076.493,98



Indicadores de Viabilidade do Plano de Custeio

Ente:	CAARAPÓ - MS
Ano base da Avaliação	2023
Data Base:	31/12/2022
Data Cálculo:	06/04/2023

ANO	No.	Impacto da Despesa Total de Pessoal na RCL	Relação com Limite Prudencial (Parágrafo único do art. 22 da LRF)	Efetividade do Plano de Amortização
2022	0	64,39%	25,51%	0,00%
2023	1	64,92%	26,55%	26,81%
2024	2	62,07%	20,99%	21,45%
2025	3	59,45%	15,88%	18,49%
2026	4	56,14%	9,44%	14,35%
2027	5	53,70%	4,69%	12,51%
2028	6	51,57%	0,52%	11,95%
2029	7	49,33%	-3,84%	10,88%
2030	8	47,28%	-7,84%	10,41%
2031	9	45,24%	-11,81%	9,59%
2032	10	43,42%	-15,36%	9,37%
2033	11	41,53%	-19,04%	8,65%
2034	12	39,82%	-22,37%	8,40%
2035	13	38,09%	-25,74%	7,78%
2036	14	36,50%	-28,84%	7,49%
2037	15	34,82%	-32,12%	6,87%
2038	16	33,35%	-34,98%	6,62%
2039	17	31,94%	-37,74%	6,31%
2040	18	30,57%	-40,40%	6,05%
2041	19	29,13%	-43,21%	5,51%
2042	20	27,94%	-45,55%	3,36%
2043	21	26,94%	-47,49%	3,17%
2044	22	26,14%	-49,05%	2,83%
2045	23	25,45%	-50,38%	2,41%
2046	24	24,53%	-52,18%	2,27%
2047	25	23,58%	-54,04%	2,20%
2048	26	22,76%	-55,63%	1,99%
2049	27	21,89%	-57,32%	1,88%
2050	28	21,17%	-58,73%	1,61%
2051	29	20,31%	-60,40%	1,55%
2052	30	19,49%	-62,01%	1,48%
2053	31	18,73%	-63,48%	1,37%
2054	32	17,90%	-65,11%	1,40%
2055	33	17,14%	-66,58%	1,03%
2056	34	16,45%	-67,94%	0,92%
2057	35	15,69%	-69,42%	0,98%



ANEXO 10

Tábuas em Geral



ANEXO 10 – TÁBUAS EM GERAL

ANOS	TÁBUA DE MORTALIDADE - VÁLIDOS		TÁBUA DE MORTALIDADE - INVÁLIDOS	TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ
	IBGE 2021 - Masculino	IBGE 2021 - Feminino	IAPB-57	ALVARO VINDAS
x	q_x^a	q_x^a	q_x^i	i_x
0	0,012045	0,010321	-	-
1	0,000831	0,000686	-	-
2	0,000550	0,000436	-	-
3	0,000425	0,000329	-	-
4	0,000353	0,000268	-	-
5	0,000306	0,000229	-	-
6	0,000273	0,000202	-	-
7	0,000251	0,000183	-	-
8	0,000237	0,000171	-	-
9	0,000233	0,000165	-	-
10	0,000238	0,000166	-	-
11	0,000258	0,000175	-	-
12	0,000298	0,000205	-	-
13	0,000369	0,000239	-	-
14	0,000486	0,000265	0,27620	0,00058
15	0,000966	0,000319	0,27620	0,00058
16	0,001235	0,000366	0,22310	0,00057
17	0,001479	0,000403	0,18250	0,00057
18	0,001678	0,000425	0,14670	0,00057
19	0,001836	0,000437	0,11740	0,00057
20	0,001995	0,000448	0,09670	0,00057
21	0,002148	0,000463	0,08240	0,00057
22	0,002248	0,000479	0,07280	0,00057
23	0,002282	0,000495	0,06650	0,00057
24	0,002265	0,000514	0,06200	0,00057
25	0,002225	0,000533	0,06060	0,00058
26	0,002192	0,000555	0,05970	0,00058
27	0,002173	0,000583	0,05880	0,00058
28	0,002183	0,000618	0,05800	0,00059
29	0,002216	0,000660	0,05730	0,00060
30	0,002254	0,000707	0,05650	0,00061
31	0,002290	0,000758	0,05580	0,00062
32	0,002336	0,000810	0,05500	0,00063
33	0,002393	0,000860	0,05430	0,00064
34	0,002462	0,000913	0,05360	0,00066
35	0,002545	0,000972	0,05320	0,00068
36	0,002641	0,001041	0,05290	0,00070

Continua na próxima página

166



ANOS	TÁBUA DE MORTALIDADE - VÁLIDOS		TÁBUA DE MORTALIDADE - INVÁLIDOS	TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ
	IBGE 2021 - Masculino	IBGE 2021 - Feminino	IAPB-57	ALVARO VINDAS
x	q_x^a	q_x^a	q_x^i	i_x
37	0,002751	0,001119	0,05270	0,00073
38	0,002876	0,001207	0,05260	0,00076
39	0,003018	0,001307	0,05250	0,00080
40	0,003178	0,001416	0,05240	0,00084
41	0,003359	0,001537	0,05230	0,00089
42	0,003566	0,001677	0,05220	0,00095
43	0,003801	0,001840	0,05210	0,00101
44	0,004065	0,002022	0,05200	0,00109
45	0,004355	0,002221	0,05190	0,00117
46	0,004671	0,002432	0,05230	0,00127
47	0,005016	0,002651	0,05430	0,00138
48	0,005393	0,002873	0,05780	0,00151
49	0,005802	0,003105	0,06180	0,00166
50	0,006243	0,003355	0,06680	0,00182
51	0,006718	0,003627	0,07100	0,00201
52	0,007227	0,003915	0,07540	0,00223
53	0,007773	0,004220	0,07810	0,00248
54	0,008358	0,004545	0,08070	0,00276
55	0,008991	0,004903	0,08250	0,00309
56	0,009669	0,005296	0,08360	0,00345
57	0,010382	0,005720	0,08370	0,00387
58	0,011127	0,006176	0,08000	0,00435
59	0,011917	0,006673	0,07580	0,00490
60	0,012770	0,007219	0,07070	0,00552
61	0,013703	0,007828	0,06600	0,00622
62	0,014724	0,008510	0,06210	0,00703
63	0,015846	0,009277	0,06000	0,00795
64	0,017080	0,010134	0,05940	0,00899
65	0,018399	0,011071	0,05910	0,01018
66	0,019842	0,012102	0,05900	0,01154
67	0,021490	0,013255	0,05900	0,01309
68	0,023388	0,014550	0,05920	0,01485
69	0,025526	0,015988	0,05990	0,01685
70	0,027839	0,017545	0,06110	0,01914
71	0,030313	0,019238	0,06280	0,02173
72	0,033015	0,021121	0,06500	0,02470
73	0,035972	0,023225	0,06780	0,02807
74	0,039191	0,025551	0,07120	0,03190
75	0,042657	0,028051	0,07500	0,03628
76	0,046387	0,030747	0,08000	0,04125
77	0,050443	0,033736	0,08800	0,04692

Continua na próxima página

167



ANOS	TÁBUA DE MORTALIDADE - VÁLIDOS		TÁBUA DE MORTALIDADE - INVÁLIDOS	TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ
	IBGE 2021 - Masculino	IBGE 2021 - Feminino	IAPB-57	ALVARO VINDAS
x	q_x^a	q_x^a	q_x^i	i_x
78	0,054866	0,037070	0,09500	0,05537
79	0,059683	0,040755	0,10420	0,06072
80	0,063961	0,044794	0,11360	0,06908
81	0,068489	0,048986	0,12320	0,07861
82	0,073301	0,053355	0,13300	0,08945
83	0,078438	0,057927	0,14800	0,10180
84	0,083948	0,062732	0,16200	0,11590
85	0,089888	0,067804	0,18600	0,13187
86	0,096327	0,073185	0,21700	0,19009
87	0,103347	0,078921	0,25500	0,17084
88	0,111048	0,085070	0,30000	0,19447
89	0,119555	0,091696	0,35830	0,22136
90	0,129022	0,098882	0,41670	0,25199
91	0,139643	0,106724	0,47500	1,00000
92	0,151667	0,115342	0,53330	1,00000
93	0,165416	0,124886	0,59170	1,00000
94	0,181314	0,135543	0,65000	1,00000
95	0,199931	0,147552	0,70830	1,00000
96	0,222042	0,161221	0,76660	1,00000
97	0,248730	0,176955	0,82500	1,00000
98	0,281537	0,195296	0,88330	1,00000
99	0,322704	0,216979	1,00000	1,00000
100	0,375533	0,243028	1,00000	1,00000
101	0,444872	0,274895	1,00000	1,00000
102	0,537402	0,314683	1,00000	1,00000
103	0,659933	0,365487	1,00000	1,00000
104	0,808833	0,431865	1,00000	1,00000
105	0,941902	0,520209	1,00000	1,00000
106	0,995524	0,637647	1,00000	1,00000
107	0,999978	0,783734	1,00000	1,00000
108	1,000000	0,924493	1,00000	1,00000
109	1,000000	0,992151	1,00000	1,00000
110	1,000000	0,999932	1,00000	1,00000
111	1,000000	1,000000	1,00000	1,00000
112	1,000000	1,000000	1,00000	1,00000
113	1,000000	1,000000	1,00000	1,00000
114	1,000000	1,000000	1,00000	1,00000
115	1,000000	1,000000	1,00000	1,00000



ANEXO EXTRAS

11

Comparativo do Plano de Custeio de Equilíbrio



ANEXO EXTRA 11 – PLANO DE CUSTEIO DE EQUILÍBRIO

11.1. CUSTO NORMAL e TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

O Art. 53, I, da Portaria MTP 1.467/2022, menciona que o Plano de Custeio proposto na Avaliação Atuarial deverá cobrir, além dos custos de todos os benefícios do RPPS, contemplar também, os recursos para o financiamento do custo administrativo.

Sendo assim, acrescentamos mais 2,67% referente á Taxa de Administração, alterando o Custo Normal Total de 28,97% para 31,64% .

Custo Normal e Taxa de Administração ⁽¹⁾

CUSTOS	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL
CUSTO NORMAL	1.122.947,59	28,97%
Taxa de Administração	103.612,46	2,67%
CUSTO NORMAL + Taxa de ADM	1.226.560,05	31,64%

⁽¹⁾ Sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos.

Custo Normal e Taxa de Administração - Segurado e Ente ⁽¹⁾

CUSTO NORMAL	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL
CUSTO NORMAL - SEGURADO ATIVO	542.809,71	14,00%
CUSTO NORMAL - ENTE FEDERATIVO	684.031,13	17,64%
CUSTO MENSAL TOTAL	1.226.840,83	31,64%

⁽¹⁾ Sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos.



11.2. PLANO DE CUSTEIO ENTRE ENTE E SEGURADO

Assim, agregando o Plano de Amortização para financiamento do Déficit Atuarial, o Plano de Custeio de Equilíbrio proposto nesta Reavaliação Atuarial, separado entre Segurados e Ente será da seguinte forma:

A Folha de remuneração de contribuição dos Servidores Ativos é de R\$ 3.877.212,18 (mês).

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.

Custo Mensal distribuído entre os Segurados e o Ente Público (Alíquotas e Valor Financeiro)

	CUSTO NORMAL		APORTE FINANCEIRO	
	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL	VALOR MENSAL	ALÍQUOTA MENSAL
Servidor Ativo (1)	542.809,71	14,00%	-	-
Ente Público (1) (2)	684.031,13	17,64%	379.307,38	9,78%
CUSTO MENSAL (Serv. Ativo + Ente)	1.226.840,83	31,64%	379.307,38	9,78%
(1). Sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos. (2). Incluso o custo administrativo (taxa de administração).				
Aposentado (acima Teto) (3)	13.184,82	14,00%	-	-
Pensionista (acima do Teto) (3)	-	14,00%	-	-
CUSTO MENSAL (Beneficiários)	13.184,82	14,00%	-	-
(3). O Limite Máximo do RGPS na data focal desta Reavaliação Atuarial é de R\$ 7.087,22.				
CUSTO MENSAL FINAL	1.240.025,66		379.307,38	



ANEXO EXTRAS

12

Equilíbrio Atuarial

Plano Vigente x Equilíbrio



ANEXO EXTRA 12 – EQUILÍBRIO ATUARIAL PLANO DE CUSTEIO VIGENTE x EQUILÍBRIO

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.

	PLANO EQUILÍBRIO	PLANO VIGENTE
Custo Normal (<i>Plano de Benefícios</i>)	28,97%	28,97%
Custo Normal (<i>taxa de administração</i>)	2,67%	2,67%
Custo Normal Total	31,64%	31,64%

Ativos (Receitas)	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Total RECEITA (1)	66.176.413,86	66.176.413,86
Aplicações em Segmento de Renda Fixa e Renda Variável	60.812.663,35	60.812.663,35
Outras Aplicações e Demais Bens, Direitos e Ativos	-	-
Créditos a Receber	5.363.750,51	5.363.750,51

Reservas Matemáticas (Despesas)	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Total DESPESA (2)	(144.135.407,24)	(144.135.407,24)
Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	(96.404.395,02)	(96.404.395,02)
VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(98.493.257,25)	(98.493.257,25)
VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	2.088.862,23	2.088.862,23
Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	(47.731.012,22)	(47.731.012,22)
VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(312.367.671,67)	(312.367.671,67)
VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	264.636.659,45	264.636.659,45

Compensação Previdenciária	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Total RECEITA com Compensação (3)	23.859.331,82	23.859.331,82
A Receber	27.359.331,82	27.359.331,82
A pagar	(3.500.000,00)	(3.500.000,00)

Situação Atuarial considerando a Compensação	Valores (R\$)	Valores (R\$)
DÉFICIT ATUARIAL (1 + 2 + 3)	(54.099.661,56)	(54.099.661,56)



ANEXO EXTRAS

13

Equilíbrio Financeiro

Plano Vigente x Equilíbrio



ANEXO EXTRA 13 – EQUILÍBRIO FINANCEIRO PLANO DE CUSTEIO VIGENTE x EQUILÍBRIO

A Folha de remuneração de contribuição dos Servidores Ativos é de R\$ 3.877.212,18 (mês).

Data Focal desta Reavaliação Atuarial: 31/12/2022.

Equilíbrio Financeiro do exercício - Plano de Custeio de Equilíbrio *

RECEITAS	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	% RECOLHIDA SOBRE A FOLHA REMUNERAÇÃO
Contribuição - Servidor Ativo (1)	542.809,71	7.056.526,17	14,00%
Contribuição - Aposentado (2)	13.184,82	171.402,72	14,00%
Contribuição - Pensionista (2)	-	-	14,00%
Contribuição - Ente Público (1)	684.031,13	8.892.404,64	17,64%
Financiamento do Déficit Atuarial (1)	410.916,33	4.930.995,98	10,60%
Total	1.650.941,99	21.051.329,51	42,24%

(1) Sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos.

(2) Alíquota cobrada somente sobre os proventos, cujos valores ultrapassam o Teto do RGPS.

*Financiamento do Déficit Atuarial realizado através de Aporte Financeiro Anual, dividido em 12 parcelas mensais.

DESPESAS	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	% CONSUMIDA SOBRE A FOLHA REMUNERAÇÃO
Folha de Aposentadoria	570.479,34	7.416.231,42	14,71%
Folha de Pensionistas	102.810,18	1.336.532,34	2,65%
Folha de Benefícios Iminente (3)	180.022,77	2.340.296,04	4,64%
Orçamento Despesa Administrativa (4)	103.612,46	1.346.962,02	2,67%
Total	956.924,75	12.440.021,81	24,68%

(3) Servidores Ativos que terão o direito de requerer a aposentadoria neste exercício.

(4) O valor informado é referente ao Orçamento da Despesa Administrativa. Este valor sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos, gera uma alíquota superior a 2,00%.

SALDO FINANCEIRO	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	%
Superávit Financeiro	694.017,23	8.611.307,70	17,56%

*Estimativa de Fluxo Financeiro, posicionado no último dia útil deste exercício.



O Cenário abaixo, projeta o comportamento do Equilíbrio Financeiro do PREVCAARAPÓ caso o Ente Público não adote o Plano de Custeio proposto nesta Reavaliação Atuarial (Plano de Custeio de Equilíbrio), para o exercício de 2023.

Equilíbrio Financeiro do exercício - Plano de Custeio Vigente *

RECEITAS	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	% RECOLHIDA SOBRE A FOLHA REMUNERAÇÃO
Contribuição - Servidor Ativo (1)	542.809,71	7.056.526,17	14,00%
Contribuição - Aposentado (2)	13.184,82	171.402,72	14,00%
Contribuição - Pensionista (2)	-	-	14,00%
Contribuição - Ente Público (1)	683.940,23	8.891.222,97	17,64%
Financiamento do Déficit Atuarial (1)	335.265,36	4.023.184,28	8,65%
Total	1.575.200,12	20.142.336,14	40,29%

(1) Sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos.

(2) Alíquota cobrada somente sobre os proventos, cujos valores ultrapassam o Teto do RGPS.

*Financiamento do Déficit Atuarial realizado através de Aporte Financeiro Anual, dividido em 12 parcelas mensais.

DESPESAS	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	% CONSUMIDA SOBRE A FOLHA REMUNERAÇÃO
Folha de Aposentadoria	570.479,34	7.416.231,42	14,71%
Folha de Pensionistas	102.810,18	1.336.532,34	2,65%
Folha de Benefícios iminente (3)	180.022,77	2.340.296,04	4,64%
Orçamento Despesa Administrativa (4)	103.612,46	1.346.962,02	2,67%
Total	956.924,75	12.440.021,81	24,68%

(3) Servidores Ativos que terão o direito de requerer a aposentadoria neste exercício.

(4) O valor informado é referente ao Orçamento da Despesa Administrativa. Este valor sobre a Folha de Remuneração de Contribuição dos Servidores Ativos, gera uma alíquota superior a 2,00%.

SALDO FINANCEIRO	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	%
Superávit Financeiro	618.275,36	7.702.314,33	15,61%



ANEXO EXTRAS

14

Análise de Sensibilidade



ANEXO EXTRA 14 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

O artigo 66, II, da Portaria MTP 1.467/2022, estabelece que o Relatório da Avaliação Atuarial deverá descrever as Hipóteses Atuariais adotadas e os fundamentos de sua utilização e, se for o caso, a Análise de Sensibilidade do resultado à alteração das principais hipóteses utilizadas na realização do Cálculo Atuarial.

O artigo 66, II, reforça a necessidade de Análise de Sensibilidade, para melhor identificação e compreensão da situação financeira e atuarial do RPPS.

14.1. TÁBUAS BIOMÉTRICAS (Mortalidade)

14.1.1. Tábuas Biométricas Segregadas por Sexo

Uma das alterações obrigatórias, a partir da Avaliação Atuarial do exercício de 2020 é a utilização de Tábuas Biométricas (de Mortalidade), segregadas por sexo, conforme obriga o artigo 36, I, a, da Portaria MTP 1.467/2022.

Enquanto nos anos anteriores, utilizávamos Tábuas de Mortalidade, que estimavam a expectativa de vida da massa para ambos os sexos, a partir de agora, a Avaliação Atuarial estimará a expectativa de vida, segregada por sexo.

Assim, as Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial, estimam a seguinte expectativa de vida, segregada por sexo:



VARIAÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA - Tábua Biométrica por Sexo

TÁBUA BIOMÉTRICA (Mortalidade)	Expectativa de Vida ao nascer	Expectativa de Vida aos 60 anos de idade
IBGE 2021 - Masculino	73,6	21,0
IBGE 2021 - Feminino	80,5	24,7
IBGE 2021 Ambos	77,0	23,0

A segregação de Tábuas Biométricas por sexo, elevaram a expectativa de vida das mulheres em 3,5 anos. Essa elevação representará um aumento das Provisões Matemáticas (DESPESAS) devido as mulheres representarem 65,5% da massa de Segurados.

Assim, as Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial, demonstram a seguinte variação do Custo Normal e do Déficit Atuarial:

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TÁBUA BIOMÉTRICA - Segregada por Sexo

HIPÓTESE	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
IBGE 2021 - Masculino e IBGE 2021 - Feminino	31,64%	94.381.725,84	25.894.349,58	(54.099.661,56)
IBGE 2021 Ambos	31,33%	93.436.261,44	23.253.918,47	(50.513.766,05)

As Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial foram: IBGE 2021 - Masculino e IBGE 2021 - Feminino.

Caso a Portaria MTP 1.467/2022, permitisse a utilização de uma Tábua Biométrica para Ambos os Sexos, teríamos um Custo Normal e um Déficit Atuarial menor.

14.1.2. Alteração da Expectativa de Vida

Outro impacto bastante significativo é a escolha da Tábua de Mortalidade. Quanto menor a Expectativa de vida estimada, menor o valor das Provisões Matemáticas (DESPESA) e consequentemente menor o Custo Normal e o Déficit Atuarial.



VARIAÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER - Tábua Biométrica

TÁBUA BIOMÉTRICA (Mortalidade)	MASCULINO	FEMININO	AMBOS
IBGE - 2021	73,6	80,5	77,0
IBGE - 2020	73,3	80,3	76,8
IBGE - 2019	73,1	80,1	76,6
IBGE - 2018	72,8	79,9	76,3
IBGE - 2017	72,5	79,6	76,1
IBGE - 2015	71,9	79,1	75,5

Assim, as Tábuas Biométricas acima, demonstram a seguinte variação do Custo Normal e do Déficit Atuarial:

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TÁBUA BIOMÉTRICA - Expectativa de Vida

TÁBUA BIOMÉTRICA	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
IBGE 2021 - Masculino e IBGE 2021 - Feminino	31,64%	94.381.725,84	25.894.349,58	(54.099.661,56)
IBGE 2020 - Masculino e IBGE 2020 - Feminino	31,61%	94.021.698,44	25.362.273,49	(53.207.558,07)
IBGE 2017 - Masculino e IBGE 2017 - Feminino	31,48%	92.856.243,23	23.629.136,11	(50.308.965,48)
IBGE 2010 - Masculino e IBGE 2010 - Feminino	31,12%	90.079.607,80	17.782.728,93	(41.685.922,87)

As Tábuas Biométricas utilizadas nesta Reavaliação Atuarial foram: IBGE 2021 - Masculino e IBGE 2021 - Feminino.

14.2. TAXA REAL DE CRESCIMENTO DAS REMUNERAÇÕES

Conforme explicitado na página 24, desta Reavaliação Atuarial, a Taxa Real de crescimento das Remunerações deverá ser, no mínimo, de 1,00% a.a.



Caso seja elevada a Taxa Real de Crescimento das Remunerações isso representará um impacto de aumento das Provisões Matemáticas de Benefício a Conceder, pressionando o Déficit Atuarial.

Projetando um crescimento maior do reajuste das Remunerações, automaticamente estaremos estimando Benefícios Futuros maiores, o que exigirá um aumento do Plano de Custeio, para fazer frente a elevação dos compromissos futuros.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TAXA DE CRESCIMENTO DAS REMUNERAÇÕES

TAXA DE CRESCIMENTO DAS REMUNERAÇÕES	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
1,00%	31,64%	94.381.725,84	25.894.349,58	(54.099.661,56)
0,00%	28,12%	94.381.725,84	(5.833.148,04)	(22.372.163,94)
1,50%	33,97%	94.381.725,84	47.376.656,09	(75.581.968,07)
2,00%	36,87%	94.381.725,84	74.032.588,95	(102.237.900,93)

A Taxa Real de Crescimento das Remunerações desta Reavaliação Atuarial é de 1,00%.

14.3. TAXA REAL DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS

Caso seja elevada a Taxa Real de Crescimento dos Benefícios isso representará um impacto de aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Concedido, pressionando o Déficit Atuarial.

Projetando um crescimento maior dos Benefícios, automaticamente estaremos estimando reajustes cada vez maiores dos Benefícios, o que exigirá um aumento do Plano de Custeio, para fazer frente a elevação dos compromissos atuais e futuros.



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS

TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
0,30%	31,64%	94.381.725,84	25.894.349,58	(54.099.661,56)
0,00%	31,03%	91.760.328,82	21.102.556,83	(46.686.471,79)
0,50%	32,06%	96.196.436,08	29.264.304,15	(59.284.326,37)
0,75%	32,61%	98.544.103,09	33.690.171,64	(66.057.860,87)
1,00%	33,20%	100.984.007,18	38.371.658,14	(73.179.251,46)

A Taxa Real de Crescimento dos Benefícios desta Reavaliação Atuarial é de 0,30%.

14.4. TAXA DE JUROS REAL (META ATUARIAL)

Conforme explicitado na página 20, desta Reavaliação Atuarial, a Taxa de Juros Real (Meta Atuarial) deverá seguir um parâmetro encontrado, através do cálculo da Duração do Passivo do Fluxo Atuarial. Assim, para o RPPS definir a Taxa de Juros Atuarial, maior do que aquela definida pela Duração do Passivo, como 6,00% a.a. por exemplo, como a grande maioria vinha definindo tradicionalmente, o RPPS deverá atender as exigências descritas na Portaria MTP 1.467/2022.

De todas as Hipóteses e Premissas Financeiras, Econômicas e Atuariais, essa é a que causa maior impacto de oscilação das Provisões Matemáticas Previdenciárias. A Taxa de Juros Real, juntamente com as contribuições, auxiliam o RPPS a constituir Patrimônio (fazer caixa), para fazer frente aos compromissos atuais e futuros do Plano de Benefícios. Por isso, quanto menor a Taxa de Juros Real, maior deverá ser a alíquota de contribuição.



O Artigo 39, § 9º da Portaria MTP 1.467/2022, exige que, a análise de sensibilidade do resultado atuarial, quanto a variação da Taxa Real de Juros Atuarial deverá incluir sua demonstração à Taxa de Juros de 0% (zero por cento).

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR TAXA REAL DE JUROS ATUARIAL

TAXA DE JUROS REAL ATUARIAL	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
5,06%	31,64%	94.381.725,84	25.894.349,58	(54.099.661,56)
6,00%	28,33%	86.937.849,52	(2.127.621,16)	(18.633.814,50)
4,90%*	32,30%	95.764.861,53	31.607.341,52	(61.195.789,19)
2,09%*	53,25%	127.510.883,39	213.730.489,72	(275.064.959,25)
0,00%	65,91%	152.570.174,46	320.016.699,90	(406.410.460,50)

*Maior e a Menor Taxa de Juros Parâmetro contido na Portaria MTP 1.837/2022.

**A Taxa de Juros Real desta Reavaliação Atuarial é de 5,06%.

14.5. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

O artigo 34, I, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, estabelece que a compensação previdenciária, em relação aos Benefícios Concedidos, sejam estimados com base na relação percentual verificada entre o valor compensado (pró-rata), apurado no Sistema COMPREV e o valor do pagamento dos Benefícios do RPPS, de forma individual ou agregada.



Até a data focal desta Reavaliação Atuarial, o PREVCAARAPÓ vem recebendo compensação previdenciária, referente a 27 Beneficiário(s), totalizando uma receita mensal de R\$ 12781,95 de compensação. Levando em consideração a expectativa de vida destes Beneficiário(s), o RPPS deverá receber o equivalente á R\$ 2.022.669,18 de compensação previdenciária destes Beneficiários.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES POR COMPENSAÇÃO Á RECEBER - Benefício Concedido

Limite da Comprev BC, sobre VABF - PMBC	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
2,05%	31,64%	94.381.725,84	25.894.349,58	(54.099.661,56)
6,05%	31,64%	90.442.655,92	25.894.349,58	(50.160.591,64)

O valor estimado de Compensação Previdenciária a Receber, dos Benefícios Concedidos, representam 2,05% do VABF de PMBC.

14.6. TAXA DE ROTATIVIDADE

Conforme o artigo 37, § 1º, I da Portaria MTP 1.467/2022 e explicitado na página 28, desta Reavaliação Atuarial, a Taxa de Rotatividade estimada, deverá ser de no máximo 1%. Essa informação, reflete a rotatividade entre os novos servidores e os que pedem exoneração, antes de atingir a idade de aposentadoria. Geralmente, a utilização dessa premissa causa redução das Provisões Matemáticas Previdenciárias.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS POR TAXA DE ROTATIVIDADE

TAXA DE ROTATIVIDADE	CUSTO NORMAL	Provisão Matemática Benefícios Concedidos	Provisão Matemática Benefícios a Conceder	Déficit Atuarial
0,60%	31,64%	94.381.725,84	25.894.349,58	(54.099.661,56)
0,00%	33,34%	94.381.725,84	41.641.124,79	(69.846.436,77)
1,00%	30,62%	94.381.725,84	16.626.541,68	(44.831.853,66)

A Taxa de Rotatividade desta Reavaliação Atuarial é de 0,60%.



ANEXO EXTRAS

15

DURATION PARA ESTUDO DE ALM (Asset Liability Management)



ANEXO EXTRA 15 – DURATION PARA ESTUDO DE ALM (Asset Liability Management)

A busca de títulos de renda fixa com adequada relação retorno-risco, com vencimentos que coincidam com os pagamentos futuros dos benefícios, representa um dos grandes desafios da gestão da carteira de investimentos.

A tarefa mais árdua para um administrador de um **Plano de Benefício Definido (BD)**, que é o caso dos RPPS é a gestão de seus ativos. Sabemos bem que retornos abaixo do esperado, no longo prazo, irão significar aumento de contribuição da parte patronal, já que o benefício está previamente definido.

Para atender a essas necessidades consultores, atuários e profissionais de investimentos desenvolveram uma série de estudos, que culminou no modelo hoje denominado por muitos de "Asset Liability Management" (ALM).

O modelo de **ALM** busca um casamento entre os ativos e os passivos futuros. O casamento de fluxos de caixa futuro, no intuito de obter investimentos que acompanhem o fluxo projetado para o passivo. Para tanto, os atuários projetam as contribuições e os pagamentos de benefícios esperados para os próximos anos. Como essa tarefa não é simples, o aconselhável é que **NÃO SE ASSUMA UM CRESCIMENTO POPULACIONAL**, onde não consideramos a entrada de novos servidores, conforme explicitado na introdução deste estudo.

Assim, a necessidade de caixa para os próximos anos, para o RPPS, está explicitado abaixo:



FLUXO DE CAIXA DA PROJEÇÃO ATUARIAL - VIGENTE

PERÍODO	ANO	GERAÇÃO ATUAL		GERAÇÃO ATUAL e FUTURA	
		SITUAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	SITUAÇÃO DO PATRIMÔNIO	SITUAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	SITUAÇÃO DO PATRIMÔNIO
1	2023	16.146.543,25	76.959.206,60	16.146.543,25	76.959.206,60
2	2024	16.054.947,80	93.014.154,40	16.844.267,60	93.803.474,20
3	2025	15.951.082,15	108.965.236,55	17.008.259,39	110.811.733,59
4	2026	14.527.251,85	123.492.488,39	15.820.207,89	126.631.941,48
5	2027	13.123.965,46	136.616.453,85	15.008.661,02	141.640.602,51
6	2028	12.224.624,15	148.841.078,00	14.618.530,46	156.259.132,97
7	2029	12.542.884,62	161.383.962,62	15.169.167,43	171.428.300,40
8	2030	11.583.670,72	172.967.633,34	14.787.501,99	186.215.802,40
9	2031	11.158.608,78	184.126.242,11	14.807.111,20	201.022.913,60
10	2032	10.063.753,10	194.189.995,22	14.378.585,12	215.401.498,72
11	2033	10.036.158,43	204.226.153,64	14.756.294,81	230.157.793,52
12	2034	8.587.824,66	212.813.978,30	14.090.610,58	244.248.404,10
13	2035	8.086.709,71	220.900.688,01	14.167.923,66	258.416.327,76
14	2036	6.593.291,39	227.493.979,40	13.549.425,44	271.965.753,19
15	2037	5.443.574,19	232.937.553,59	13.201.657,43	285.167.410,62
16	2038	3.212.632,43	236.150.186,02	12.067.839,27	297.235.249,89
17	2039	2.275.908,14	238.426.094,16	11.952.155,55	309.187.405,44
18	2040	986.939,55	239.413.033,70	11.645.165,45	320.832.570,89
19	2041	(333.386,49)	239.079.647,22	11.339.019,07	332.171.589,96
20	2042	(3.157.863,66)	235.921.783,55	10.036.679,93	342.208.269,90
21	2043	(6.814.552,91)	229.107.230,64	8.188.613,62	350.396.883,52
22	2044	(9.114.829,32)	219.992.401,33	7.321.034,33	357.717.917,86
23	2045	(12.052.438,64)	207.939.962,69	6.054.115,56	363.772.033,42
24	2046	(16.386.006,05)	191.553.956,65	3.724.436,08	367.496.469,50
25	2047	(18.563.638,38)	172.990.318,27	3.146.340,59	370.642.810,09
26	2048	(20.603.029,99)	152.387.288,28	2.723.950,65	373.366.760,74
27	2049	(23.051.949,99)	129.335.338,30	2.271.080,55	375.637.841,28
28	2050	(25.354.818,79)	103.980.519,51	1.916.640,94	377.554.482,23
29	2051	(28.721.994,34)	75.258.525,16	591.394,53	378.145.876,76
30	2052	(31.248.857,68)	44.009.667,49	(767.518,79)	377.378.357,97
31	2053	(31.845.875,11)	12.163.792,38	251.251,76	377.629.609,72
32	2054	(35.564.243,37)	(23.400.450,99)	(2.952.111,11)	374.677.498,62
33	2055	(35.593.244,63)	(58.993.695,62)	(3.528.602,43)	371.148.896,18
34	2056	(47.162.155,16)	(106.155.850,78)	(15.968.702,62)	355.180.193,56
35	2057	(47.614.829,82)	(153.770.680,60)	(17.333.959,69)	337.846.233,87



Podemos observar que, com o passar do tempo a “sobra” de caixa tende a diminuir, principalmente devido o “fechamento da população”. Obviamente, os Servidores que se encontram contribuindo hoje, no futuro passarão a receber seu benefício, invertendo o fluxo de caixa do fundo previdenciário.

No intuito de elevar a segurança dos investimentos do RPPS, conforme exige a Resolução CMN 3.922/2010, levaremos em consideração, algumas probabilidades de risco para os próximos 35 anos como:

- 1 - Atrasos de repasses mensais do Ente Público ;**
- 2 - Não cumprimento da Meta Atuarial todos os anos ; e**
- 3 - Desconsideramos a existência da compensação previdenciária**

Utilizar a Projeção Atuarial pura para a elaboração de um estudo de **ALM** eleva o risco de erro na estimativa da data de fluxo de caixa negativo, devido a Projeção Atuarial levar em consideração que o Ente Público irá honrar com seus compromissos mensais ao longo dos 75 anos em estudo. A probabilidade do “Ente Público” deixar de cumprir com sua obrigação, de fazer o repasse mensal dos recursos financeiros de contribuição ao RPPS em algum momento, deve ser levada em consideração.

Assim, elaboramos um estudo das Despesas para a **DURATION** do Fluxo de caixa, para auxiliar na elaboração de um estudo de ALM mais conservador, levando em consideração a realidade financeira do RPPS como:



HIPÓTESES DE RISCO ADOTADAS PARA A DURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Hipóteses de Risco (Adotada)
ATRASO DE REPASSE	Como o Ente Público possui histórico de atrasos ou do não cumprimento do repasse mensal, definimos a probabilidade do Ente Público deixar de cumprir com suas obrigações, em pelo menos 4 meses a cada ano, ao longo dos próximos 35 anos. Definimos a quantidade de meses, baseado na representatividade que possui o valor dos créditos de parcelamento, sobre as Provisões Matemáticas Previdenciárias.
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	Levamos em consideração nesse estudo, que o RPPS não cumprirá a Meta Atuarial todo ano (nos próximos 35 anos), sempre rentabilizando 1% abaixo da Meta estabelecida pelo Cálculo Atuarial.
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	Também não é levado em consideração, os valores de compensação previdenciária a pagar e a receber pelo RPPS.

Assim, apresentamos uma Projeção das Despesas para esse RPPS, para auxiliar na elaboração de um Estudo de **ALM** – “Asset Liability Management”, buscando a elaboração eficiente de sua carteira de investimento ao longo dos anos e o seu fluxo de pagamento de Benefícios.



COMPORTAMENTO DA DURAÇÃO DO PASSIVO CONSIDERANDO RISCOS

O “**Comportamento do passivo**” mostra a **RECEITA PROVÁVEL** e a **RECEITA DE RISCO** que o RPPS obterá nos próximos anos, levando em consideração as hipóteses de risco adotadas.

Caso o Ente Público honre com seus compromissos e o RPPS cumpra a Meta Atuarial, a receita que o RPPS obterá é o que chamamos nesse estudo de **RECEITA DE RISCO**.

Risco, porque estamos levando em consideração que teremos o repasse dos recursos financeiros tidos como certo pelo Ente Público todos os meses e porque estamos considerando que em todos os anos, o RPPS cumprirá a Meta Atuarial.

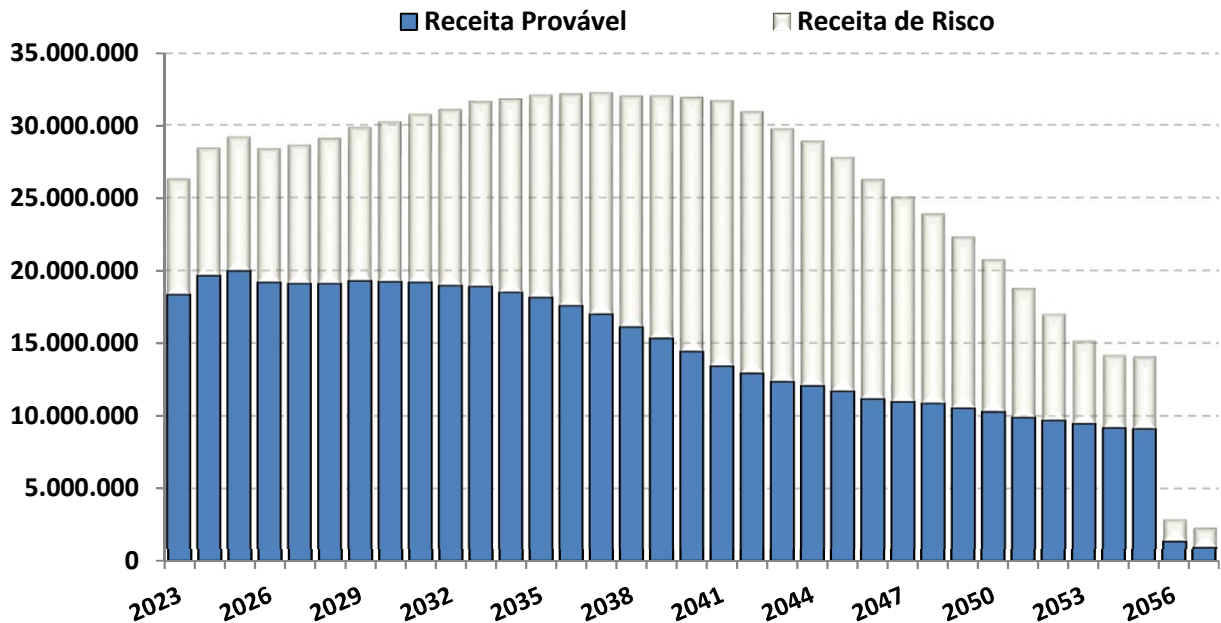
No Gráfico abaixo, apresentamos essa **RECEITA DE RISCO** nas **colunas amarelas**.

Caso as hipóteses mencionadas se confirmem, teremos uma receita menor do que as previstas pela Projeção Atuarial, apresentadas como **RECEITA PROVÁVEL** (com o risco do não repasse e de não cumprir a Meta Atuarial) sendo as **colunas azuis**.



Receita Provável e Receita de Riscos - VIGENTE

(Receita provável x Receita de risco)



O “Comportamento do passivo”, levando em consideração as hipóteses de risco, demonstra que nos próximos 35 anos, o RPPS terá insolvência financeira (**PATRIMÔNIO NEGATIVO**) no ano de 2042.

Já o fluxo financeiro entre **RECEITAS e DESPESAS**, mostra que o RPPS, passará a consumir os recursos poupados, a partir do ano de 2031. As DESPESAS passarão a ser maiores que as RECEITAS, obrigado o RPPS a consumir recursos aplicados, para pagamento de Benefícios.

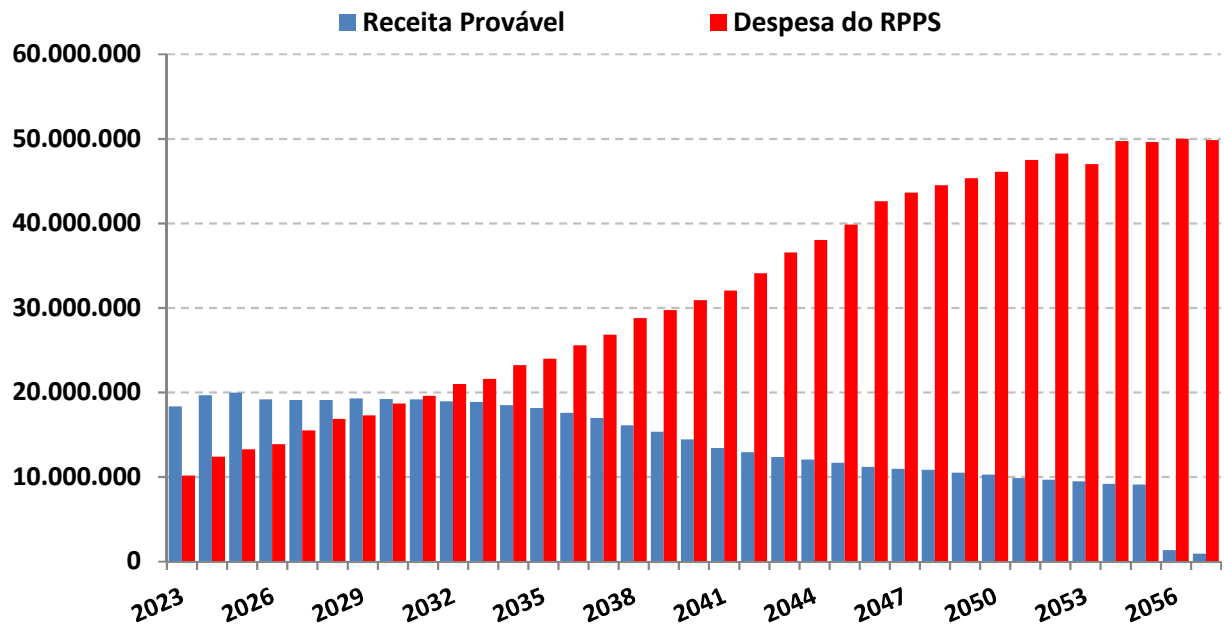


FLUXO DE CAIXA - DURAÇÃO DO PASSIVO COM RISCOS - VIGENTE

PERÍODO	ANO	GERAÇÃO ATUAL		GERAÇÃO ATUAL e FUTURA	
		SITUAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	SITUAÇÃO DO PATRIMÔNIO	SITUAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	SITUAÇÃO DO PATRIMÔNIO
1	2023	8.203.667,04	69.016.330,39	8.203.667,04	69.016.330,39
2	2024	7.265.664,24	76.281.994,63	7.811.152,17	76.827.482,56
3	2025	6.716.275,04	82.998.269,67	7.431.324,36	84.258.806,92
4	2026	5.315.924,46	88.314.194,13	6.187.779,68	90.446.586,60
5	2027	3.572.353,31	91.886.547,44	4.848.159,05	95.294.745,65
6	2028	2.237.528,20	94.124.075,64	3.853.532,58	99.148.278,24
7	2029	2.000.736,21	96.124.811,85	3.766.493,57	102.914.771,81
8	2030	554.403,97	96.679.215,82	2.713.712,96	105.628.484,77
9	2031	(418.884,84)	96.260.330,98	2.035.959,56	107.664.444,33
10	2032	(2.041.100,81)	94.219.230,17	864.876,33	108.529.320,66
11	2033	(2.708.267,93)	91.510.962,23	463.981,25	108.993.301,90
12	2034	(4.724.937,22)	86.786.025,02	(1.020.554,82)	107.972.747,08
13	2035	(5.865.076,92)	80.920.948,09	(1.776.870,52)	106.195.876,57
14	2036	(7.981.681,03)	72.939.267,06	(3.301.801,09)	102.894.075,47
15	2037	(9.818.869,14)	63.120.397,93	(4.603.254,95)	98.290.820,53
16	2038	(12.692.006,97)	50.428.390,96	(6.735.047,24)	91.555.773,29
17	2039	(14.402.942,72)	36.025.448,24	(7.901.511,77)	83.654.261,52
18	2040	(16.479.693,67)	19.545.754,57	(9.316.902,67)	74.337.358,85
19	2041	(18.629.198,37)	916.556,20	(10.786.021,35)	63.551.337,50
20	2042	(21.149.408,25)	(20.232.852,05)	(13.299.414,86)	50.251.922,63
21	2043	(24.217.576,60)	(44.450.428,65)	(16.426.479,32)	33.825.443,32
22	2044	(25.953.306,08)	(70.403.734,73)	(18.639.574,89)	15.185.868,43
23	2045	(28.147.532,38)	(98.551.267,11)	(21.027.012,81)	(5.841.144,38)
24	2046	(31.457.176,97)	(130.008.444,07)	(23.637.747,46)	(29.478.891,84)
25	2047	(32.653.239,68)	(162.661.683,75)	(24.473.030,02)	(53.951.921,85)
26	2048	(33.645.033,50)	(196.306.717,25)	(25.136.412,35)	(79.088.334,20)
27	2049	(34.836.893,27)	(231.143.610,52)	(25.802.063,84)	(104.890.398,04)
28	2050	(35.817.546,27)	(266.961.156,79)	(26.359.771,37)	(131.250.169,41)
29	2051	(37.616.440,97)	(304.577.597,77)	(27.821.922,95)	(159.072.092,35)
30	2052	(38.556.627,36)	(343.134.225,13)	(29.242.327,43)	(188.314.419,78)
31	2053	(37.519.978,81)	(380.654.203,94)	(28.337.225,06)	(216.651.644,84)
32	2054	(40.526.942,61)	(421.181.146,55)	(31.527.206,82)	(248.178.851,67)
33	2055	(40.520.060,12)	(461.701.206,67)	(32.077.015,03)	(280.255.866,69)
34	2056	(48.643.564,42)	(510.344.771,08)	(40.502.654,61)	(320.758.521,30)
35	2057	(48.915.543,28)	(559.260.314,37)	(41.092.004,97)	(361.850.526,27)



Fluxo de Caixa - Duração do Passivo com Riscos (Geração Atual)



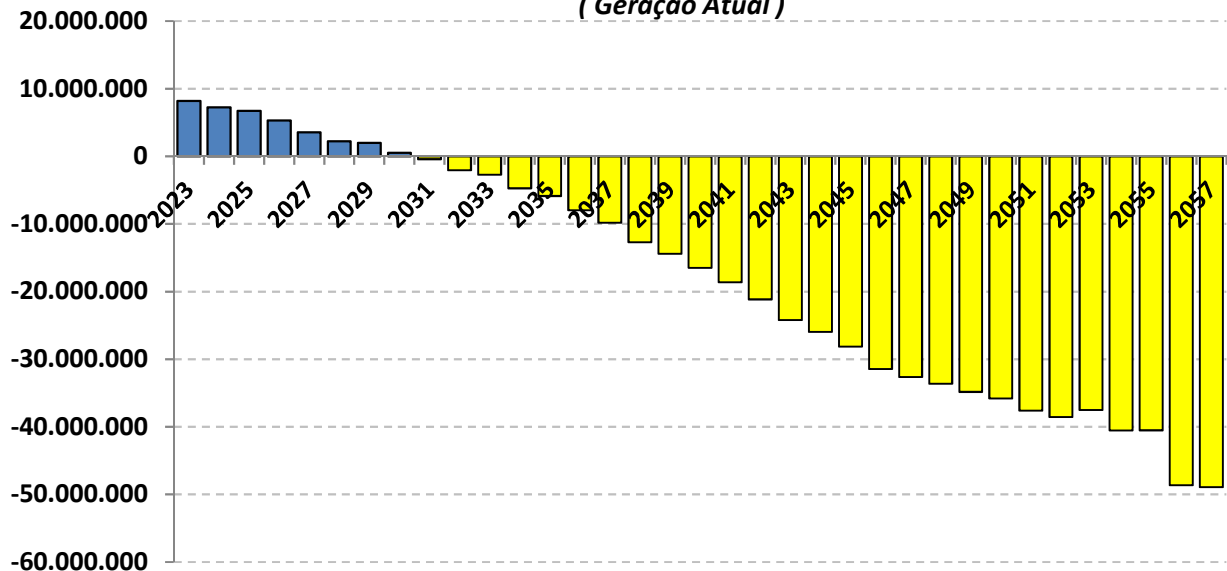
O estudo acima, não leva em consideração, a entrada de novos Servidores Ativos, portanto, a Receita provável nesse estudo é temporária para os próximos 35 anos.

A Análise entre Receitas e Despesas deste estudo, foi realizada em cima dos dados fornecidos para a realização do Cálculo Atuarial, posicionado em 31/12/2022.



Duração do Passivo com Riscos - VIGENTE

*Instante em que o RPPS passará a consumir os recursos poupados -
(Geração Atual)*



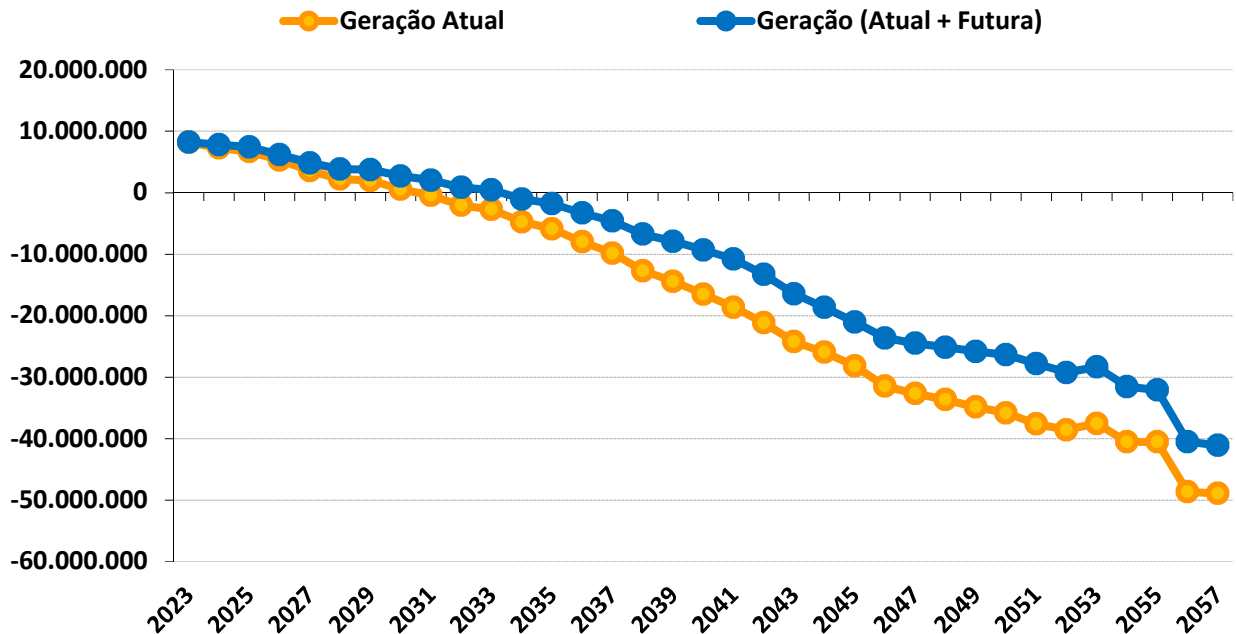
As probabilidades de riscos indicam que a partir do ano de 2031 as receitas com Contribuições serão inferiores as Despesas com Benefícios, o que irá fazer com que os Beneficiários passem a consumir as reservas capitalizadas do fundo previdenciário **(Lembrando que esse cenário não leva em consideração a entrada de novos servidores).**

Realizando o mesmo estudo de Duração do Passivo com Riscos, mas incluindo a Geração Futura, a reposição de massa (NOVOS ENTRADOS), postergará o instante em que as Despesas passarão a ser maiores do que as Receitas em 3 anos, postergando a necessidade do RPPS de consumir os recursos para o ano de 2034.



Duração do Passivo com Riscos - VIGENTE

Instante em que o RPPS passará a consumir os recursos poupados



Duração do Passivo com riscos - VIGENTE

	GERAÇÃO ATUAL	GERAÇÃO ATUAL + FUTURA
Fluxo Financeiro negativo *	2031	2034
Insolvência Financeira **	2042	2045

* Despesas maiores que as Receitas (Início do consumo de recursos poupados).

** Fim do Patrimônio Líquido do RPPS

Este estudo de **Comportamento da Duração do Passivo, considerando os riscos mencionados**, tem o objetivo de fornecer informações para o RPPS, na elaboração da Política Anual de Investimentos – PAI e/ou, de Estudo de ALM.



Com base nessas análises, o gestor do RPPS poderá definir seus objetivos de aplicação financeira, visando à rentabilidade dos fundos de investimento e principalmente sua data de vencimento em conformidade com a necessidade de caixa do fundo previdenciário.

O gerenciamento de ativos e passivos - **ALM** – será uma ferramenta de suma importância, pois irá mensurar com mais segurança, a exposição do patrimônio do instituto aos riscos do mercado financeiro, tornando mais consistentes os objetivos estabelecidos pelos gestores e conselheiros da administração dos Regimes Próprios de Previdência Social.



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA

Consultor de Investimentos credenciado pela CVM



ANEXO EXTRAS

16

REVISÃO DO PLANO DE AMORTIZAÇÃO



ANEXO EXTRA 16 – REVISÃO DO PLANO DE AMORTIZAÇÃO

Com a redução do Déficit Atuarial, revisamos o Plano de Amortização dentro dos parâmetros e critérios que atendem a Portaria MTP 1.467/2022 e suas alterações.

O Plano de Amortização em vigor, instituído pela Lei Municipal nº 44, de 05/04/2022, amortiza um Déficit Atuarial de R\$ (115.570.406,02), apresentado na Reavaliação Atuarial/2022, data focal 30/12/2021.

Como a Reavaliação Atuarial/2023, data focal 31/12/2022 apurou um Déficit Atuarial menor, de R\$ (54.099.661,56), apresentamos um novo Plano de Amortização a ser implementado em Lei, conforme já mencionado nesta Reavaliação.

Assim, como o Plano de Amortização em vigor (implementado em lei), na data focal de 30/12/2021 é maior, fez-se necessário a inclusão do superávit atuarial encontrado, de R\$ 61.470.744,46 na conta 2.2.7.2.1.07.00 PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO, conforme apresentado na página 40 e na página 120.